QUATORZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.744

DESTRUIDOS OS DEPOSITOS DE PETROLEO EM BEIRUTH

Conflicto de gregos e allemães

Severas medidas para impedir os ataques a armazens de supprimentos

LONDRES, 4 (A. P.) — Despachos do Cairo informam que se deu um serio conflicto entre soldados gregos e allemães, em Levadia, a cerca de sessenta milhas noroeste de Athenas.

Accrescentaram os despachos que o conflicto se deu quando um grupo de habitantes da localidade apoderou-se de um trem de supprimentos. A policia allemã fez fogo contra os grupos, que estavam procedendo á retirada das mercadorias do trem, morrendo, nessa occasião muitas pessoas e ficando varias outras feridas.

Após o incidente, o commando allemão local fez affixar um aviso declarando que toda e qualquer pessoa que se approximasse dos armazens ou dos trens de generos seriam mortas.

Tambem em Athenas, medidas de emergencia teriam sido tomadas, tendo a côrte marcial decretado o applicado penas de morte a centenas de cidadãos.

MAIS DE 6.000 AUSTRALIANOS RETIRADOS

SIDNEY, 4 (A. P.) — Annuncia-se que mais de 6.000 soldados australianos e neo-zelandezes foram evacuados de Creta, de accordo com as primeiras estimativas.

Estes numeros incluem perto de 3.500 australianos.

O ministro da Guerra, sr. Spender, annunciou que do total de 6.485 australianos que se encontravam em Creta antes do ataque allemão, 2.887 foram evacuados.

Na Nova Zelandia, o primeiro ministro em exercicio, sr. Nash, declarou que cerca de 2.000 soldados neo-zelandezes estavam desapparecidos.

12.000 PRISIONEIROS

BERLIM, 4 (A. P.) — Noticia-se que oito mil prisioneiros britannicos e quatro mil gregos foram registrados hoje em Creta.

MUITO MAIORES AS PERDAS NO MAR

BERLIM, 4 (A. P.) — A D. N. B. calcula que as forças alliadas soffreram 5.000 baixas em Creta, accrescentando ser ainda impossivel, até agora, estabelecer o numero de feridos.

A D. N. B. declara que as perdas britannicas no mar não estão incluidas nesta cifra, embora devam ser "muitas vezes" maiores do que as de terra, em vista dos intensos ataques da Luftwaffe contra os navios transportes britannicos nas aguas em torno da ilha.

COMMENTARIOS DO "FRANKFURTER ZEITUNG"

BERLIM, 4 (H. T.) — Em editorial intitulado "Experiencias no Mediterraneo", o "Frankfurter Zeitung" escreve entre outras coisas o seguinte:

"De uma acção que foi considerada pelos inglezes como defensiva, resultou um avanço na posição central britannica no Mediterraneo Oriental e a preparação de um ataque envolvente. O ataque das potencias do Eixo na linha Cyrenaica-Creta-Rhodes é o resultado da grande offensiva do general Wavell que, segundo suas proprias palavras, deveria imprimir á guerra um rumo inteiramente novo. A modificação esperada occorreu, de facto, mas em sentido opposto ao que desejavam os inglezes".

O mesmo jornal affirma que as potencias do Eixo aproveitaram todas as possibilidades que lhes offerece a nova linha.

"Os inglezes — diz elle, textualmente — já indagam quando e como isso se produzirá, como se Creta não estivesse a 500, mas a 40 kilometros de Alexandria".

A COOPERAÇÃO ITALIANA

Os italianos, segundo ainda o mesmo jornal, collocaram-se perto dessa ilha do Mediterraneo, seguem com viva attenção o curso da grande "batalha do sudoeste", na qual prestaram um auxilio dos mais preciosos, primeiro pelo emprego dos seus aviões e navios de guerra e, em segundo logar, pelo seu desembarque em Creta, que foi effectuado no momento desejado e com admiravel precisão.

"Não é sem razão — conclue o "Frankfurter Zeitung" — que os jornaes italianos consideram a victoria de Creta como o preludio de acontecimentos futuros ainda mais importantes".

E' conveniente a occupação britannica

Opinião de jornaes turcos sobre a Syria — Já foram minados os portos

ANKARA, 5 (R.) — Durante uma reunião secreta do Partido Popular, o sr. Sarajoglu, ministro das Relações Exteriores, fez longas declarações sobre a situação internacional.

Comquanto taes declarações não tenham sido divulgadas, sabe-se que a questão da Syria foi examinada pelo chanceller turco. E, a proposito, o jornal "Akšam", cujas ligações com o Ministerio do Exterior são conhecidas, salienta que, "do ponto de vista militar e politico, convem que a Grã Bretanha occupe a Syria".

As ultimas noticias aqui recebidas adeantam que todos os portos da Syria foram minados.

Por outro lado, têm causado surpresa nesta capital os numerosos requerimentos de vistos de transito, com destino á Syria, para portadores de passaportes de bulgaros, que são falam o bulgaro e de judeus rumenos com aspecto aryano.

O antigo rei Carol, da Rumania, ao desembarcar em Bermuda, a caminho de Cuba, onde se pretende fixar, longe da guerra, em companhia de mme. Elena Lupescu. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Durou meia hora o ataque da RAF aos objectivos da capital

Augmenta a tensão franco-britannica — Simples formalidade a resposta que a artilharia anti-aerea deu aos atacantes — Weygand teria chegado muito tarde

BEIRUTH, 4 (U. P.) — Durante a inauguração aerea realizada hoje contra esta cidade, os britannicos destruiram a refinaria da "Shell Oil" e os tanques petroliferos proximos do litoral, onde os francezes têm sua importante base.

A's 6.45 horas appareceram 4 bombardeiros que iniciaram um intenso ataque até o momento em que explodiram os tanques de petroleo, propagando-se o fogo por toda a propriedade da "Shell Oil".

Hontem, apenas um bombardeiro britannico procurou bombardear esta zona, mas foi obrigado a retirar-se antes que suas bombas conseguissem occasionar damnos.

O ataque de hoje durou meia hora e os 4 bombardeiros descreviam continuos circulos, jogando suas bombas contra as installações da "Shell Oil", que constituiram, ao que parece, seu unico objectivo.

O total de victimas nos dois "raid" foi de 3 feridos, sendo um delles um nativo libanez e os outros um official e um soldado francezes.

EM CONSEQUENCIA DO BOMBARDEIO AEREO

CAIRO, 4 (U. P.) — A tensão anglo-franceza augmentou hoje, ainda mais em consequencia do ataque realizado pelas Reaes Forças Aereas contra Beyruth, quando os depositos de combustiveis situados perto da cidade, provocando violentos incendios.

Nenhum avião francez levantou vôo para repellir os atacantes, e o que se pôde interpretar como uma prova de que não existe, na realidade, na Syria, nenhum sentimento de hostilidade para com os aviões britannicos contra as forças do Eixo, que, segundo se accredita, se encontram nesse paiz. Outra prova disto é a constante passagem de caças francezes para a Palestina, onde seus pilotos se offerecem para servir nas forças do general De Gaulle, cujo quartel general encontra-se em Haifa.

SIMPLES FORMALIDADE

A acção da artilharia anti-aerea franceza contra os apparelhos britannicos considera-se apenas uma simples demonstração de pura formalidade.

Constantemente recebem-se novas provas de que as forças francezas da Syria e do Levante são alliadophilas.

Viajantes chegados a esta capital e procedentes de outros centros do Oriente Proximo calculam que pelo menos 2.500 soldados francezes acompanharam o coronel Filibert Collet, quando este se transferiu para a Palestina e, constantemente, outros homens aderem á causa do general De Gaulle.

A população indigena da Syria, que attinge a uns 3.000.000 de habitantes, mostra-se cada vez mais inquieta deante da situação interna do paiz e com a annunciada politica de cooperação com o Eixo.

A attitude do povo com relação á guerra e especialmente a respeito de uma possivel acção britannica contra a Syria se vê influenciada pela escassez de alimentos e pela recordação do que foi a vida da região sob a soberania da Turquia em alliança da Allemanha, antes e durante a Guerra Mundial.

A FRANÇA CONSENTIRIA

A opinião tem provas crescentes de que a Allemanha tentará se apoderar do paiz e que a França está disposta a permittir tal acção. Recorda-se que as victorias britannicas no Irak e a semi-promessa formulada pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, de que a Grã-Bretanha apoiará a creação de uma federação arabe, depois da guerra, contribuiram para augmentar os sentimentos de sympathia em favor do general De Gaulle e contra o governo de Vichy. Assim é que uma decidida invasão britannica contaria, provavelmente, com a approvação geral.

A acção do governo britannico de devolver a independencia do Irak e o apoio prestado ao chefe arabe Abdullah Illah foi acolhido com satisfação pelos povos arabes e provavelmente se reflectirá na attitude da população syria em favor do avanço britannico nesse territorio, uma vez que a maior parte da referida população é arabe.

(Continua na 2.ª pagina)

Dakar entre as bases de uso commum

Villefranche, Beirut, Argel e Casablanca tambem figurariam no accordo actual

LONDRES, 4 — De John Nixon, correspondente naval da "Reuters" — Noticias de novos planos concernentes á collaboração entre os governos de Vichy e do Reich chegaram hoje a esta capital, e, embora não tenham sido confirmadas nos circulos officiaes, constituem materia interessante como indicação das aspirações germanicas com relação ao auxilio que a França lhes pode prestar.

Uma dessas noticias adeanta que, sob os termos do accordo franco-germanico, seis bases navaes francezas serão usadas conjuntamente pelas esquadras franceza e allemã.

NA COSTA MEDITERRANEA

Os portos mencionados, onde se encontram as referidas bases, acham-se situados na costa franceza do Mediterraneo e na Syria e são: Villefranche, perto de Nice; Beyruth, Argel, Casablanca e Dakar. Caso venha a ser confirmada esta noticia, por meio de posterio res desenvolvimentos, trata-se, evidentemente, de um facto de primeira importancia.

A base de Dakar collocaria os navios nazistas em posição cuja distancia entre a Africa e o continente sul-americano não é superior a duas mil milhas e constituiria uma nova ameaça á navegação britannica procedente dos portos da Africa Occidental. O "Daily Express" escreve, na sua edição de hoje, que se acredita possivel que o "Bismarck", quando foi afundado, dirigia-se para o porto de Dakar, afim de ali se refugiar.

JA' UTILIZAM AS BASES

LONDRES, 4 (U. P.) — O chronista naval do "News Chronicle", commentar essa noticia, diz que os allemães já estão utilizando Dakar como base para submarinos. Accrescenta que os submersiveis inimigos que operam desse porto atacam, bloquearam praticamente as ilhas de Cabo Verde.

"De conformidade com os termos do accordo — diz — a Allemanha poderia ter ali (Dakar) cruzadores de superficie, assim como em Casablanca, com o que para em perigo a grande rota commercial atlantica do norte a sul".

Entrementes, os jornaes da manhã destacam com grandes titulo a decisão de Vichy de defender a Syria e a Tunisia contra a Grã-Bretanha, attitude que consideram como a mais grave desde que a França solicitou o armisticio.

A imprensa londrina continua em distincto em que a Grã-Bretanha deve invadir a Syria, mas ao mesmo tempo procura averiguar em que direcção a Allemanha desfechará sua proxima offensiva, muito embora o ministro Eden reconheça que a tendencia a considerar que tudo quanto se diz e se escreve acerca da Syria pode ser uma manobra allemã para occultar um golpe noutra parte.

VICHY DESMENTE

VICHY, 4 (U. P.) — O governo francez desmentiu officialmente a informação transmittida pela Radio Britannica, segundo a qual a França teria concordado em que seus aliados usassem suas bases navaes, inclusive Dakar, fossem occupadas conjuntamente por francezes e allemães.

O "JEAN BART" ENTRARA' EM REPAROS

LONDRES, 4 (Reuters) — Dando curso aos rumores que dão os allemães como interessados cada vez mais nas forças navaes francezas estacionadas na Africa do Norte, o "Daily Telegraph" annuncia que se concede "uma informação fidedigna" recebida nesta capital, o commandante da base Casablanca foi informado...

(Continúa na 2.ª pagina)

CRESCE O PODERIO ALLEMÃO NO PAIZ AMEAÇADO

LONDRES, 4 (A. P.) — A British News Agency, citando fontes da Turquia, disse:

"A força e actividade dos allemães na Syria cresce dia a dia.

Elles estão fazendo todo o possivel para suscitar discordias de caracter religioso e não será nenhuma surpresa irromperem conflictos dessa natureza.

Existe uma cooperação completa

Relações de Vichy com os nazistas — O conflicto com a Grã-Bretanha

Louis F. KEEMLE

(Especial para os "Diarios Associados")

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A nota agoureira na informação de guerra de hoje é a insinuação, procedente de Berlim, de que a Allemanha está prompta a "cooperar" com a França na defesa de suas possessões coloniaes, "de accordo com as clausulas do armisticio". Isto significa simplesmente que o Reich manobra no sentido de conseguir que a frota e a aviação francezas entrem em acção, porém com a apparencia ostensiva de agir independentemente da machina de guerra do Eixo e na defesa do territorio colonial francez contra um hypothetico ataque.

NOS TERMOS DO ARMISTICIO

A comparação dos despachos de Berlim, Vichy e Londres projecta clara luz sobre o quadro. Berlim, depois de ter feito significativas concessões nos termos do armisticio, expressa a crença de que a França está decidida a defender seu territorio. Londres affirma que o governo do marechal Pétain coopera plenamente com a Allemanha, e esta faz tudo que esteja ao seu alcance para precipitar o choque entre a Grã Bretanha e a França.

A allusão á Tunisia, nos despachos procedentes de Vichy, põe em relevo uma nova perspectiva do quadro. Tunisia é a possessão franceza do Norte da Africa, situada entre a Argelia e a Libya italiana, cuja costa fórma, com a Sicilia, o ponto mais estreito do Mediterraneo Central, e onde os aviões do Eixo poderiam interceptar as communicações da esquadra britannica.

O dominio do ar sobre o estreito de Sicilia torna suas aguas extremamente perigosas para os navios da esquadra britannica. Dispondo, agora, os allemães, de Creta e de livres communicações com o Dodecaneso, o resultado seria isolar a esquadra britannica do Mediterraneo Oriental, na pequena zona comprehendida entre a Asia Menor e o Egypto.

Os britannicos seriam mantidos occupados com a defesa de Chypre e, provavelmente, tambem com a da Syria, pois ambas estão militarmente vinculadas. Em seguida viria uma importante parte do exercito britannico do Oriente Proximo poderia ser desviada para essa zona immobilizada e a frota para aquellas aguas, ver-se-ia consideravelmente facilitada a tarefa do Eixo para lançar uma offensiva em grande escala na Libya contra Alexandria e o Canal de Suez. No momento, os britannicos não fazem outra coisa senão manter suas posições na sitiada praça de Tobruk e na fronteira libyo-egypcia.

A estrategia allemã parece tender a desviar para a Syria e Chypre o maior numero possivel de forças britannicas, afim de poder passar sufficientes effectivos de tropas e material atravez do estreito de Sicilia e lançal-os contra as defesas occidentaes do Canal de Suez.

A Syria e Chypre parecem, pois, ser a chave da proxima offensiva do Eixo. A conquista, que se deverá realizar pela rota aerea, offerece difficuldades muito maiores que a de Creta, devido á distancia, e a esquadra britannica estaria em melhor condição para interceptar totalmente a rota maritima.

Informações de ULTIMA HORA

Abatidos dois novos "Messerschmidt"

LONDRES, 5 (R.) — Dois dos mais novos "Messerschmidt" germanicos, modelo "Me 109 f", foram abatidos no canal, na madrugada de hoje.

Esses apparelhos faziam parte do grupo de caças germanicos que tentaram cruzar a costa do condado de Kent, voando sobre as nuvens, mas foram repellidos pelos canhões dos "Spitfires".

Um dos apparelhos britannicos não regressou á sua base.

Combate sobre o Canal

LONDRES, 4 (R.) — Mal apenas varias pequenas formações de caças germanicos, em grande altura, haviam cruzado o estreito de Dover, esta noite, as defesas anti-aereas lançavam um tremendo fogo em barragem e os "Spitfires" deixavam suas bases em busca do inimigo.

Os apparelhos atacantes tentaram cruzar a costa de Kent, um pouco acima das nuvens, mas os "Spitfires", armados de canhões, obrigaram-nos a recuar para o mar.

Nessa occasião, travaram-se varias batalhas de rara violencia. As pessoas que se encontravam em terra podiam ouvir distinctamente o ribombar dos canhões e o matraquear das metralhadoras.

Depois de um curto duello, os caças germanicos foram vistos em direcção ao mar, um dos quaes deixando escapar uma columna de fumaça de sua cauda.

Uma cidade do nordeste da Escocia foi bombardeada, tendo sido metralhados alguns pontos situados nas proximidades da mesma.

Foram causados alguns damnos, tendo sido pequeno o numero de victimas.

Avariado o "Mayo"

LONDRES, 4 (R.) — "Mayo", o unico hydroplano "composto" existente no mundo, acaba de ser avariado e tornado inutil, em um porto britannico.

Como seu nome indica, "Mayo" era composto por dois hydroplanos superpostos. O de baixo, maior, fôra denominado "Maya", do passo que o de cima, menor, fôra baptisado com o nome de "Mercurio". Em pleno vôo, este ultimo se desprendia do primeiro, o que constitua espectaculo unico na historia da aviação.

Foi justamente o hydroplano de baixo, isto é, o "Maya", que soffreu as graves avarias que o impossibilitam, definitivamente, de alçar vôo de novo.

No começo da presente guerra, o "Mayo", um dos mais caros apparelhos do mundo, foi entregue ao Ministerio do Ar, desempenhando suas funcções no commando costeiro da Real Força Aerea. Exceptuando-se alguns vôos especiaes de serviço, o hydroplano "composto" poucas vezes elevou-se aos ares.

O accidente soffrido com o "Maya" vem quebrar a associação com seu parceiro menor, o "Mercurio", que esteve, antes da guerra, a serviço da "Imperial Airways", continuando, através do Atlantico, em direcção aos Estados Unidos, o vôo começado conjuntamente com o hydroplano maior.

Além disso, o "Mayo" realizou varios vôos á Africa do Sul.

A França na espectativa de uma acção militar ingleza contra a Syria

Chegou inesperadamente a Vichy o sr. Pierre Boisson, governador geral da Africa Occidental — O almirante Leahy conferenciou com o marechal Pétain

VICHY, 4 (U. P.) — O governo communicou officialmente que a Grã Bretanha prepara uma acção militar contra a Syria.

O communicado foi divulgado depois da entrevista do marechal Pétain com o embaixador dos Estados Unidos, durante a qual o almirante Leahy solicitou uma informação definitiva acerca do alcance da cooperação franceza com a Allemanha.

O ALMIRANTE LEAHY PEDIU A CONFERENCIA

VICHY, 4 (U. P.) — O almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos na França, esteve hoje no Parc Hotel, residencia official do marechal Pétain, afim de conferenciar com o chefe do Estado francez e com o vice-presidente do Conselho, almirante Darlan.

Essa conferencia se realizou a pedido do embaixador norte-americano que revelou o desejo de conferenciar com o marechal enquanto o general Weygand se encontra em Vichy.

O assumpto tratado nas conversações não foi revelado.

O general Weygand passou inactivo a manhã de hoje, uma vez que o velho marechal dedicou seu tempo a inaugurar a sessão do comité do Conselho Nacional.

INESPERADAMENTE

VICHY, 4 (A. P.) — Chegou a esta capital, hoje á noite, o sr. Pierre Boisson, governador geral da Africa Occidental Franceza. Esse acontecimento foi tão inesperado como a chegada do general Weygand, presumindo-se que a sua presença em Vichy se relacione com as importantes conferencias que se estão realizando a proposito da defesa do Imperio Francez.

O sr. Boisson é conhecido como "o defensor de Dakar", por ter sido o organizador da defesa daquelle porto africano, por occasião do ataque das tropas degaullistas verificado no ultimo verão. Em consequencia da sua actuação em Dakar foi citado pessoalmente pelo marechal Pétain.

PROMPTO PARA SE DEFENDER

DAMASCO, 4 (A. P.) — O Alto Commando francez na Syria declarou que o exercito do Levante está prompto para defender o territorio syrio contra qualquer ataque do exterior.

O Alto Commando nega que haja tropas allemãs no territorio da Syria, affirmando que a Grã-Bretanha procura espalhar boatos nesse sentido afim de criar um pretexto para intervir naquelle paiz.

BERLIM NAO QUER COMMENTAR

BERLIM, 4 (A. P.) — Foram recebidas nesta capital noticias "não officiaes" de que "certas medidas de protecção" foram tomadas pela França ao longo da fronteira de algumas de suas possessões coloniaes.

Procurado pelos jornalistas, um porta-voz governamental declarou: "Não temos noticias. Podemos, todavia, dizer que a França está se preparando para enfrentar "aggressões positivas", particularmente relacionadas com os continuos bombardeios de seus aerodromos na Syria, e assim a sua attitude parece inteiramente justificada, porque trata de defender-se."

15.000 ALLEMÃES NA SYRIA

LONDRES, 4 (A. P.) — A Radio de Ankara informa que se acredita que os allemães já têm concentrada na Syria uma divisão, ou seja mais ou menos 15.000 homens.

Informa-se, por outro lado, que esses soldados do Reich chegaram por varios caminhos em trajes civis e sem armas.

Contudo, ha quem diga que o material de guerra e os soldados que se encontram nos diversos depositos da Syria (...) sabe o governo de Vichy, que não encontra disposto a ajudar a França, que se esforça para evitar esse aconteci...

INFORMAÇÕES "DIGNAS DE ABSOLUTA FE'"

ANKARA, (Havas, Telemondial) — Segundo testemunhos de viajantes vindos da Syria, dignos de fé, reina calma nesse paiz, onde os habitantes não provaram euphemismo de seu devotamento á França e manifestam viva aversão contra uma eventual occupação ingleza.

Os mesmos viajantes desmentem as informações diffundidas por certa emissora annunciando a chegada de tropas germanicas á Syria, e affirmam que não encontraram soldados allemães no paiz.

Em certos aerodromos presenciaram apenas a aterrissagem de reduzido numero de aviões estrangeiros cuja permanencia em sólo syrio foi passageira.

Relativamente á pretensa infiltração de turistas allemães, trata-se, na realidade, de commerciantes allemães estabelecidos antes da guerra na Syria, especialmente na região de Alep, a qual regressam para reassumir suas occupações.

PLANOS DO "EIXO"

VICHY, 4 (Por Taylor Henry, da Associated Press) — Informa-se que estaria sendo planejada uma "autarchia eurafricana" para a proxima phase da guerra, como resultado do encontro de Hitler e Mussolini no passo de Brenner, na segunda-feira ultima.

A agencia noticiosa semi-official declarou a proposito desse ponto: "A França que tem se voltado para uma politica claramente europêa, pode desempenhar um importante papel nessa organização graças a sua posição na Africa. A autarchia eurafricana não significa necessariamente o isolamento dos continentes, uma vez que os recursos do Novo Mundo e da Europa... Europa deve bastar-se a si mesma.

De accordo com a organização em apreço, a Europa e a Africa seriam...

(Continua na 2.ª pag.)

Detidos 17 mil homens na batalha

As ultimas acções travadas na zona dos Lagos — Avança normal das forças

CAIRO, 4 (R.) — Segundo as ultimas noticias chegadas de Nairobi, as tropas imperiaes britannicas aprisionaram mais de 17.000 soldados italianos na batalha dos Lagos da Abyssinia. Os combates travados possiveis. O inimigo oppoz as vezes resistencia determinada e desfechou varios contra-ataques apoiados por tanks. Os soldados europeus eram em numero de 5.872 e os coloniaes em numero de 12.100. O material capturado figuram 14 tanks, 7 autos blindados, 86 canhões e grandes quantidades de material bellico e equipamento de guerra.

O avanço das tropas britannicas prosegue normalmente.

ESCASSEZ DE VIVERES

CAIRO, 4 (R.) — Segundo se noticia, o general Martini, chefe da guarnição italiana em Gondar, na Abyssinia septentrional, está lutando com escassez de viveres. As tropas britannicas encontram-se ainda a uma boa distancia.

A recaptura final de Debarech, cincoenta milhas ao norte de Gondar, pelas forças patriotas, conduzidas por officiaes britannicos, foi effectuada depois de uma série de vigorosos contra-ataques dos italianos, e vinte dias depois do sul da Abyssinia, os italianos desfecharam tambem contra-ataques, apoiados por tanks.

Os inglezes estão sendo detidos pelo pessimo tempo e a época das inundações e os campos minados pelo inimigo prejudicam tambem, porém os circulos militares daqui mostram-se optimistas, quanto ao resultado da batalha.

COMBOIO INIMIGO DESBARATADO

CAIRO, 4 (U. P.) — Unidades da aviação imperial britannica e sul-africana tiveram a seu cargo o peso principal da luta na frente da Libya e no deserto occidental, onde desbarataram um comboio inimigo que transportava homens e materiaes para a Tripoli, bombardeando alem do mais, os aerodromos do Eixo na Africa do Norte. Annuncia-se, com caracter official, um avanço geral das unidades terrestres, alliadas na Africa Oriental.

O ataque ao comboio verificou-se quando uma esquadrilha de cruzadores da RAF avistou, sobre os navios inimigos, que navegavam em viagem da Italia para a Tripoli. Os referidos navios foram atacados repetidas vezes com violencia, e segundo se informa, um delles, de 8.000 toneladas, foi afundado pelas bombas e outro, de 5.000 toneladas, ficou incendiado, emquanto os demais ficaram avariados em maior ou menor escala.

AVARIADOS POR DESTROÇOS

Nenhum dos apparelhos que atacaram as embarcações inimigas era do typo dos aviões de bombardeio em mergulho, o que não impediu que os mesmos atacassem o inimigo voando a uma altura tão baixa que um delles foi attingido pelos fragmentos de um dos navios destruidos, precipitando-se no mar e salvando-se a sorte de seus tripulantes.

Os destroços do mesmo navio avariaram outra unidade do grupo, segundo declarações dos pilotos britannicos. Estes completaram o ataque metralhando os navios. Não se revelou, officialmente a importancia, nem tampouco a natureza do comboio.

No entanto, em fonte bem informada, declara-se que provavelmente estava integrado por transportes e navios tanques, os quaes conduziam reforços e abastecimentos para os exercitos do eixo na Libya.

Antes de se realizar essa operação contra o referido comboio, foram atacados em terra, os aerodromos das aguas de Malta um trimotor italiano.

CONTRA BASES AEREAS

Emquanto isto, as forças aereas sul-africanas das quaes muitos elementos que haviam sido transferidos da frente da Libya, proseguiram seus ataques contra os aerodromos de abastecimento do eixo na Cyrenaica, sendo attingido especialmente o campo de aviação de Benghasi, realizado durante a noite.

Jornaes de ataque da surpresa.

Em ambos os objectivos foram destruidos tres aviões inimigos, que se encontravam estacionados no solo.

Em ambos os objectivos foram causados grandes incendios e os pilotos que participaram das operações dizem que em Benghasi vario impactos directos attingiram os edificios militares no centro do porto e em algumas installações do caes, onde as bombas incendiarias originaram importantes sinistros. Os incendios das docas eram visiveis a uma grande distancia.

NA ILHA DE MALTA

ROMA, 4 (H. T.) — Formações de aviões de bombardeio italianos atacaram os aerodromos de Micabba e Halfar, na ilha de Malta, lançando bombas de grosso e meio calibre sobre as installações e aviões pousados nas pistas.

Todos os bombardeiros regressaram a suas bases.

(Continua na 2.ª pagina)

Os communicados de GUERRA ◆

Do Commando Britannico no Cairo

CAIRO, 4 (R.) — Um communicado britannico, emittido hoje pelo commando dos exercitos no Oriente Proximo, declara:

"Na Libya — A situação continúa inalterada.

"Na Ethiopia — Debarech, que foi recentemente capturada pelas forças abyssinias conduzidas por officiaes inglezes, foi campo da mais sangrenta luta. Duas vezes retomada pela força de Gondar, esta cidade está actualmente em nosso poder. A pressão inimiga, naquella região, está sendo exercida do sul. Na batalha dos lagos o total de prisioneiros feitos eleva-se a 5.772 italianos e 12.000 nativos, e foi igualmente apprehendida grande quantidade de material, inclusive quatorze tanks, sete carros blindados e oitenta e cinco canhões. Nosso avanço geral nesta região continua.

"No Irak — As nossas tropas occuparam Mossul. Depois das desordens occorridas em Bagdad, a 2 de junho, o governo irakiano declarou hontem a lei marcial e a ordem foi restaurada."

Do Commando da RAF no Cairo

CAIRO, 4 (A. P.) — O commando da Royal Air Force no Oriente Proximo informa:

"Em consequencia de vôos de reconhecimento realizados por apparelhos do typo Maryland, bombardeadores da Royal Air Force levaram a effeito, durante o dia de hontem, um ataque contra um comboio constituido por navios mercantes do inimigo, que, escoltado por destroyers, navegava em direcção ao sul, ao largo da costa da Tunisia. O ataque foi altamente coroado de exito. Um dos navios, com cerca de oito mil toneladas, explodiu com tremenda violencia, tendo os seus destroços attingido e damnificado outro barco do comboio, que foi posto a pique pelo bombardeio. Infelizmente, alguns estilhaços que voaram pelo espaço attingiram um dos nossos bombardeiros, que, em consequencia, se projectou no mar. Registraram-se tambem impactos directos sobre um outro navio de menores dimensões, com cerca de cinco mil toneladas, que se incendiou, tendo os pilotos observado espessas columnas de fumaça que se desprendiam da parte central do navio.

Ainda outros navios ficaram damnificados.

Um avião trimotor italiano foi atacado pelos nossos caças ao largo da ilha de Malta, e a sua tripulação foi vista pela ultima vez sobre uma das asas do apparelho. Quando realizava um vôo de reconhecimento ao largo da ilha de Cephalonia, um dos nossos apparelhos atacou um hydro-avião italiano que se movimentava sobre a agua, destruindo-o.

Cyrenaica — Aviões de caça da Força Aerea Sul-Africana metralharam um certo numero de apparelhos da arma aerea inimiga, que se encontravam pousados no campo de aviação de Gambut, destruindo tres. Benghasi foi atacada durante a noite de 2 para 3 de junho, tendo as nossas bombas provocado grandes incendios no molhe do caes e nos edificios militares.

Um deposito de petroleo de Beyruth, na Syria, foi bombardeado e metralhado pelos nossos aviões, durante o dia de hontem. Posições inimigas na Abyssinia, particularmente as de Debarech, foram atacadas pela Royal Air Force.

De todas essas operações, além do apparelho abatido que já foi mencionado acima, um outro deixou de regressar á sua base. Por outro lado, todos os apparelhos que não foram perdidos nos communicados dos dias 2 e 3 do corrente também já estão, tendo pousado nas respectivas bases."

Do Ministerio do Ar

LONDRES, 4 (A. P.) — O Ministerio do Ar baixou hoje o seguinte communicado:

"Durante o dia de hontem aviões do commando costeiro lançaram bombas de pouca altitude sobre os objectivos do porto do Havre, conseguindo attingir dois navios.

"O aerodromo de Ostevills, nas proximidades de Cherburgo, foi tambem atacado.

"Um de nossos apparelhos não regressou á sua base.

"Um avião inimigo foi destruido sobre este paiz na noite passada."

NENHUMA ACTIVIDADE

LONDRES, 4 (R.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna baixaram o seguinte communicado conjunto:

"Não se registrou muita actividade inimiga sobre este paiz na noite passada. Foram lançadas bombas sobre alguns pontos de leste, nordeste e sudoeste da Inglaterra.

"Segundo se informa, o numero de baixas foi pequeno e os damnos materiaes não foram consideraveis, embora em um ponto varias casas tenham ficado demolidas."

TRES AVIÕES DESTRUIDOS

LONDRES, 4 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna distribuiram o seguinte communicado:

"A tarde, um avião inimigo lançou bombas sobre uma localidade da costa nordeste da Escocia e metralhou outros pontos proximos, causando alguns damnos e ferindo pequeno numero de pessoas. Tres aviões de bombardeio inimigos foram destruidos durante as incursões contra este paiz, na noite passada. Sabe-se que um terceiro avião de bombardeio inimigo foi destruido durante a noite de 30 para 31 de maio."

Do Alto Commando Allemão

BERLIM, 4 (A. P.) — O Alto Commando do Exercito Allemão baixou hoje o seguinte communicado:

"Na batalha de Creta, de accordo com as ultimas informações, foram feitos mais de 8.000 prisioneiros britannicos e cerca de 4.000 gregos.

"Numerosos tanks e peças de artilharia, grande quantidade de munições e de equipamentos e roupas militares figuram entre a presa de guerra.

"Nossa arma aerea bombardeou severamente as usinas industriaes do condado de Essex, na Inglaterra do Sul.

"No sudoeste das ilhas Orkneys, nossos bombardeiros afundaram 4.000 toneladas de navios mercantes inimigos e damnificaram dois grandes cargueiros ao largo da costa norte da Escocia.

"Na noite de hontem um de nossos aviões torpedeiros conseguiu attingir um grande navio de guerra britannico.

"A Luftwaffe realizou ataques na noite passada sobre o caes de supprimentos de Hull e portos de abastecimento da Inglaterra do Sul e da costa leste.

"No norte da Africa registrou-se actividade de artilharia, de ambos os lados, na zona de Tobruk.

"Os Stukas, em formações successivas, atacaram ante-hontem os objectivos militares nos aerodromos de Tobruk, destruindo um navio-transporte que se encontrava no porto e attingindo seriamente as posições de artilharia anti-aerea britannica.

"O inimigo não voou no territorio do Reich durante o dia de hontem e á noite passada.

"Do dia 29 de maio até o dia 3 do corrente o inimigo perdeu 20 apparelhos, dos quaes 14 abatidos pelos nossos caças nocturnos e pela artilharia anti-aerea, e os restantes pela artilharia anti-aerea da marinha.

"No mesmo periodo foram perdidos dez de nossos apparelhos."

Do Q. G. Italiano

ROMA, 4 (H. T.) — O grande quartel general das forças armadas italianas communicou:

"Durante a noite passada a aviação italiana bombardeou os aeroportos da ilha de Malta.

"Na Africa Septentrional foram renovados os bombardeios aereos contra a base de Tobruk. Os ataques attingiram baterias e navios fundeados no porto. Uma unidade foi incendiada. Outro vapor foi atacado e presa das chammas a leste de Tobruk.

"No céo de Sollum a nossa aviação de caça abateu dois aviões inimigos typo "Hurricane". Um bombardeiro inimigo foi derrubado pela defesa anti-aerea de Derna.

"Na noite de 3 de junho o inimigo levou a effeito um raid sobre contra Benghasi.

"Na Africa Oriental as nossas guarnições e as nossas columnas moveis forneceram, por toda parte, uma actividade na região do Galla Sidamo registrou-se acção da artilharia na região do rio Omo e de Bertego."

O JORNAL

DIRECTOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEPHONES: Direcção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7871 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7831 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy $400; Interior $500. Atrazados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR

ITALIA — Roma, Via Nomentana, 73.

PORTUGAL — Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dº.

ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Street.

FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9.

Os commentarios editoriaes inseridos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

EXPEDIENTE

Aos agentes, assignantes e ao publico, communicamos que o sr. OSWALDO AMARAL deixou de pertencer ao nosso quadro de viajantes, não tendo autorização para agir em nome de qualquer dos orgãos da cadeia dos Diarios Associados.

Dakar entre as bases de uso commum

(Continuação da 1ª pag.)

dado pela Commissão do Armisticio de que era o responsavel pessoal pela maxima rapidez com que deviam ser levados avante os reparos de que necessita o cruzador "Jean Bart", de 35.000 toneladas, para que o mesmo fosse posto em serviço dentro do menor tempo possivel.

De outro lado, assegura-se que o general Falvy, governador da provincia de Niger, foi posto em liberdade afim de tomar parte no ataque aos territorios da Africa Equatorial Franceza que se passaram para as fileiras do general De Gaulle.

Ao mesmo tempo, diz-se que os allemães demonstram um interesse cada vez maior pelas forças navaes francezas que se encontram na Africa do Norte.

DEFENDERA' SOZINHA A SYRIA

Os acontecimentos na Syria são, como é de ver, os principaes assumptos commentados pelos matutinos de hoje. "Vichy defenderá sozinha a Syria". "Weygand manda deter... defender o Imperio Colonial Francez contra a Inglaterra" — taes são titulos que em grande caracteres encimam os commentarios de todos os orgãos.

O correspondente do "Daily Mail" em Madrid communica a seu jornal: "Informa-se aqui que Vichy está resolvido a defender sem nenhum auxilio da Allemanha, a Syria e Tunis, contra um ataque britannico qualquer que seja elle" e accrescenta que unidades aereas armadas foram secretamente enviadas para esses protectorados francezes com o consentimento do Reich.

"Durante uma reunião ministerial — prosegue o correspondente — o marechal Pétain teria deante de si o relatorio do general Dentz no qual se declarava que a Syria, longe de estar em calma, mais se inquietava com as chegadas de aviões nazistas. Os officiaes francezes ameaçam seguir o mesmo caminho do coronel Collet. Em seu relatorio, o general Dentz accentuava não poder manter o controle caso os allemães continuassem a se servir de territorio syrio.

ATMOSPHERA PESADA

A differença de vistas entre Pétain e Darlan bem como entre Darlan e Weygand creou uma atmosphera pesada entre os membros do gabinete. Weygand teria forçado a acceitação de sua opinião diametralmente opposta á de Darlan. Weygand é de opinião que a conservação das relações entre a França e os Estados Unidos é uma necessidade fundamental para o Imperio Francez. Teria, por isso, declarado ao marechal que cada vez mais se accentuava na Africa do Norte a opinião de que a França não deveria collaborar politica e economicamente com o Reich e que nenhum soldado ou colono participaria dessa politica".

Differença de vistas foram registradas entre o marechal e o almirante Darlan no concernente a assumptos internos e externos, mas, como adduz o correspondente citado, esforços foram feitos para evitar um conflicto aberto que "causaria um triste effeito sobre a população franceza. E' possivel que Darlan peça demissão de suas funcções de ministro do Interior e fique unicamente com a presidencia do Conselho e a pasta de Estrangeiros. Isso, como se accentua em Vichy, seria o unico meio de se sair do impasse".

O redactor de assumptos navaes do "News Chronicle" annuncia, por seu lado, que o almirante Darlan cedeu aos allemães seis bases maritimas que "estariam agora abertas ao mesmo tempo ás esquadras franceza e germanica".

Essas bases seriam: "Villefranche, Beyrouth, Argel, Casablanca, Dakar e Sete.

— Os allemães — prosegue o articulista — já se utilizam de Dakar como base de submarinos e seus navios já realizaram praticamente o bloqueio das Ilhas Cabo Verde".

HITLER NÃO PERDE TEMPO

O editorialista do "Daily Mail", por sua vez, indaga:

— Por que motivo retardaremos a acção na Syria?

Lembra que o sr. Hitler não perde tempo e que, logo depois da occupação de Creta, conferenciou com o sr. Mussolini. Depois de ter observado que tudo leva a crêr que o proximo golpe do Reich será contra a Syria, accrescenta:

"O numero de campos de aviação que possuimos, o numero de bases aereas bem defendidas — taes são inicialmente as questões mais importantes depois da historia de Creta. Da resposta dessas questões depende o sabermos se seremos ou não expulsos do Mediterraneo. Uma grande força aerea nessa região se torna indispensavel e a menos que não occupemos a Syria será duvidoso que possamos defender Chypre. Não podemos aceitar as seguranças dos dirigentes de Vichy nesse assumpto de vida ou de morte. Não devemos hesitar mais tempo em offender Vichy depois que Darlan declarou abertamente sua inimizade pela Inglaterra".

E o articulista insiste em uma acção vigorosa e rapida na Syria e conclue:

— Temos um plano para ir á Syria? Se o temos por que então não o pôr em pratica immediatamente?

Por seu lado, o "Times" declara que não se deve dar toda a attenção britannica á Syria e ao seu prolongamento que é Chypre por isso que ha outros objectivos possiveis para os vencedores de Creta". "Os allemães — accrescenta o velho orgão conservador — provaram novamente o valor dos bombardeiros e notadamente dos apparelhos em piquê. Fortificarão os aerodromos de Creta e partirão em seguida em expedição contra Tobruk. Mas as condições essenciaes para partir em expedição podem ser resumidas em uma unica coisa: estar tudo prompto".

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS ese publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Collocaram o futuro de suas patrias nas mãos de Hitler

LONDRES, 4 (de Manoel Chaves Nogales, da A.F.I., para a Reuters) — A situação da França e da Hespanha, esperando pacientemente que Hitler e Mussolini resolvam sobre o futuro do Mediterraneo, foi acceita resignadamente por Darlan e Franco apenas deante da promessa de que, na nova ordem da Europa sob a hegemonia do Reich, as duas nações possam conservar de algum modo a situação de potencias mediterraneas.

Os governos de Vichy e de Madrid acabam de collocar o futuro de suas patrias nas mãos de Hitler. O nazismo, seguindo a tactica tradicional que consiste em apontar sempre contra um alvo mais distante, traz a França e a Hespanha á mercê de suas ambições, com promessas que nunca são realizadas.

A França, a Hespanha e a Italia prestaram-se a acceitar a decisão de Hitler sobre o Mediterraneo acreditando que as posições que o hitlerismo toma não são contra ellas proprias mas contra um objectivo longinquo que deixará a salvo seus interesses vitaes.

ASPIRAÇÕES SACRIFICADAS

Nestes momentos o movimento da politica nazista consiste em conseguir que Roma, Vichy e Madrid sacrifiquem suas aspirações nacionaes immediatas e suas convicções á aspiração de um dominio e de uma expansão na Africa.

Quando Hitler exige de Darlan que os portos de Dakar e Casablanca se convertam em bases estrategicas, procura neutralizar mente invalidar os receios francezes, apontando não contra a França e seu Imperio Colonial, mas contra os povos da Africa e da America. Trata-se de fazer crer que o dominio hitlerista se exercerá com o prejuizo não dos europeus mas dos africanos, ao passo que se apressa em declarar aos africanos que a acção do Reich não é contra elles, mas contra os povos americanos. Mas aos sul-americanos declara que a hegemonia nazista não se dirige contra as republicas ibero-americanas, mas contra os Estados Unidos, e aos Estados Unidos que suas contas têm de ser pagas não pelos norte-americanos, mas pelos inglezes.

DARA' A VOLTA AO MUNDO

Como temos dito varias vezes, o hitlerismo, incapaz de se lançar de frente contra a Grã Bretanha, estende a guerra e chegará a dar volta ao mundo para atacar a Inglaterra, justamente porque se sente impotente para vencer a resistencia britannica dando um salto através das vinte milhas do Canal da Mancha.

Na conferencia de Brenner foi lançada a suggestão de que a Europa deve considerar-se pacificada sob a egide da Allemanha e incluida a possibilidade de, dentro de alguns mezes, ser iniciada a coordenação entre os Estados satellites por meio de uma conferencia internacional.

Essa ameaça contra a America não seria, porém, levada em consideração em face do empobrecimento actual dos paizes europeus. Como viveriam esses Estados Unidos da Europa, Ah! o mysterio. Ao passo que todos esses paizes trabalhariam para dar de comer ao Reich, os Estados Unidos produziriam cada vez mais para auxiliar a Inglaterra a ganhar a guerra. Quando essa producção chegar ao maximo, Hitler terá perdido a guerra.

Detidos 17 mil homens na batalha

(Conclusão da 1ª pag.)

O UNICO "FRONT" TERRESTRE

ROMA, 4 (H. T.) — Os jornaes italianos salientam a importancia actual da frente da Cyrenaica, o unico "front" da guerra terrestre.

A imprensa põe em relevo a situação de Tobruk, onde os inglezes deverão fazer um esforço para proteger-se em suas posições. Os jornalistas accentuam que o abastecimento de um milhar de homens em logar deserto e sem recursos como Tobruck, são necessarios 10.000 toneladas de diversos productos diariamente.

Os jornaes italianos calculam que a guarnição britannica de Tobruck deve receber quotidianamente por via maritima 2.000 toneladas de material. Acham que Tobruck soffrerá brevemente uma pressão mais vigorosa por parte das tropas italo-allemãs.

ALE'M DOS LIMITES

ROMA, 4 (H. T.). — O sr. Mussolini enviou um telegramma ao general Gazzera, regente da Africa Oriental Italiana e commandante em chefe do Exercito italiano na Ethiopia, louvando a resistencia das tropas sob seu commando e concitando-o a "resistir além de todos os limites".

O general Gazzera, que se encontra em Gimma respondeu ao Duce, assegurando que as forças italianas continuarão a defender com todas as suas energias o territorio do Imperio.

ESTÃO SE ABASTECENDO EM GIBRALTAR

Varias bellonaves britannicas chegaram áquella base naval

LA LINEA, 4 (H. T.) — Um destroyer e um guarda-costas chegaram hontem a Gibraltar.

Varias caixas de bombas para aviões foram desembarcadas hoje naquelle porto, de bordo de um navio mercante.

ACTIVIDADE POUCO COMMUM

ALGECIRAS, 4 (H. T.) — Foi registrada durante a noite passada uma actividade pouco commum em Gibraltar. Illuminado pelas baterias de holophotes, o estreito foi continuamente percorrido por aviões e por navios de patrulhamento. Cerca de 15 apparelhos aterrissaram no aerodromo da praça forte. Na ausencia de outras informações, suppõe-se que se trata de exercicios combinados de defesa.

Um comboio de vinte navios mercantes, dos quaes quatro eram navios-tanques e um transporte de tropas, deixou hoje o porto, escoltando por tres torpedeiros, quatro navios de patrulhamento e um submarino, tendo sido precedido durante uma hora por dois hydro-aviões que executavam reconhecimentos.

Escoltado pelo porta-aviões "Argus", por quatro destroyers e dois submarinos o transporte "Strathmore" deixou hoje Gibraltar com 1.500 civis.

Durante a tarde d ehoje, oito aviões bi-motores, procedentes do Mediterraneo, aterrissaram no aerodromo de Gibraltar.

AVIÕES DOS EE. UNIDOS

LA LINEA, 4 (H. T.) — Procedente do Atlantico um navio mercante descarregou hoje em Gibraltar aviões de construcção moderna procedentes dos Estadoss Unidos.

CHEGARAM A GIBRALTAR

LA LINEA, 4 (H. T.) — O couraçado "Renown", os porta-aviões "Furious", "Argus" e "Ark Royal" e outras unidades de guerra britannicas, que se encontram em Gibraltar, estão se abastecendo de viveres e munições. Nos porta-aviões estão sendo embarcados apparelhos para substituir os que foram damnificados.

Acção na faixa de segurança

Os submarinos do Eixo estendem suas operações — Oito navios afundados

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Os circulos maritimos declaram que o recente torpedeamento de oito navios britannicos, num total de ... 54.268 toneladas, revela que os submarinos allemães estenderam as suas operações sobre dois terços do Atlantico, até cerca de 700 milhas do continente americano.

Esses circulos declaram que quatro navios foram torpedeados, num unico dia, mais ou menos a 700 milhas a leste da Terra do Lavrador e a 250 milhas ao sul da Groenlandia, numa area presumivelmente coberta pela patrulha de neutralidade americana.

Os navios torpedeados foram o novio-tanque "San Felix", de ... 13.037 toneladas, o cargueiro "Rothermere", de 5.356 toneladas, o navio-tanque "British Security", de 8.470 toneladas, e o cargueiro "Darlington Court", de 4.974 toneladas.

Tambem foram torpedeados o "Ramilies", de 4.553 toneladas, o "Star Cross", de 4.662 toneladas, o "Silver Yew", de 6.373 toneladas, e o "Clan Mc Dougall", de 6 [illegible] toneladas, — todos cargueiros ...

TONELAGEM POSTA AO FUNDO

BERLIM, 4 (A. P.) — Os jornaes publicam hoje em grande destaque uma nota fornecida pelo D. N. B., revelando que desde o começo da guerra foram afundadas .. 11.664.000 toneladas de navios britannicos pelas foraças armadas do Reich.

O jornal "Boersen Zeitung", em artigo intitulado "Sangria para a morte", declara que a Inglaterra durante os primeiros 21 mezes de guerra perdeu mais tonelagem do que são capazes de construir os estaleiros inglezes em 11 annos de paz.

No que ao auxilio norte-americano se refere, os jornaes citam a informação britannica segundo a qual somente 27 navios, num total de .. 221.000 toneladas, foram lançados ao mar nos estaleiros dos Estados Unidos durante os ultimos quatro mezes de 1941. Isso constitue apenas um terço do que foi afundado durante o mez de maio ultimo.

O "Dienst aus Deutschland" affirma que desde fevereiro ultimo a media dos afundamentos foi de .. 30.000 diarias.

Morreu no Castello de Doorn o ex-kaiser...

(Conclusão da 14ª pag.)

negou a satisfazer a essas insistencias.

Dizem que deixou varios escriptos versando o assumpto dos "culpados da guerra", no tocante á conflagração mundial de 1914 a 1918, assim como materias historicas e archeologicas. Manteve sempre Guilherme volumosa correspondencia com varios estudiosos, de todas as partes do mundo, e declarava que "tinha tido a felicidade de convencer aos proprios historiadores inglezes e norte-americanos de que a Allemanha não fôra "a unica responsavel" pela guerra mundial.

TERA' TODAS AS HONRAS MILITARES

BERLIM, 4 (A. P.) — Falleceu hoje em Doorn, na Hollanda, ás 11 e 30 da manhã, depois de guardar o leito por varias semanas, o ex-kaiser Guilherme II.

A vida se encerrou para Guilherme de Hohenzollern aos 82 annos, num ambiente de paz familiar, em meio a uma tremenda conflagração na Europa — a terceira que lhe fôr dado assistir no decorrer da existencia. De 27 de janeiro de 1859, quando nasceu, até 4 de junho de 1941, data de sua morte — no inicio e no fim da vida — o ex-imperador da Allemanha observou, como simples espectador, duas guerras que inscreveram capitulos marcantes na historia do Reich.

E, num "intermezzo" de formidavel dramaticidade, como senhor da paz e da guerra na Allemanha, o ex-kaiser desempenhou o papel de um dos principaes protagonistas do conflicto europeu iniciada em 1914, que pela sua extensão ulterior se transformou numa conflagração mundial.

Embora Guilherme fosse outrora o chefe das forças armadas allemas, os circulos bem informados declararam que não esperavam por uma ordem do dia sobre o passamento do ex-kaiser, mas, a approximação entre Hitler e o antigo governante do Reich revelou-se claramente nas ordens para que fosse concedido a este um funeral com todas as honras militares, em Doorn, na segunda-feira, e na permissão para que a bandeira dos Hohenzollern fosse içada a meio mastro, pelos servidores dos castellos da familia imperial.

O ex-imperador falleceu sem assistir á restauração da dynastia de Hohenzollern, mas antes de fechar os olhos para sempre teve deante de si o espectaculo de um exercito allemão apparentemente invencivel — e tudo o que referia a esse exercito era grato ao seu coração.

DADOS BIOGRAPHICOS

DOORN, 4 (U. P.) — As principaes datas da vida do ex-kaiser Guilherme II são as seguintes:

27 janeiro 1859 — nasce em Berlim. 23 janeiro 1877 — alista-se no exercito, como primeiro tenente. 27 defevereiro 1881 — casa-se com a princeza Augusta Victoria de Schleswig Holstein. 15 de junho de 1888 — torna-se imperador da Allemanha e rei da Prussia.

De 1888 a 1894 — emprehende a expansão do poderio da Allemanha.

6 maio 1882 — nasce o principe herdeiro Eitel Frederick. 1 julho 1883 — nasce o principe Frederico Guilherme. 14 de julho 1884 — nasce o principe Adalberto. 29 janeiro 1877 — nasce o principe Augusto Guilherme. 27 julho 1888 — nasce o principe Oscar. 17 dezembro 1890 — nasce o principe Joaquim. 13 setembro 1892 — nasce a princeza Victoria Luisa.

28 julho 1914 — é assassinado em Serajevo o principe herdeiro da Austria-Hungria.

28 julho 1914 — é assignada a primeira declaração de guerra da conflagração mundial.

5 novembro 1918 — o kaiser resolve abdicar. 10 novembro 1918 — o kaiser foge para a Hollanda. 28 novembro 1918 — abdica officialmente.

17 julho 1920 — suicida-se o principe Joaquim. 1 abril 1921 — fallece a imperatriz Victoria. 5 novembro 1922 — o ex-kaiser casa-se com a princeza Herminia.

26 janeiro 1920 — Guilherme I publica suas memorias e refuta a responsabilidade que lhe era attribuida, pela guerra.

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 4 (U. P.) — O fallecimento do ex-kaiser da Allemanha destacou o facto de que os britannicos que odiavam ha 25 annos, por suas aspirações de conquistar o mundo, detestam hoje, pela mesma causa, o chanceller Hitler, mas tão profundamente que se pode dizer que Guilherme de Hohenzollern era mais um motivo de lastima e até de certo affecto.

A biographia do ex-imperador allemão distribuida pela "Press Association" chama a attenção geral para o homem cujos exercitos quasi dominaram toda a Europa, agora em poder das forças de Hitler, e cujos submarinos levaram a Grã Bretanha ás portas da fome, na primavera de 1917.

A referida biographia recorda que o embaixador britannico em Berlim, sir Frank Lascelles, disse em 1898 que Guilherme de Hohenzollern assegurou ao embaixador em Paris: "Na realidade, não sou uma pessoa má".

Cita ainda a biographia o livro "Peace Patrol", do tenente coronel Stewart Rodie, membro da Commissão do Desarmamento, no qual o seu autor apoia a theoria de que o ex-kaiser não foi responsavel pelos actos dos membros do seu governo, os quaes o mantinham no desconhecimento de multas coisas.

Referindo-se aos acontecimentos que provocaram a guerra passada, a biographia diz: "A' medida que augmentava a sua importancia, o kaiser parecia perder mais e mais o sentido das proporções, e acabou realmente surprehendido, quando, finalmente, collocado deante dos factos, comprehendeu que a tragedia de Serajevo era o signal para que irrompesse a tormenta. Nos ultimos dias de julho de 1914, assignou os funestos documentos com mão tremula, convencido, entretanto, de que possuia um exercito invencivel. Não tinha passado muito tempo, que deixara de exercer o verdadeiro commando do exercito"

O kaiser é o quinto ex-monarcha que morre expatriado, desde a conflagração passada. Os outros foram Affonso de Bourbon, Manuel de Bragança, Carlos da Austria e Prajadhipok, do Sião, que falleceu na semana passada.

Encerrando os dissidios trabalhistas

Como o marechal Pétain falou na installação do novo orgão

VICHY, 4 (H. T.) — O marechal Pétain presidiu a sessão inaugural dos trabalhos do Comité de Organização Profissional, de que é presidente o sr. Henry Moysset, secretario geral da vice-presidencia do conselho.

O chefe do Estado francez depois de frisar que a obra que vae ser emprehendida é uma das mais importantes para o reerguimento da França declarou:

"A organização profissional deve ser, ao lado da organização das communas e das provincias, um dos fundamentos do Estado. Ultimará e consagrará a resolução nacional.

Conhecidas as minhas idéas sociaes. Ellas promanam do velho fundo francez em que o amor da justiça é sempre exigente mas foi sempre guiado pelo sentido da medida e pelo instinto da duração.

Tereis que traduzir essas idéas numa regulamentação geral que deixe a cada profissão organizada a faculdade de elaborar e adoptar as regras particulares a cada officio.

Tereis que apreciar e confrontar os resultados das experiencias feitas pelos trabalhadores francezes durante os ultimos cincoenta annos. Devereis julgal-a á luz das desgraças da patria.

NOVA ORDEM

Afastareis o que houver de máu, conservareis o que for aproveitavel, para o estabelecimento da nova ordem.

Trata-se de pôr termo a esse espirito de reivindicações que passando do terreno social para o politico e reciprocamente, inutilizou essas experiencias porque as desassociou e decompoz.

As praticas reinantes nas relações entre o capital e o trabalho provinha dos costumes e estratagemas dos partidos, que eram outros tantos syndicatos politicos.

Trata-se hoje, como disse, de abandonar a pratica das colligações levantadas umas contra as outras, e conseguintemente, de rever ou supprimir as engrenagens e os orgãos que levavam inevitavelmente a esse fim, bem como de crear ao contrario, orgãos adequados para gerar a collaboração.

As colligações obreiras e patronaes eram a resultante e a prova, cada dia mais caracterizada, de um Estado fraco, incapaz pela essencia ou por calculos de clientela eleitoral, de estabelecer relações de justiça entre empregadores e empregados, ou impotente para fazer respeitar as convenções concluidas.

E' por isso que o mundo do trabalho tambem tinha os seus advogados e os seus diplomatas.

ESTADO FORTE

Um Estado forte que tira a sua autoridade dos seus principios, da sua capacidade de assegurar a justiça, tanto no direito social como no direito civil, torna doravante inuteis essas formações de combate que usurpavam as funcções de distribuição da justiça num Estado fraco.

A organização profissional que ides elaborar nada conservará daquillo que gerava a luta de classes ou provinha dessa luta. Afastareis tudo quanto fôr de natureza a resuscital-a, porque a luta de classes é o preludio da guerra civil em prazo mais ou menos dilatado.

Os vossos trabalhos deverão inspirar-se nos principios enunciados nos meus discursos mais recentes, e especialmente no proferido por occasião da festa do trabalho.

Deverão conformar-se com o plano de conjunto em vias de realização. Uma commissão precedente já estudou a questão da organização das provincias. Outras commissões serão creadas depois dos vossos trabalhos, para dar parecer sobre a revisão da legislação municipal, para lançar as bases da constituição, para trabalhar em outros sentidos e em outros dominios na reconstrucção do Estado.

PARA COHESÃO E GRANDEZA DA FRANÇA

Esse Estado será hierarchico e autoritario. Assentará no principio da responsabilidade e do mando, que se exercerá de cima para baixo, em todos os gráos da hierarchia e se aplicará a objectos concretos e a interesses precisos, que se ha de inspirar nos principios sociaes, politicos e espirituaes que fizeram a cohesão e a grandeza da nação franceza.

O vosso comité alinha-se, portanto, naturalmente, entre as turmas ás quaes peço que concorram com a experiencia adquirida e com os seus conselhos, para me auxiliarem na tarefa de dar á França uma armadura e uma architectura que lhe permittam atravessar a provação e encontrar de novo a sua fé ardente.

Tenho a convicção de que me proporeis uma obra sabia e ousada, construida de accordo com as realidades francezas e de molde a congregar todos os technicos, artifices, operarios e patrões que comprehenderam as causas da derrota e temem as consequencias que dahi podem resultar".

Depois de outras considerações, o marechal Pétain adverte que a integração no systema profissional organizado da maioria dos trabalhadores da pequena industria e do artesanato é um factor incomparavel de equilibrio economico.

As ultimas palavras do marechal foram as seguintes:

"Patrões, artifices, technicos, empregados, operarios. Não olvideis as vossas origens. Riscae as divisões do passado. Dae o grande exemplo da collaboração. Uni os vossos corações e a vossa intelligencia aos esforços para attingir uma organização profissional digna da nova França".

A França na espectativa de uma acção militar...

(Conclusão da 1.ª pagina)

consideradas como uma unica unidade economica. O general Weygand que ainda se encontra nesta capital, tem realizado importantes conferencias com o marechal Pétain, desde a sua chegada subita na segunda-feira, e participou hontem de ambas as reuniões do gabinete.

"CHEGOU A OCCASIAO"

Os circulos bem informados declararam que "chegou a occasião de se organizar a Europa sem levar em linha de conta a Grã-Bretanha". Embora não se houvesse mencionado incidentes anglo-francezes hoje, não resta duvida alguma de que as relações entre a Grã-Bretanha e a França tem peorado todos os dias, com os crescentes bombardeios britannicos do mandato francez da Syria. Ao que se annuncia, os aviões inglezes bombardearam hoje um deposito de petroleo em Beiruth, fazendo saltar pelos ares os reservatorios, e ateando fogo a um edificio.

TERIA SE SUICIDADO

ROMA, 4 (H. T.) — Segundo informação procedente de Beiruth e publicada pelo jornal "Il Messagero", o coronel Collet, das forças levantinas francezas e que ha dias se passara para a Transjordania afim de unir-se a De Gaulle suicidou-se na Palestina.

Posse de um novo desembargador

Homenagens ao des. José Duarte no T. de Appellação do Rio.

Perante o Tribunal de Appellação, em sessão plenaria, tomou posse, hontem, do cargo de desembargador, o sr. José Duarte Gonçalves da Rocha, antigo juiz da 3ª Vara Criminal.

O recinto das sessões, ricamente ornamentado de flores naturaes, ficou repleto de magistrados, advogados e membros do ministerio publico local e federal, bem assim de muitas senhoras.

Foi uma solemnidade de alta distincção, á qual estiveram presentes os mais graduados elementos da classe dos advogados, prestando-lhe expressiva homenagem, com o offerecimento da collecção do Codigo Civil Portuguez, de Cunha Gonçalves, em cujo primeiro volume o sr. Edmundo Miranda Jordão, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, escreveu o seguinte: "Ao eminente desembargador José Duarte, figura serena e culta de perfeito magistrado, os advogados militantes do fôro do Districto Federal manifestam o seu regozijo pela sua justa e merecida investidura no alto cargo de Egregio Juiz do Tribunal de Appellação desta capital".

O des. José Duarte foi introduzido no recinto pelos seus collegas Vicente Piragibe e Adelmar Tavares.

Em nome dos offertantes falou o professor Philadelpho Azevedo.

Depois da assignatura do compromisso, no salão das sessões, onde se fizeram ouvir o desembargador Afranio Costa, sr. Romão de Lacerca, sr. Homero Pinho e sr. Letacio Jansen, o desembargador José Duarte agradeceu as saudações e recebeu cumprimentos de seus amigos.

O sr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, não podendo comparecer, por ter de estar presente á sessão plenaria do Supremo Tribunal Federal, fez-se representar por seu secretario.

Agradece á universidade americana de Columbia o ministro Oswaldo Aranha

Por lhe ter conferido o titulo de doutor "honoris causa"

O chanceller Oswaldo Aranha recebeu, ha dias, o titulo de doutor "honoris-causa" pela Univerdidade da Colombia. Toda a imprensa da Republica irmã salientou o significado politico e cultural da honrosa investidura, tendo palavras de sincero enthusiasmo ao referir-se á personalidade do ministro do Exterior do Brasil.

Agradecendo a distincção, o chanceller brasileiro enviou ao sr. Nicholas Buttler, presidente da Universidade columbiana o seguinte telegramma:

"Neste momento, sentindo sinceramente não estar presente á solemnidade de formatura, peço aceitardes pessoalmete e transmittirdes ao corpo docente da Universidade de Columbia a minha sincera gratidão pela honra com que me distinguistes. Em minha longa vida publica nenhuma outra distincção tocou-me mais profundamente do que esta que aceito como uma prova de amizade a meu paiz e nossa devoção pelos ideaes politicos da democracia e pacifismo das Americas. (a) Oswaldo Aranha."

Accusando esse telegramma, o presidente da Universidade da Columbia, sr. Nicholas Buttler, dirigiu as seguintes palavras ao chanceller Oswaldo Aranha:

"Recebemos com grande jubilo a sua mensagem e creia que lamentamos profundamente a ausencia de v. excia. E' para nós grande prazer conferir-mos a v. excia. a mais alta distincção de que dispõe esta Universidade". (a) Nicholas Buttler.

OS maiores correctores de immoveis annunciam os melhores negocios aos domingos, no "Supplemento Immobiliario" do O JORNAL.

Durou meia hora o ataque da RAF aos...

(Conclusão da 1.ª pagina)

A Inglaterra não tem tempo a perder.

A imprensa matutina publicou a noticia procedente de Vichy, segundo a qual um avião britannico teria atirado quatro bombas sobre Beyruth, a qual, entretanto, não teve qualquer confirmação nos circulos officiaes.

Tanto a imprensa como o publico estão exigindo que a Inglaterra tome uma attitude "audaz", aconselhando a destruição dos aerodromos de Palmyra, Royak, Damasco e Aleppo, os quaes, segundo dizem os circulos bem informados, vêm sendo "obviamente" usados ha mezes pelos allemães.

SEM CONFIRMAÇÃO

Os referidos circulos concordaram tambem em que a Turquia e a ilha de Chypre acham-se ameaçados pelos nazistas, bem como a Syria e tudo o mais.

O despacho de Estambul informando que está se processando movimentos de tropas do eixo através da Turquia com passaportes bulgaros, não obteve confirmação aqui, mas essa noticia provocou da parte de uma fonte autorizada o seguinte:

"Isso será uma coisa muito ruim, se fôr verdade".

Prognostica-se que haverá na Camara dos Communs uma série de interpellações sobre a perda de Creta, sendo essa tambem a impressão entre os correspondentes politicos, os quaes têm dado a entender em seus artigos que reina uma intranquillidade geral entre os membros dos Communs, que "attribuem a retirada da ilha a graves lacunas de previsão por parte das autoridades responsaveis pelo fracasso".

O "Evening Standard", abordando a questão do Oriente Médio, concitou a Grã Bretanha a proceder urgentemente á occupação da Syria, caso isso seja necessario á defesa da Palestina e da ilha de Chypre.

ESCLARECIDA A COOPERAÇÃO

"Será que tememos a guerra com a França?" — interpellou o jornal, accrescentando: "O melhor é encararmos as coisas de um modo tão claro quanto o do almirante Darlan, que já offereceu a Syria ao Reich, como pagamento da proxima prestação no seu plano de traições. A marcha dos exercitos britannicos é a unica força capaz de impedir essa transacção".

O "Evening Star", em seu editorial, disse:

"Os aviões nazistas estão se reunindo nos aerodromos da Syria. Devemos agir obedecendo á crença de que os homens de Vichy já se decidiram a collaborar integralmente com o conquistador, pretendendo ajudar antes do que resistir á invasão".

O "Evening News" declarou que a offerta de Hitler de "collaborar integralmente com a França é um plano já desmascarado que "daria ao dictador da Allemanha as chaves para o caminho da Syria e arrastaria a infeliz nação que é a França a uma segunda e deshonrosa guerra".

ACOMPANHAM O CORONEL COLLET

STAMBUL, 4 (U. P.) — Viajantes chegados da Syria calculam em 2.500 o numero de soldados francezes que seguiram o coronel Collet para a Palestina, afim de se unirem ás forças do general De Gaulle.

Resistencia fraca, a dos rebeldes

(Conclusão da 14ª pag.)

um pequeno effectivo de tropas especializadas.

ESTADO DE SITIO EM BAGDAD

BAGDAD, 4 (H. T.) — Um decreto real proclama o estado de sitio em toda a circumscripção de Bagdad.

O mesmo decreto prohibiu qualquer reunião publica e restringe a liberdade de imprensa. Confia a segurança interna do paiz á autoridade militar. O chefe do exercito permanece unico responsavel pela ordem e todos os funccionarios civis e militares dependem de sua autoridade.

O decreto institue finalmente uma côrte marcial composta de um general, dois coroneis e um major.

DISPOSTOS A' COLLABORAÇÃO

BEYROUTH, 4 (H. T.) — Os consules do Irak no Libano na Syria e na Palestina reconheceram o novo governo irakense organizado pelo sr. Madfai e a regencia do emir Abdullah, declarando-se dispostos a collaborar com o mesmo.

O REGIMEN DE RASCHID ALI

CAIRO, 4, (R.) — O jornal "Al Mokattan" descreve as condições no Irak durante o governo rebelde de Raschid Ali, por um professor egypcio recentemente regressado ao Cairo depois de longa permanencia naquelle paiz.

As condições economicas sob Raschid Ali eram caoticas. As lojas se fecharam, o commercio paralyzou-se, os preços subiram e o proprio petroleo — petroleo do interior do paiz — era difficilmente obtido. Estas condições foram causa de queixas contra Raschid Ali de todos os lados.

Os inglezes continuavam a gozar, no mais alto grão, da estima e da amizade dos irakeanos, accrescenta o professor, facto este demonstrado significativamente pela exposição de photographias de Churchill, "o Grande", nas vitrines e nas casas. O professor affirma que se tratava de um gesto sincero e espontaneo dos sentimentos verdadeiros do povo por um grande estadista, e de apoio á sua posição.

OPPOSIÇÃO

A minoria que apoiava Raschid Ali não era animada por aspirações patrioticas. Quando o chefe revoltoso pediu aos estudantes que effectuassem uma demonstração a seu favor, elles recusaram-se a fazel-o, e a attitude do Irak em relação á Allemanha revelou-se claramente por um incidente presenciado pelo proprio professor. Quando appareceram alguns aviões allemães em vôo, varias pessoas correram para pontos elevados e apontaram os seus fuzis para os apparelhos.

"Como lhes perguntasse o que acontecia, responderam-me: "São allemães". Isto, conclue o professor, faz-me comprehender a intelligencia e a coragem dos irakeanos que, presentemente, se congregam ao redor do estandarte de Abdul Illah".

Detido no porto de Nova York o navio francez "Duc d'Aumale"

NOVA YORK, 4 (H. T.) — O vapor francez "Duc d'Aumale", de 4.464 toneladas, que devia levantar ferro hoje para a Martinica, com um carregamento de generos alimenticios, não póde deixar o porto, em consequencia de um pedido de penhora, formulado pelas autoridades britannicas.

Em apoio da acção, as autoridades penhorantes invocam uma divida de 1.250.000 dollares, contraida por uma companhia franceza nos estaleiros britannicos, para a construcção de navios mercantes, durante o anno de 1929.

O "Duc d'Aumale" chegou da Martinica no dia 29 de maio, com 183 passageiros. Foi autorizado pelo governo dos Estados Unidos a assegurar o serviço entre Nova York e a Martinica, emquanto os outros navios francezes ancorados em portos norte-americanos continuam sob a vigilancia de guarda-costas.

Nomeado commandante em chefe o general sir James Marshall

LONDRES, 4 (H. T.) — A "London Gazette" insere o acto de nomeação do tenente-general sir James Marchall Cornwall no posto de official general commandante em chefe.

Sir James Cornwall, que é considerado um dos peritos mais autorizados no concernente ás questões do Proximo Oriente, acaba de chegar do Egypto de regresso da Turquia, onde, em companhia de outros officiaes britannicos, conferenciou com o estado maior do exercito turco.

O general sir James Cornwall, que conta apenas [illegible] annos, é conhecedor de sete linguas e considerado um dos officiaes de maior valor das forças armadas britannicas. Segundo os circulos militares, é de prever que a nomeação do general se torne effectiva no commando de tropas de accordo com o desenvolvimento das operações de guerra.

CONDECORADO O MARECHAL DO AR

LONDRES, 4 (R.) — O Marechal do Ar, Sir Arthur Longmore, que, na semana passada, deixou o cargo de commandante em chefe da RAF no Oriente Médio, tendo sido em seguida nomeado inspector geral da mesma arma, foi hoje agraciado com a Gran Cruz da Ordem do Banho, no Palacio de Buckingham, pelo soberano britannico.

Para assumir o cargo embarcou hontem o sr. Fernando Costa

O ministro Ruiz Guiñazú, em companhia do chanceller Oswaldo Aranha, num grupo de jornalistas, logo após a sua chegada, e, á direita, quando eram prestadas as continencias á Bandeira nacional.

Extremamente concorrida a ceremonia da transmissão da pasta da Agricultura

A's 15 horas a posse no Ministerio da Justiça — Realizar-se-á hoje ainda a transmissão do governo do Estado bandeirante — A partida para S. Paulo, á noite, pelo "Cruzeiro do Sul".

Em carro especial ligado ao "Cruzeiro do Sul" seguiu hontem para São Paulo o sr. Fernando Costa, que por acto do presidente da Republica acaba de ser investido nas elevadas funcções de interventor federal no grande Estado bandeirante.

O embarque do antigo titular da Agricultura foi extraordinariamente concorrido, tendo ficado completamente intransitaveis as plataformas da estação de Alfredo Maia, nos momentos que precederam a partida do trem.

O sr. Fernando Costa, que tivera um dia em extremo movimentado, gastou longos minutos para alcançar a sua cabine, tantos os abraços e votos de felicidade das centenas de amigos e admiradores que o aguardavam, entre os quaes a reportagem pôde annotar os nomes dos representantes do presidente da Republica e todos os ministros de Estado; sr. Carlos de Sousa Duarte, ministro interino da Agricultura; interventor

ia constituir um verdadeiro "test" para a classe agronomica do paiz. Era o primeiro agronomo a assumir tamanha responsabilidade e o meu successo ou o meu fracasso estavam estreitamente ligados á vossa classe. Podeis, portanto, avaliar quão grandes eram as minhas responsabilidades. Ao assumir, porém, as minhas funcções, ouvi palavras bastante animadoras do sr. presidente da Republica, que me disse: "Confio em seu trabalho; peça as verbas que forem necessarias e eu as darei", e iniciámos o nosso trabalho. Fomos trabalhando e executando o vasto programma do Estado Novo, programma traçado pelo sr. Getulio Vargas e que é um paradigma de realizações na concretização de um unico pensamento: fazer um Brasil maior e mais feliz.

O Ministerio da Agricultura recebeu essa incumbencia e, meus caros

tendo restado no seu gabinete nenhum papel dependendo de despacho.

A POSSE DO NOVO INTERVENTOR

A posse do sr. Fernando Costa no seu novo cargo teve logar ás 15 horas, no gabinete do ministro da Justiça.

A' solemnidade compareceram os ministros da Marinha, Guerra, Viação e Aeronautica, além dos representantes dos demais ministros; o sr. José Malcher, interventor federal no Pará; generaes Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; e Candido Rondon, ministro Macedo Soares, directores de jornaes, representantes de interventores federaes, autoridades e pessoas gradas.

Assignado o termo de posse, o ministro Francisco Campos saudou

O sr. Fernando Costa assignando o termo de posse no Ministerio da Justiça

Ernani do Amaral Peixoto, José Malcher e Raphael Fernandes; generaes Candido Marianno Rondon e senhora; Manoel Rabello e Raymundo Sampaio; major Napoleão de Alencastro Guimarães, director da Central do Brasil; coroneis Menna Barreto e José Vasconcellos; sr. Rubens Farrula, secretario de Agricultura do Estado do Rio, tenente-coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso; e todos os chefes de serviço do Ministerio da Agricultura.

Com o sr. Fernando Costa, seguiram os srs. Sampaio Arruda e Celso Azevedo Marques, seus secretario e official de gabinete no Ministerio, bem como diversos amigos.

AS DESPEDIDAS DO MINISTERIO

Pelas 11.30 de hontem, o sr. Fernando Costa fez reunir no seu gabinete, no Ministerio da Agricultura, os chefes e funccionarios das repartições que até aqui estiveram sob sua direcção, afim de dar posse ao seu substituto interino, agronomo Carlos de Sousa Duarte, director geral do Departamento Nacional da Producção Vegetal, e apresentar a todos as suas despedidas.

Em um ambiente de profunda attenção, o novo director dos negocios publicos paulistas pronunciou o seguinte discurso:

"Fui, hontem, honrado pelo sr. presidente da Republica com mais uma demonstração de confiança ao escolher-me s. ex. para as funcções de interventor no Estado de S. Paulo. Esse acto do chefe da Nação, que muito me dignifica, foi recebido por mim com certo regosijo por me proporcionar a opportunidade de voltar á casa paterna e ali poder desenvolver minha actividade de homem publico.

Mas, no lado dessa alegria, eu sinto tambem uma grande commoção: a commoção de deixar esta Casa, de me retirar deste Ministerio, que tem a missão elevada e patriotica de incrementar todas as fontes de riqueza do paiz.

Senhores, penso que um homem publico, por mais homenagens que receba em sua vida, nunca poderá receber outra maior do que a de dirigir o Ministerio da Agricultura, por intermedio do qual entra-se em contacto com os lavradores do paiz, com os homens que, soffrendo todas as agruras do tempo e as inclemencias da sorte, labutam de sol a sol, para retirar da terra que lavram os elementos com que constroem a grandeza da patria e a felicidade da nação. E vós, funccionarios do Ministerio da Agricultura — agronomos, engenheiros, veterinarios e todos os que aqui trabalham — sois auxiliares valorosos do governo porque é sobre vossos hombros — mercê de vossa intelligencia e de vossa dedicação — que repousa a responsabilidade da direcção technica e do controle dessas actividades que representam, como disse, a grandeza nacional.

A minha investidura no cargo de ministro da Agricultura do Brasil

amigos, posso, felizmente, neste momento, fazendo um retrospecto desses tres ultimos annos de trabalho — annos que me parecem mezes, mezes que me parecem dias e dias que me parecem minutos, porque tenho a impressão de que foi hontem, apenas, que assumi a pasta que ora deixo — declarar que tudo fizemos para corresponder á confiança que em nós foi depositada.

Nesta hora de despedida, agradeço, emocionado, a vossa cooperação no trabalho que realizamos. Se alguma coisa fiz, devo a vós e ao apoio do presidente Getulio Vargas.

E, ao voltar para São Paulo, deixo minha alma comvosco. De lá, nas lides asperas que vou travar, hei de estar sempre junto do Ministerio da Agricultura, seguindo os passos de meu successor, confiando nelle, confiando em vós e confiando em Getulio Vargas na grande tarefa que realiza para a felicidade do Brasil (muito bem; muito bem).

Ao passar o cargo de ministro da Agricultura ao meu distincto collega, sr. Carlos de Souza Duarte, funccionario exemplar, dedicado chefe e amigo, faço votos para a felicidade de sua administração.

A todos os directores e auxiliares efficazes da administração, quero, mais uma vez, dar o testemunho de minha gratidão a mais sincera."

SAUDAÇÕES DO FUNCCIONALISMO

Logo após, usaram da palavra os srs. Joaquim Bertino, director do Instituto Nacional de Oleos; Luciano Jacques de Moraes, director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral; e A. Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural; os quaes enalteceram a obra do ministro Fernando Costa e a necessidade da continuação da mesma, por corresponder aos anseios de todo o Brasil.

A exposição do sr. Torres Filho synthetizou a acção do ministro Fernando Costa principalmente no tocante á sabia politica do aproveitamento da terra, preconizada pelo chefe do governo e tão bem executada no ministerio.

Interpretando o sentimento das senhoras presentes, proferiu algumas palavras a jornalista Jenny Pimentel de Borba, que alludiu principalmente ao facto de ver homens chorando, demonstração verdadeira da sincera amizade conquistada pelo sr. Fernando Costa entre os seus auxiliares.

Findo o acto, o interventor Fernando Costa foi cumprimentado por todos e acompanhado até á porta do ministerio sob effusiva salva de palmas.

EM DIA TODO O EXPEDIENTE

Não obstante o exiguo praso que medeiou entre a data de nomeação do sr. Fernando Costa e a sua partida para a capital paulista, pouco mais de 24 horas, todo o expediente da sua pasta ficou em dia, não

o novo interventor nos seguintes termos:

"Congratulando-me com o meu caro amigo Fernando Costa pela investidura com que acaba de ser distinguido, congratulo-me ainda mais com o povo de São Paulo pela acertada escolha do seu governador.

A larga experiencia administrativa, o raro dom de enthusiasmo pelo interesse publico, o espirito alerta e emprehendedor, o mais alto e o mais apurado bom senso, eis os dons que tanto distinguem e singularizam o novo interventor em São Paulo. As qualidades dynamicas do seu espirito auguram para São Paulo um governo activo e capaz, um governo em correspondencia com o rythmo creador e progressista do grande Estado do Brasil.

Os meus votos, Fernando Costa, nesta hora solar do seu destino politico, são os de felicidade pessoal e do maior exito no grande emprehendimento para o qual o nosso chefe convocou o seu patriotismo, a sua experiencia, o seu bom senso e o seu enthusiasmo".

FALA O SR. FERNANDO COSTA

Agradecendo a saudação do ministro Campos, o interventor Fernando Costa pronunciou o seguite discurso:

"Não sei como me possa manifestar ao agradecer a Francisco Campos, o meu velho e querido amigo, a saudação commovente, ditada pelo seu coração magnanimo e pela sua intelligencia privilegiada, com que

(Continúa na 6ª pag.)

«Que os demais povos nos deixem viver com a liberdade, segurança e paz que sempre encontram neste continente»

Calorosa recepção teve o chanceller argentino

Palavras do illustre visitante dirigidas através da imprensa — Expressivos discursos trocados no banquete do Itamaraty — O programma das festividades de hoje e partida para S. Paulo

Desde hontem, a nossa capital hospeda o ministro Enrique Ruiz Guiñazú, recentemente nomeado chanceller da Republica Argentina.

As manifestações de sympathia de que se tem visto cercado o illustre visitante, não só por parte do Governo como do nosso povo, tiveram inicio com as expressivas homenagens que lhe foram prestadas ao atracar o "Uruguay" na Praça Mauá, quando a multidão prorompeu em calorosas acclamações ao seu nome e ao da Argentina.

Já então se encontrava em companhia do ministro Ruiz Guiñazú o sr. Lauro Muller Filho, introductor diplomatico, que fôra a bordo, juntamente com os secretarios da Embaixada Argentina, transmittir ao eminente viajante as saudações do Governo brasileiro.

O DESEMBARQUE

Sómente ás 18 horas o vapor atracou. O embaixador Eduardo Labougle, subindo a bordo, abraçou affectuosamente o chanceller do seu paiz, com o qual palestrou durante alguns momentos.

Ha a apresentação dos officiaes postos á disposição do ministro Ruiz Guiñazú pelo Governo brasileiro: coronel Alcio Souto, ministro Acyr Paes, commandante Renato Guillobel e o tenente-coronel Ivo Borges. Apresentaram-se, tambem, os addidos militares da Argentina, após o que o chanceller argentino desembarcou, sob palmas.

O commandante Octavio Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da Presidencia, assim que o ministro argentino desceu a escada, com destino ao Touring Club, apresentou-lhe as saudações do presidente Getulio Vargas.

O ministro Oswaldo Aranha, prefeito Henrique Dodsworth, major Filinto Muller, além de outras altas autoridades, saudaram-no, seguindo-se, no salão do Touring Club, as demais apresentações.

DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

Falando aos representantes da imprensa, o ministro Ruiz Guinazú disse o seguinte:

"A minha primeira saudação ao povo do Brasil, desejo fazel-a por intermedio da imprensa, confessando o meu jubilo e a minha satisfação em rever o Rio de Janeiro. Estou certo de que, cada vez mais os nossos dois povos irmãos, sempre unidos, hão de trabalhar pelo lemma de Saens Pena: "Tudo nos une, nada nos separa".

Depois de palestrar com as nossas altas autoridades civis e militares, o ministro, em companhia do chanceller Oswaldo Aranha, chega á praça Mauá, em frente ao Touring Club, para receber as continencias militares. Uma banda do Batalhão de Guardas executa, então, os hymnos da Argentina e do Brasil.

Na avenida Rio Branco estavam formados o Batalhão de Guardas e o Corpo de Fuzileiros Navaes. O ministro Ruiz Guiñazú passou revista á tropa, caminhando, a pé, pela avenida, até a rua Visconde de Inhaúma.

Emquanto subia a nossa principal arteria, de todos os lados ouviam-se palmas e acclamações da grande massa popular, que erguia vivas á Argentina e ao Brasil.

Momentos após, o illustre hospede tomava, em companhia do ministro Oswaldo Aranha, o seu automovel, com destino ao Copacabana Palace, onde ficou hospedado, com as demais pessoas de sua familia.

A RECEPÇÃO A' SRA. GUINAZU'

Emquanto o chanceller argentino era alvo dessas homenagens, a senhora Oswaldo Aranha, em companhia de sua filha, senhorita Zazi Aranha, da sra. Henrique Dodsworth e de outras damas da nossa sociedade, recepcionava a sra. Guiñazú e filha, acompanhando-as tambem até ao Copacabana Palace.

O BANQUETE NO ITAMARATY

A' noite, no palacio Itamaraty, teve logar o banquete offerecido pelo governo brasileiro ao ministro Guiñazú, nelle tomando parte figuras da mais alta representação social e do corpo diplomatico.

Offerecendo o banquete, assim discursou o chanceller Oswaldo Aranha:

"Sr. ministro:

A passagem de v. ex. pelo nosso paiz offerece ao povo e ao governo brasileiros uma grata opportunidade para homenagear um notavel historiador, um grande jurista, um illustre diplomata, um cidadão tão eminente que mereceu ser chamado, nesta hora, para vir dirigir e chefiar a Chancellaria argentina.

A todos os titulos que ornam a sua personalidade reune agora v. ex. o de ministro das Relações Exteriores e Culto de sua patria, cargo para o qual legitimamente o habilitaram os seus altos predicados intellectuaes, a sua experiencia dos negocios publicos, as suas virtudes de cidadão, mas, por certo, mais do que tudo isso, a segurança de seu povo e de seu governo, de que, nesse transe, será v. ex. um guardião fiel das nobres tradições de vizinhança, de solidariedade e de paz de sua grande patria e da America.

Para nós senhor ministro, de ha muito é vossa excellencia não só um expoente da sabedoria, da amizade e da diplomacia argentinas, que nos acostumamos a admirar e applaudir, mas um mestre, um amigo, um companheiro na tarefa panamericana e no esforço pela communhão espiritual e real de nossos povos e de nossos destinos.

Desde o inicio de sua obra de pensador e historiador, apparentemente confinada no livro ou na cathedra, podia-se presentir em vossa excellencia o homem publico, o governante, o diplomata, o ministro que estamos acostumados a homenagear agora nesta sala e nesta casa historicas.

A evocação do passado americano em seus grandes livros, quer na "Magistratura Indiana", quer no "Lord Stranford y la Revolucion de Mayo", quer nessas formosissimas e emocionantes paginas de "La Tradición de America", está impregnada da solidariedade em que estamos vivendo os povos continentaes, solidariedade em que esperamos continuar a viver para sobreviver, mais unidos, mais pacificos e mais americanos.

HOMENAGEM DE CARACTER SINGULAR

Senhor ministro:

Esta homenagem tem um caracter singular porque reune ao redor desta mesa e nesta hora mundial pessoas que se sentem felizes de poder participar da alegria commum de ser da mesma terra embora representando differentes povos.

E' um dos traços mais caracteristicos e ao mesmo tempo mais nobres da communhão americana, este de podermos celebrar com a mesma confiança os nossos homens publicos.

E, particularmente para nós é uma alegria homenagear como homenageriamos nossos proprios estadistas, a um eminente cidadão argentino como é vossa excellencia, no momento em que receber e assume maiores responsabilidades em seu paiz.

Mas essa alegria, que é um bem de familia, porque nasce da nossa vizinhança e da nossa solidariedade, precisa ser preservada e defendida nesta época de tão graves ameaças aos destinos humanos.

A America, como temos affirmado, não foi nem será fonte de lutas e de guerras, mas inspiração perenne de paz.

O pan-americanismo não é um fim, mas um todo politico, um meio de attingirmos finalidades mais amplas, porque universaes.

A humanidade prospera, pacifica e feliz é a suprema aspiração dos nossos povos.

A America veiu favorecer a solução dos problemas do Oriente e do Occidente, porque representa e representará sempre no mundo o meio termo entre os extremos.

Terra da hospitalidade, aberta a todas as raças e accessivel a todos os homens, o nosso continente se tornou o refugio dos perseguidos, a esperança dos necessitados, a reserva dos demais povos. Esta funcção geographica, economica e social teria que se transformar em vocação politica.

São decorridos mais de 100 annos de independencia americana, feita sob a inspiração desses ideaes. Nesse periodo aperfeiçoaram-se as nossas instituições e as nossas leis. O novo mundo creou uma ordem material e moral que tem de preservar no interesse proprio e no interesse universal.

As republicas americanas, animadas pelo dever de consolidar a sua boa vizinhança, de resguardar a sua civilização... de amparar a sua futura, ante a guera em outros continentes, devem juntas proteger a sua segurança nacional, a sua integridade territorial, vedando á America o exercicio de qualquer fórma de influencia preponderante e estranha sobre o destino de qualquer dos nossos povos.

Não queremos um direito exclusivamente nosso, um estatuto politico especial para a America. Queremos, apenas, que os demais povos nos deixem viver com a liberdade, a segurança e a paz que elles sempre encontraram na hospitalidade farta e maternal deste continente.

Sou um convencido de que essas normas de convivencia das nações americanas acabarão por influir, para pacificar a vida universal, porque os povos cedem, por fim, ao exemplo das boas praticas e dos ideaes generosos

FONTE DE INSPIRAÇÃO DOS IDEAES AMERICANOS

Senhor ministro:

A Nação Argentina é uma das mais puras fontes de inspiração e das mais solidas bases dos ideaes americanos.

A sua posição, a sua riqueza, a sua cultura, a sua organização, a clarividencia de seus homens e nas tradições de sua politica são penhores sem par para todos nós, nestas horas incertas.

Não pode haver mais perfeitas, mais seguras, mais leaes relações do que as existentes entre a Argentina e o Brasil. Por isso, quando examinados, vossa excellencia e eu, o caracter intimo e confiante desses laços, assim como quando contemplamos o magnifico panorama da unidade continental, verificamos quanto é facil a nossa missão. Entretanto, difficil já se nos apresenta ella, se volvemos os olhos para outros horizontes e contemplamos o triste espectaculo que subverte a vida de tantos povos.

E' com a nossa preparação, com a fidelidade aos pactos panamericanos, com a inflexivel conservação do espirito do continente, que devemos resguardar os nossos destinos commum. Nesta emergencia, senhor ministro, pode o povo argentino contar, como sempre contou, com a cooperação fraternal do Brasil.

Ergo a minha taça para beber pela ventura pessoal de vossa excellencia e da senhora Ruiz Guinazu'; pela felicidade do nobre governo argentino; pela prosperidade do grande povo do rio da Prata que tanto honra a communhão americana."

A RESPOSTA DO MINISTRO GUINAZU'

Respondendo ao discurso do chanceller brasileiro assim falou o seu collega argentino:

"Ao agradecer-lhe senhor ministro, as vossas cordiaes palavras e os votos que formulastes pela Republica Argentina, bem como para o bom exito de minha gestão na pasta das Relações Exteriores em prol

(Continúa na 6ª pag.)

Applausos unanimes do D. Administrativo de S. Paulo á escolha do novo interventor

Um discurso do sr. Alexandre Marcondes Filho fazendo o elogio da entrevista que nos concedeu o sr. Fernando Costa.

S. PAULO, 4 (Meridional) — Na reunião de hoje, no Departamento Administrativo do Estado, com a presença de todos os conselheiros, o sr. Alexandre Marcondes Filho proferiu o seguinte discurso, sendo approvada, por acclamação, a suggestão feita nessa oração pelo vice-presidente da Casa:

"Sr. presidente — O sr. presidente da Republica acaba de designar para a interventoria de São Paulo um dos mais brilhantes collaboradores do seu governo, o ministro Fernando Costa.

Porque acompanha de perto e com o mais vivo interesse a nossa vida, o eminente sr. Getulio Vargas bem sabe que São Paulo é um seminario de intelligencias. A resolução que agora determina a renovação do nosso quadro governamental demonstra o alto espirito com que o insigne estadista está propiciando aos valores paulistas opportunidade para que prestem serviços á nossa terra e ao Brasil.

Para essa demonstração da magnifica salubridade do nosso clima politico e administrativo, não podia ser mais feliz a escolha do sr. presidente da Republica.

Nas primeiras palavras de quem é nomeado para um posto de tanta altura, percebem-se sempre as raizes profundas do pensamento politico que commanditará a acção futura, porque são palavras como que instinctivas, provindas da primeira reacção mental sobre o acontecimento e em que o amago e o sub-solo da personalidade se revelam de modo irresistivel.

Agora, mais do que nunca, as palavras proferidas no proprio momento da designação, têm uma ponderavel significação porque, nesta época atormentada e precaria do mundo, as ininterruptas supervenientes de phenomenos imponderaveis e circumstancias imprevistas impedem a enumeração sempre facil de promessas objectivas para um programma governativo. Devemos encontrar em taes palavras os principios basicos que vão nortear o governo e são sempre muito mais difficeis, porque devem conter os elementos fundamentaes para segura decisão de todas as hypotheses futuras.

Procurado por um jornalista, immediatamente após a sua nomeação para delegado da confiança do presidente Getulio Vargas em S. Paulo, declarou o sr. Fernando Costa que, no desempenho das suas funcções, buscaria elle estimulo no exemplo do insigne chefe da Nação, e, como paulista, governaria com o mais alto e sadio espirito de brasilidade.

Estão ahi as rigorosas linhas mestras de um admiravel programma de governo.

No regimen actual, uma delegação de confiança do sr. presidente da Republica não importa sómente numa investidura de poderes legaes, mas, sobretudo, na capacidade interpretativa e realizadora do pensamento que rege a Nação.

São estas as caracteristicas immanentes desse mandato, e, proclamando que se estimulará no exemplo do chefe insigne, o sr. Fernando Costa, desde logo, nos assegura os sentimentos de harmonia e equilibrio do seu governo, a preoccupação de unidade espiritual, a protecção, cooperação e beneficio para o trabalho em todos os campos de sua honesta actividade, a reverencia á Justiça, a manutenção da ordem necessaria ao bem-estar e ao progresso collectivo, o aperfeiçoamento constante dos serviços publicos, o aproveitamento dos verdadeiros meritos — que são estes, senhores, os inalteraveis exemplos pessoaes com que nas realidades do seu governo o eminente sr. Getulio Vargas estimula todos os que exercem o poder publico.

Affirmando, por outro lado, que, como paulista, governará com o mais alto e sadio espirito de brasilidade, o sr. Fernando Costa mostra, não só a sua perfeita integração no pensamento que anima o Estado Nacional, como tambem o profundo e amplo conhecimento dos destinos de São Paulo no seio da Federação, no seu constante esforço pelo engrandecimento do Brasil.

Todos esses elevados principios, tão logica e facilmente deduzidos de suas palavras iniciaes, demonstram a segurança com que se houve o sr. presidente da Republica na designação que acaba de fazer.

Não se trata, porém, de uma simples fixação de nobres principios governamentaes as virtudes civicas do sr. Fernando Costa. A sua clara intelligencia, a grande capacidade de trabalho, o profundo conhecimento dos nossos problemas, um passado cheio de realizações de serviços ao paiz e o equilibrio e força de vontade com que cumpre e segue os roteiros traçados, garante-nos que, como politico e administrador, saberá transformar os bellos principios de esplendidas realidades no desempenho da acção governamental que vae iniciar.

São Paulo, sr. presidente, nunca exigiu o impossivel dos seus governantes; exige, sim, o possivel, todo o possivel, porque tambem elle todo o possivel tem feito com as incansaveis e maravilhosas energias creadoras do seu povo pela marcha ascensional do Brasil.

A fulgurante carreira publica do sr. Fernando Costa, aquelles seus superiores predicados e as tradições do seu nome, são o mais solido penhor de que corresponderá á confiança com que é recebido, e, com seus exitos e triumphos, colherá os fartos applausos da nossa terra.

Para nós, sr. presidente, que, no Departamento Administrativo de São Paulo, somos tambem delegados do sr. presidente da Republica, e que, no desempenho do nosso mandato, temos buscado inspiração, orientação e decisão nos mesmos exemplos do chefe insigne, grande e sincera é a satisfação com que recebemos a designação do nome do illustre estadista para dirigir os destinos de São Paulo (muito bem!).

Estou certo, sr. presidente, de que interpreto fielmente o pensamento de todos quantos nesta Casa Federal trabalham, requerendo que seja expedido um telegramma de felicitações ao sr. Fernando Costa, em nome do Departamento Administrativo do Estado, pela alta investidura que acaba de receber do eminente sr. presidente da Republica."

Vozes: "Muito bem! Muito bem!".

A força da Inglaterra

Sabe-se que um dos elementos da derrota britannica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o panico, em fatigar o inimigo com informações terroristas em trazel-o constantemente sob ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses methodos não deram resultado com os inglezes. Por que? Simplesmente porque é sabido que os inglezes são um povo frio, de nervos educados, que não se deixam impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando elles se acham abalados, as forças vitaes diminuem e as defesas organicas se reduzem. A derrota britannica não é possivel porque o inglez tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o systema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o exito. A sciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O Benal, formula do grande neurologista prof. Austregesilo assegura o dominio do systema nervoso, garante o somno regular, produz, portanto saude e bem estar e, dessa forma, augmenta as defesas permanentes do organismo.

O JORNAL

Rio, 5-VI-941

Isenção de direitos alfandegarios

O Ministerio da Fazenda nomeou, já ha tempos, uma commissão especial, para estudar os contractos das empresas que, a diversos titulos, gozam de isenção de direitos alfandegarios sobre materias estrangeiras que importam, destinadas a applicações nas respectivas actividades.

Ora, o assumpto é bastante sério e exige a maior attenção da commissão que neste momento o examina. Aliás, a Commissão de Orçamento do D. A. S. P. já ponderou que, procedida a uma revisão rigorosa dos referidos contractos, alguns ou muitos terão de ser annullados, por falta de fundamento nos textos legaes ou nos proprios factos. E isso obrigaria as empresas favorecidas a pagarem, de então em deante, os direitos aduaneiros de que têm estado isentas, devendo subir a importancia vultosa a arrecadação dessas rendas.

A hypothese é procedente. Nem sempre a isenção de direitos alfandegarios obedeceu a seguro criterio de justiça ou de moralidade. Pleiteada por certas empresas, como auxilio official á industria ou serviços que pretendiam explorar, sob o pretexto de serem novas fontes de riqueza ou emprehendimentos de caracter collectivo, era concedida pelo Legislativo, ao tempo em que existia esse poder, sem maior exame de suas condições de idoneidade technica e financeira.

Nunca é tarde para se apreciar a verdadeira situação dessas emprezas ou serviços. Se algumas prosperam á sombra da concessão obtida, mas não podem prescindir della, sob pena de se arruinarem, com prejuizos para a collectividade, o aconselhavel será mantel-a, embora mediante novas exigencias, capaz de assegurar melhor os interesses do Thesouro Nacional. Mas se ha outras, em circumstancias privilegiadas, gozando ainda de isenções de que não mais precisam, ou [illegible] productos no paiz similares dos materiaes importados, então se impõe a suspensão pura e simples do antigo favor.

Talvez não faltem casos em que a industria explorada está mais na isenção dos impostos que na propria industria amparada pelo Estado. E, por mais que todos desejemos a rapida e ampla industrialização do Brasil, para o aproveitamento das materias primas, mão de obra e capitaes do paiz, não é justo que essa politica de protecção se realize á custa da receita federal, protegendo industrias ficticias, meras creações de estufa, sem meios de vida natural. Comprehende-se o protecionismo aduaneiro á machina e manufacturas capazes de progredir por si mesmas, reduzindo as importações de artigos estrangeiros e augmentando o patrimonio economico da Nação. Nunca, porém, a dispensa permanente de direitos alfandegarios a empresas já integradas nas suas finalidades ou inviaveis pelo não cumprimento de suas obrigações.

A commissão especial recomendada pelo ministro da Fazenda precisa dar conta de sua tarefa o mais depressa possivel. A reducção das rendas das aduaneiras, em consequencia da guerra, torna mais opportuno o estudo de que está encarregada, para que nos seja possivel repararmos, em parte, as perdas soffridas pelo erario publico. As empresas idoneas, que foram contempladas com isenções, não podem temer a revisão dos respectivos contractos, porque subsistirão os seus direitos. Quanto ás outras, não merecem tolerancia do poder publico.

Meios de prova na literatura

Não temos, praticamente, meios de prova sufficientes para a questão da contestação da autoria literaria. Em taes casos, como é de prever, a testemunha ha de ser sempre suspeita ou pouco valiosa. Supponhamos: um autor vê plagiada uma obra sua, que, no emtanto, ainda não foi publicada. Naturalmente mostrou-a a diversos amigos, que a leram, commentaram com outros, e a idéa acabou nos ouvidos e na penna de algum belletrista pouco escrupuloso. Em tal caso — de que valerá a prova testemunhal, na reivindicação dos seus direitos? Como acreditará nella um juiz?

E mais: a prova de estylo sempre precaria, nenhuma luz trará ao assumpto, se apenas a idéa foi copiada. A prova da anterioridade do manuscripto, ou dos originaes, é sempre difficil, porque recairá na testemunhal. Se o autor ainda não teve o expediente de registrar a sua obra na Bibliotheca Nacional, póde dizer-se que não poderá fazer valer os seus direitos. E se a obra ainda é inédita, não lhe cabendo registro de especie alguma, estará sempre exposta a que algum editor a aceite, e, com isto, a torne do conhecimento do publico.

Em taes circumstancias, qualquer registro prévio da producção seria dispendioso e amontoaria pilhas e pilhas de papel, para nada falarmos da burocracia que girará em torno disso, e da difficuldade e do grotesco de um poeta ter de pedir uma certidão do seu soneto para provar que o compoz antes do outro vate.

O systema pratico — e que desde logo deveria ser reconhecido como valido pelas autoridades a decidirem o pleito literario — seria o adoptado nos Estados Unidos. Lá, quando alguem deseja proteger uma obra sua — seja literaria, scientifica ou seja alguma idéa a ser patenteada — mette o fruto de seus esforços dentro de um sobrescripto e o remette, devidamente lacrado, em qualquer agencia do Correio, para si mesmo. Ao receber em casa o pacote, datado e carimbado pela autoridade postal, será bastante guardal-o. Se tiver de contestar o pretenso direito de terceiros, ou defender os seus, bastará levar ao juiz o "envelope" lacrado, cujo preço foi o de uma simples carta, e que provará a autoria da obra, ou pelo menos a sua prioridade postal. Mas, de qualquer modo, é este um grande passo na defesa dos direitos autoraes.

Credito supplementar de 25.000:000$000

O presidente da Republica assignou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito supplementar de vinte e cinco mil contos em reforço da verba 1, consignação, Inactivos, abono provisorio a novas aposentadorias, do actual orçamento.

A situação do Fumo

Mergulha raizes profundas na vida rural bahiana a lavoura do fumo. E' a cultura do pobre, de toda gente, nos vastos e suaves ondulados do reconcavo, onde nunca a vista se perde na extensão das plantações, porque cedo encontra os muros reduzidos das rocinhas e até dos quintaes, em cada modesta cidade, onde se alongam, entre touças de [illegible] vegetação, as folhas famosas. Milhares de pessoas tem aqui seu ponto vital de subsistencia. Plantam, colhem, seccam, escolhem e vendem as minguadas arrobas. Do esforço geral surgem as toneladas que os armazens classificam e enfardam e os exportadores mandam a outras terras, constituindo um dos principaes alicerces da economia do Estado. Resta o outro lado: aqui e ali o pequeno fabrico dos habeis charuteiros, [illegible] o charuto negro e barato, e as grandes fabricas de productos classificados, empregando milhares de operarios de ambos os sexos.

Uma vasta zona vive do fumo. Familias inteiras, povoados e cidades giram em torno do commercio especial da vida financeira bahiana. A crise que hoje affecta a lavoura valiosa representa uma calamidade crescente na inactividade da quasi monocultura. O commercio exportador do fumo foi um dos que, relativamente, mais soffreram os effeitos da guerra.

Perda de mercados — eis o mal que mina a lavoura do pobre na Bahia e desarticula sua economia. Cifras recentes mostram o profundo desequilibrio em que se encontra o seu commercio, cujo decrescimo de vendas, em relação a 1939, foi, no ultimo anno, de mais de 51 mil contos! Tanto em valor como em volume a differença de exportação nestes dois annos é maior que a exportação total de 1940. A perda gradativa dos mercados allemães e hollandezes, cujas compras diminuiram de 13 vezes para o primeiro e a uma sexta parte em relação ao segundo, constitue o motivo principal do desequilibrio. O unico tonico estava na conquista de novos clientes. Mas as difficuldades do momento, accrescidas pela falta de organização, base da producção, retardam as tentativas.

A Argentina vem augmentando suas compras de maneira apreciavel, occupando hoje o primeiro posto. O Uruguay ascendeu á segunda collocação, com mais de seis mil contos no ultimo anno; e agora surge, como novidade, o mercado hespanhol. Entretanto, este primeiro plano que a Allemanha mantinha com compras no valor de quasi quarenta e cinco mil contos occupa-o agora aquelle paiz com menos de vinte mil. Baixou o preço médio da tonelada, e o que se paga hoje pelos grandes stocks [illegible], segundo cifras officiaes, significa um terço do preço médio de quinze annos!

Nos dois primeiros meses do anno que atravessamos, registra-se uma reducção de exportação, em comparação com identico periodo do anno passado. [illegible] o caipira calado fica matutando, [illegible] a acção daquillo que antes se acostumara a ver por outro prisma — o governo. Ha planos de sustento do fumo. Mas só a realidade — a venda — trará novamente vida e fulgor ao grande producto bahiano.

Varios decretos na pasta do Exterior

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos, na pasta do Exterior:

Exonerando o sr. João Carlos Muniz de membro e presidente do Conselho de Immigração e Colonização e nomeando-o para enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Cuba; dispensando o ministro Antonio Camillo de Oliveira da funcção de chefe da Divisão Politica e Diplomatica do Itamaraty e nomeando-o para membro e presidente do Conselho de Immigração e Colonização; designando o ministro [illegible] para chefe da Divisão Politica e Diplomatica do Itamaraty; designando o sr. Josias Carneiro Leão para a funcção de 2º secretario da Embaixada dos Estados Unidos.

Reassumiu o cargo o sr. Luiz Vergara

Tendo regressado de sua viagem aos Estados Unidos, o sr. Luiz Vergara reassumiu, hontem, o cargo de secretario da Presidencia da Republica, que, durante sua ausencia, foi exercido pelo sr. Alberto de Andrade Queiroz, official de gabinete da Presidencia.

A cooperação americana

Noticiaram hontem os telegrammas de Washington que as encommendas dos paizes amigos, sobretudo as nações latino-americanas, não soffrerão restricções de aviamento no mercado americano. Ao contrario, terão preferencia para embarques maritimos. A tonelagem norte-americana se acha á disposição dos seus clientes e amigos para que não haja qualquer solução de continuidade no rythmo economico desses povos. Assim, poderemos considerar-nos salvaguardados da possivel falta de materias primas ou de diversos productos manufacturados susceptiveis de perturbarem a marcha regular da producção industrial do paiz.

De resto, os nossos amigos do norte estão nos dando uma explicação quasi superflua. Até aqui elles se vêm conduzindo com um espirito de intima cooperação comnosco. Nada nos falta, inclusive o proprio capital para applicações de envergadura como a siderurgia. Ha duas semanas foi assignado em Washington com o Banco de Exportação e Importação o contracto de financiamento de 20 milhões, destinados á creação do parque metallurgico nacional. Quando se falou nesse parque, alguns industriaes americanos, de mentalidade municipal, opinaram que seria perigoso para os Estados Unidos armar o Brasil de uma tal riqueza. De importadores passariamos amanhã a exportadores daquelle metal. Venceu, entretanto, o ponto de vista favoravel a uma collaboração mais ampla entre o capital dos Estados Unidos e o minerio de ferro brasileiro. Não quizeram os Estados Unidos se circumscrever ás formulas estreitas de um mesquinho jacobinismo industrial. Decidiram ajudar-nos, e os capitaes estadunidenses não hesitaram ante applicação tão vultosa na organização que vae ser o ponto de partida de outra Ruhr ou Pennsylvania no hemispherio sul.

Argumentavam os partidarios do emprestimo para a siderurgia brasileira, que, se os Estados Unidos deixavam de nos vender trilhos, todavia reforçavam o poder acquisitivo do povo brasileiro, tornando-o o seu freguez mais rico de outros productos americanos. Não tem o Brasil nenhum emprehendimento fabril que se compare á estructura da metallurgia do aço em Volta Redonda. Iremos ali applicar nada menos de um milhão de contos, o que representa o maior esforço até hoje produzido pela communidade nacional no sentido de sua emancipação economica. E' verdade que installada a primeira fabrica outras se lhe seguirão. Vae ser inevitavel o augmento do "standard of living" da nossa povo. E, certo, a esse augmento corresponderá a capacidade de compra bem maior de productos manufacturados num mercado que attingiu, como o dos Estados Unidos, á maior perfeição dos seus artigos, mesmo aquelles de larga producção em série.

Racionalmente, pois, intelligentemente os norte-americanos, ao pensar que um paiz onde se produzem 80 milhões de toneladas de aço não deverá temer outro cujos altos fornos ainda não produzem 350.000 toneladas apenas. E' tão irrisorio o volume mesmo potencial da nossa producção, comparada com a dos Estados Unidos que seria pueril qualquer receio destes de tão modesto competidor. A attitude do governo e das correntes de capitaes dos Estados Unidos em relação á siderurgia brasileira constitue um indice da sua boa vontade em favor do nosso crescimento. Poderemos contar com a ajuda desse poderoso prestamista, certo de que, em vez do velho e aggressivo "big Stick" de quatro decadas, a mentalidade da União estrellada agora é de cooperação e de entendimento. Ao rijo bengalão, que funccionou no albor deste seculo contra a Colombia e Porto Rico, succede o dollar pressuroso e serviçal. Onde outrora cantava duro o pão, hoje apparecem as colonias financeiras de Wall Street offerecendo ouro para conquistar a America pelo amor e a confiança. A America do Sul acaba de ser descoberta graças ao chanceller Hitler, a quem devemos a commissão dessa correntagem. Sem o Fuehrer continuariamos a jungle selvagem e ignorada.

Assis CHATEAUBRIAND

Como é apreciada no estrangeiro a politica americana do Itamaraty

Sob o titulo acima, "El Mundo", de Buenos Aires, publicou no fim da ultima semana o seguinte artigo:

"O trabalho de approximação — com maior exactidão: de compenetração — americana que o Brasil realiza é, escrevendo com simplicidade, edificante. O Brasil todo é Itamaraty.

O Itamaraty é uma chancellaria intelligente, de uma intelligencia subtil e cordial ao mesmo tempo; e tão efficaz que até o jornalismo, as instituições culturaes e os nucleos mais evoluidos brasileiros dão a impressão de que são [illegible]. Em meio de uma occasião cheguei a pensar que se a America do Sul fosse theatro de acontecimentos adversos, a chancellaria brasileira poderia dizer: "Senhores, a culpa não foi minha."

Esse trabalho de compenetração não se effectua apenas nos instantes determinados pelo protocollo; é uma acção de todos os dias, de todos os minutos. (Uma entrega de credenciaes ou um banquete de circumstancia não bastam para [illegible].) [illegible] todas as manhãs: assignalar com um lapis de côr as noticias relativas á amizade internacional fomentada pelo Brasil. Hoje, por exemplo, são commentados: a viagem [illegible] Alvaro Peixoto aos Estados Unidos; a [illegible] de boa vontade que está sendo realizada por um menino brasileiro de 12 annos, portador de uma mensagem do presidente Vargas ao presidente Roosevelt; o convite que a Academia Brasileira de Letras fez ao escriptor argentino D. Enrique Larreta para que visite o Rio de Janeiro, e a proxima chegada do ministro das Relações Exteriores da Argentina, dr. Ruiz Guiñazu.

Não sou um escriptor de passagem; por consequencia, perdi a petulancia de admirar-me [illegible]. Ouço com calma, observo com attenção, olho sem pressa. Por tudo isto, cheguei a definir o Rio como a capital diplomatica da America.

Durante o anno passado, foram realizadas no Rio tres exposições de bellas artes [illegible] estrangeiros; [illegible].

[illegible] intellectual, de cujas amabilidades não se tem noticias... A do Brasil, presidida pelo escriptor e medico sr. Miguel Osorio de Almeida, constitue uma excepção. Chega um pensador, um scientista, um poeta e, no dia seguinte, é objecto de uma recepção num dos salões do Itamaraty. E não é só isto: o intellectual, esteja ou não apenas de passagem, será regularmente convidado para todos os actos auspiciados pela commissão e assim poderá fazer relações, entrar em contacto com os homens de pensamento da nação.

"O Itamaraty sente respeito e admiração pelo talento humano".

Não esquecerei nunca a sessão celebrada em homenagem á memoria do malogrado Hernandez Catá. Deante de um publico numeroso, [illegible] Zweig, Gabriela Mistral e o chanceller do Brasil, sr. Oswaldo Aranha. Este não é o momento de fazer uma critica das orações pronunciadas, mas posso affirmar que as palavras do ultimo referido me impressionaram profundamente: pela emoção com que foram ditas, por seu conteúdo e pelo que significava para os escriptores do mundo todo saber que ainda existem chancellerias e chancellarias que na hora presente estimulam o culto da belleza.

Ninguem supponha que todas as manifestações do Itamaraty entram nas caracteristicas solemnes inalteraveis. Com excepção das sessões de que venho de mencionar e das obrigatoriamente protocollares, a cordial diplomacia brasileira actua com simplicidade e elegante, decente.

Pelo servidor se conhece o senhor. Não me recordo bem das palavras do ditado popular, mas sim do seu sentido. E a intenção de trazer á memoria com suas palavras que em vez dos meus teclas da machina — não ao bico da penna — trazida por outra lembrança: no dia da minha primeira visita ao Itamaraty, e o continuo que me rogou que me sentasse e tivesse a bondade de esperar perguntou-me se já conhecia o Palacio.

Como respondesse negativamente, conduziu-me a visitar as salas, e accedi. Foi explicando á passagem as causas pelas quaes se achavam ali este ou aquelle quadro, este ou aquelle bronze, este ou aquelle movel; a que fim se destinava esta salinha e aquelle salão; onde e como eram recebidos os presidentes, os reis, os principes, os embaixadores, os ministros plenipotenciarios: deu-me, em summa, poucas palavras: deu-me, saber, a primeira lição de gentileza brasileira.

Se aquelle humilde servidor do Estado, brasileiro, como todos os servidores do Estado no Brasil; se aquelle homem modestissimo sabia conduzir-se daquella maneira para com o visitante desconhecido, como não haveriam de comportar-se com respeito ás attenções seus superiores e o chefe supremo da chancellaria, e como não haveria o Itamaraty de ser um modelo entre as instituições similares? E, na verdade, um modelo, por sua organização e por sua irradiação [illegible] um modelo, nem o jornalismo, nem os institutos educacionaes, nem as academias cooperariam na acção de authentica diplomacia — baseada na intelligencia e na cordialidade — em que está empenhado o Brasil."

Decretos assignados pelo presidente da Republica

Nomeações, remoções e outros decretos nos diversos ministerios

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Tornando sem effeito o decreto [illegible] de Castro Alves, escripturario, classe E, e que nomeou Waldemiro Pires Ferreira, biologista, classe K, do Quadro Unico do Ministerio da Agricultura, para exercer o cargo, em commissão, de director, padrão L, do Hospital Psychiatrico do Serviço Nacional de Doenças Mentaes do Departamento Nacional de Saude, do Quadro I do Ministerio da Educação.

Aposentando: Elisa Carolina de Oliveira, lavadeira, classe D, Pedro de Assis, professor, padrão L, da cadeira de flauta da Escola Nacional de Musica, José Raymundo da Rosa, Ignacio [illegible] e João Martins, lavrador, classe D.

Concedendo aposentadoria a Manuel Pereira da Silva, dentista, classe I.

Expedindo os presentes decretos a Pedro Alves da Fonseca Filho, a Cezinio Miguel Messina e a Pedro [illegible], que exerceu effectivamente os cargos de cobrador, padrão G, do Quadro Supplementar do Ministerio da Educação e Saude, no qual foram incluidos em virtude do decreto-lei n. 3.213, de 26 de abril de 1941.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Antonio da Silva Pereira, escripturario, classe G, da Divisão do Pessoal do Departamento de Administração para o Museu Nacional; Cecilia Dosse de Almeida, official administrativo, classe J, da Divisão de Material do Departamento de Administração para a Divisão de Ensino Superior do Departamento Nacional de Educação; Lindaura Clara Soares, escripturaria, classe G, da Divisão de Material do Departamento de Administração para a Faculdade Nacional de Medicina; Olivio Azevedo e Zina Joviano, escripturarios, classe G, da Divisão de Material do Departamento de Administração para a Escola Nacional de Educação Physica e Desportos, da Universidade do Brasil.

Concedendo exoneração: a Heda de Castilhos Ferreira Coutto, archivista, classe F, e a Fernando Geraldo Saturnino Rodrigues de Britto, escripturario, classe H.

Exonerando Roque Adoglio e Maria Aurora Scatolie Poleri, professores, padrão G, da Escola de Aprendizes Artifices de São Paulo.

Nomeando: Cesar Augusto Lorenzini e Humberto Carpinelli, professores, padrão G, da Escola de Aprendizes Artifices de São Paulo; Thiago Costa, professores, padrão G, da Escola de Aprendizes Artifices do Amazonas; Jorge Romano, professor, padrão G, da Escola de Aprendizes Artifices do Rio G. do Norte; Alercio Moreira Gomes e Mario Ferreira Lima, internamente, economistas, padrão G, classe F; Agenor de Lima Negrão, Alfredo Galdino Antonio dos Santos Lima, Vinicio Wagner e Fausto Magalhães, internamente, medicos sanitaristas, classe F; e Hosannah de Oliveira, assistente em commissão, padrão L, da cadeira de clinica pediatrica medica e hygiene infantil da Faculdade de Medicina da Bahia, para exercer, em commissão, o cargo de professor cathedratico, padrão M, da mesma disciplina e Faculdade.

Na pasta da Agricultura:

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, Vianna de Mello Fontes, de official administrativo, classe H, do Ministerio da [illegible].

(Continua na 8.ª pag.)

O drama das migrações

Talvez não esteja longe o dia em que o ultimo sertanejo arrume a trouxa, reuna a passoca e a carne secca, e emprehenda a caminhada que milhares de patricios já venceram, na direcção de outras terras pelos campos ubertosos do sul. E' o que pensa, á vista dos vastos espaços abandonados no sertão, o viandante desavisado. Como se uma grande e perenne secca tivesse estendido sobre as caatingas e dos valles, despovoa-se o sertão. E só o apego ao torrão natal detém ainda os que se apegam aos immensos taboleiros ou nas serras alcantiladas.

Retira-se o homem, na batalha com a natureza. Cede mais um vez, nesta luta de seculos. Sem armas e sem recursos, não pode enfrentar o inimigo teimoso e implacavel. Bate para onde pensa ser risonha a vida.

Já de ha muito resoa nas capitaes do norte o protesto surdo e perseverante do homem do sertão. Ao buzinar dos automoveis e sob os olhares de curiosidade, desfilam essas patrulhas de retirantes. Não chegam sequer a sentir os grandes grupos de retirantes. Nos chem depois pelas pontas dos "nacionaes" e são designados displicentemente — "flagellados".

Mas o problema cresceu e apavorou quando o censo revelou as primeiras cifras concretas desta migração gigantesca. Que o sertanejo vinha sendo "contractado e embarcado" para as plantações do sul, por quais agencias que iniciaram essa romanesca tragedia, já se sabia. Mas não tanto. Que emigra através de Minas, em heroicas caminhadas de meses, toda sorte de gente, e todos os interesses. Mas não se dava ao capital senão o potencial negativo da terra abandonada, e nem sempre o deixavam ser quem a tinha na mão. Essa depopulação já se indica [illegible] nas séries especiais, ou da vida [illegible]. Fixação do homem ao solo, o que tem tudo, mas logo é o campo mais bem que o aspecto e fazem o que tem toda a parte, antes de se lhe exigir o rendimento do trabalho. Do encanto que, maioria dos nordestinos muda-se definitivamente. São Paulo. Paraná oferecem as esperanças de fortuna subita.

Recentemente, São Paulo publicou o numero de emigrantes vindos da Bahia: mais de uma centena e meia de milhar. Estes, contados só os que o poder publico paulista agasalhou e encaminhou. E' maior a das estradas perdidas do sertão, Montes Claros assistia a este immenso desfile de victimas dos flagellos naturaes, que buscam, illudidas, melhores dias.

A espantosa mortalidade infantil é o outro factor determinante do decrescimo demographico, constatado seguramente pelo censo. Nos vasios do sertão, na surpresa e na miseria de seu lar, em bens das nossas bahianas, a cifra fabulosa de dez mil casos entre um milhar, e o que foi, ahi, o campeão. Na zona quasi sem residentes! Cura-se pelo sitio, se ahi se registrou a media de 20 por cento. E, além do paludismo endemico, que grassam o typho e a variola em alguns municipios banhados pelo grande rio, drama pungente que expulsou para a região banhada pelo Paraná ao outras zonas, o governo trasladou-os para os valles festeis, como o do rio Colonia, formam-se nucleos aqui e ali onde a natureza [illegible] a cidade.

Afastada do littoral privilegiado, sem meios faceis de communicação, distanciada dos beneficios do poder publico, que ignorada pelas não ruraes tantos fellahs e pela legislação, sem assistencia conveniente, desamparada no seu trabalho, á mercê das injustiças e dos flagellos naturaes, a Bahia não resiste e emigra. O unico remedio é fugir.

Commentarios NACIONAES

A vida cara

Queixa-se o bahiano de que a vida em sua terra é cara, sem comparação talvez em todo o paiz. E' cara a carne. São caros os generos, caro o pescado. Emquanto em muitas opportunidades tenham influido factores de impossivel afastamento, é certo que outros surgem originados pela ganancia e pelo desejo de lucro exaggerado, com graves prejuizos para a subsistencia popular, na sua barateza e sanidade.

Quando certos artigos de importação, que não possuem similares, nem na colheita nem na industria nacionaes, attingem a cifras fantasticas, ainda se podem encontrar justificativas, principalmente se soubermos que a Bahia importa quasi tudo o que a terra não dá. Mas, quando generos mais simples, de nenhum fornecimento complexo, sobem exaggeradamente de preço, é evidente que se trata de crime contra a economia popular, o que ali nem sempre é convenientemente punido.

O resultado, sem contestação, é que o alimento deixa de conter as qualidades nutritivas indispensaveis, influindo sensivelmente nas condições sanitarias das classes menos protegidas, o que constitue, finalmente, um problema.

Não se consomem na Bahia carne, frutas, leite e legumes nas quantidades recommendaveis para uma população calculada em trezentos e cincoenta mil habitantes. As estatisticas são pouco mais de uma colher de leite, por dia, por habitante e algumas grammas de carne. O fornecimento do mercado é facil, mas surgem difficuldades em tudo quanto se relaciona a transportes e fisco. Toda a zona do reconcavo, servida pelas estradas naturaes de rios importantes, de regimen amigo, está apta a representar o papel de celleiro da capital. Surgem as desavenças com o fisco.

Toda a vasta zona servida pela Leste Brasileiro e pela estrada-tronco Bahia-Feira luta com tarifas.

A producção é baixa e cara. Não ha grandes capitaes invertidos em empresas de generos alimenticios. Duas usinas mais importantes de laticinios, xarqueadas rusticas, carvão obtido pelos processos mais rudimentares e toda sorte de legumes frouxamente conseguidos sob a influencia das estações, naturalmente, sem esforço, tendo até fracassado recente tentativa de melhoria de producção e baixa de preço pela sua quantidade, com a installação de uma colonia de japonezes em Agua Comprida, ficando a cidade com saudade do exito dos primeiros dias. Afora outras pequenas industrias, como a de massas alimenticias, a Bahia importa o que come.

Mais de dois milhões de kilos de bacalhão de Portugal, perto de duas mil caixas de azeite de além-mar, cebola da Argentina, arroz do Rio Grande, xarque gaucho, manteiga de Minas e doce de Pernambuco...

Ainda que possamos enfrentar estes algarismos com a parca producção local, é incontestavel o imperativo de uma solução para o custo da vida bahiana, que não conhece, ao menos, as frutas de caminhão...

Reunido o Cons. Nacional de Minas e Metallurgia

Sob a presidencia do general João de Mendonça Lima e com a presença dos conselheiros Jayme da Silva Lima, Bernardino Corrêa de Mattos Neto, Luciano Jaques de Moraes, Ernesto Lopes da Fonseca Costa — Renato de Azevedo Feio e Emigdio Ferreira da Silva Junior reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metallurgia.

Na ordem do dia foram lidos os seguintes pareceres:

a) — Do conselheiro Ernesto Lopes da Fonseca Costa no processo em que a Cia. Nickel do Brasil solicita o auxilio do governo para a construção de um forno electrico;

b) — Do mesmo conselheiro no officio em que o Departamento Nacional da Propriedade Industrial consulta em relação ao pedido de privilegio de Carl Heinrich Schol para seu invento sobre "Processo e dispositivo para solidificar em forma altamente porosa e espumante escorias liquidas e fundantes".

c) — Do conselheiro Luciano Jaques de Moraes no processo em que Carlos Pinto de Almeida solicita a intervenção do conselho para a sua situação em face de um executivo fiscal que lhe move a Fazenda Nacional.

Por ultimo o Conselho approvou a redacção final do projecto do Regimento Interno.

Despachos e visitas hontem no Cattete

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; Waldemar Falcão, ministro do Trabalho; Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, e Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal.

Boletim Internacional

No auge a tensão franco-britannica

Dizem os telegrammas que attingiu ao maximo a tensão nas relações do governo de Vichy com a Grã Bretanha. Numa longa reunião do gabinete francez, sob a presidencia do marechal Pétain, ter-se-iam tomado decisões transcendentes, figurando entre ellas a da guerra contra os alliados de hontem.

Para isso já Berlim, a que estão sujeitas todas as deliberações do governo Pétain e de onde lhe veiu a autorização para rearmar o Exercito e a Força Aerea da França, já permittira a "defesa" do Imperio Francez contra qualquer ataque.

Segundo consta ainda das informações telegraphicas, Vichy pensaria em fazer contra os inglezes uma guerra autonoma, lateral á do Eixo, tendo o general Weygand exposto as condições militares do Imperio, que foram por todos julgadas boas.

Examinando-se os factos, verifica-se que: 1) o almirante Darlan estabeleceu na sua conferencia de Berchtesgaden com o sr. Hitler uma collaboração intima da França com o Eixo, mediante concessões que ultrapassam os termos escriptos do armistocio; 2) após essa conferencia, aviões germanicos transitaram pela Syria, servindo-se livremente dos seus aerodromos e, dessa forma, quebrando a neutralidade daquelle paiz; 3) noticias procedentes de Stambul, que é uma boa fonte informativa, asseguram, conforme publicou hontem o "Times", que numerosas tropas nazistas estão entrando na Syria; 4) pelos portos da Tunisia, sobretudo o de Sfax, transitam navios carregados de material bellico para o Eixo; o proprio almirante Darlan, atacando a Grã-Bretanha com a mesma violencia com que no anno passado aggredia o Reich, proclamou o proposito do governo de Vichy de collaborar na Nova Ordem e de defender por todos os meios o Imperio.

Desses factos pode-se deprehender que as hostilidades de Vichy contra a Inglaterra resultam de um plano preconcebido, obedecem a ordens emanadas de Berlim e constituem uma parte no conjunto das operações que o Eixo pretende levar a effeito contra o seu grande inimigo.

Os mesmos individuos que, precisamente ha um anno, pediam aos allemães um armisticio, sob a allegação de que a França se achava impotente no territorio metropolitano e no Imperio para continuar a guerra, véem hoje a publico para dizer ao mundo que essa mesma França ainda dispõe de forças para sustentar uma guerra com os inglezes, tanto na Europa como na Africa e na Asia.

Esses mesmos homens que não quizeram ou não puderam defender Paris, declarando a grande capital cidade aberta e entregando-a pouco depois aos invasores, annunciam hoje que vão aguerril-a contra os ataques inglezes que tencionam provocar.

Pode-se deduzir da evolução dos factos e das declarações dos dirigentes de Vichy que o armisticio não foi uma consequencia da situação irremediavel creada pelo ataque germanico e sim possivelmente uma manobra politica executada pelos responsaveis pela direcção do exercito, no intuito de apressar com uma derrota a collaboração que hoje se está realizando.

O povo francez é innocente dessas machinações. Ainda hontem vinha a publico a communicação de varios pilotos da R. A. F. sobre as manifestações de alegria dos habitantes da França ao vel-os passarem para cumprir a sua missão de bombardear os portos occupados e o territorio do Reich.

E' com assombro que a humanidade acompanha o rapido desenvolvimento dos successos politicos que envolveram a França e ameaçam collocal-a não só contra os inglezes, mas contra a opinião universal e sobretudo contra a America, na totalidade dos seus paizes, empenhados, como todos se encontram, na victoria dos ideaes de justiça, direito e democracia que a Inglaterra e os Estados Unidos prometteram e na verdade estão defendendo.

Dar-se-á a perigosa ruptura entre a França e a latinidade americana, não porque os americanos hajam abandonado a França e sim porque esse paiz se voltou contra os ideaes e principios por elle proprio pregados ao mundo e aos quaes os povos deste hemispherio continuam sendo fieis.

Pelo mundo assucareiro

Peculiaridades no Mexico

Gileno DÉ CARLI

(Para os "Diarios Associados")

Ninguem poderia conscienciosamente concluir que é um integral successo a reforma agraria mexicana. Primeiro, não se está executando de igual maneira o fraccionamento do latifundio, porque ha zonas onde elle existe em amplissimas extensões, e ahi o problema é de escassez de população e não de necessidade de parcellamento territorial. Outras regiões, como as do norte do Mexico, onde predominam grandes propriedades pecuarias, dividil-as equivalerá a extinguir o regimen economico da criação bovina. Ora, essas terras só se podem destinar á pastagem e, assim, as pequenissimas fazendas de gado subsistem miseravelmente.

Outras regiões susceptiveis de um amplo serviço de irrigação e que assim se tornariam florescentes ficam com enorme difficuldade de desenvolvimento, pela necessidade de serviço dessa natureza, organisado pelo Estado. As pequenas propriedades não apresentam ahi nenhuma vantagem, porque o lavrador está á mercê do nivel de precipitações pluviometricas.

Existem riquezas immensas na industria de henequen e do assucar. Com a entrega das terras das usinas aos peões, quaes as consequencias de ordem economica?

No Mexico, como em todas as zonas assucareiras do mundo, as fabricas tiveram mais assistencia que a parte agricola. Não houve nenhum incremento sensivel na producção de assucar, apesar de praticamente não existir restricção para produzir, e ter, por todos os meios, o governo mexicano tudo feito afim de, pelo menos, a producção se equiparar ao consumo. Quando rebentou a revolução em 1910, a producção da safra assucareira foi de 178.000 toneladas de assucar, e o consumo era de 130.000 toneladas. Como consequencia da revolução, a producção começou progressivamente a cair e as populações ficaram empobrecidas, pois para uma producção, em 1917/18, de 44.090 toneladas, o consumo desce a 85.000 toneladas de assucar.

Nessa época a revolução havia queimado ou destruido 47 usinas, com uma producção de 1.365.833 saccos de 60 kilos. Depois, aos poucos, producção e consumo vão augmentando, e em 1930/31 attingem, respectivamente, a 262.715 e 183.300 toneladas. Nova queda de producção na safra 1932/33 para 166.910 toneladas, emquanto o consumo sobe para 190.500 toneladas. Em 1935/36, a producção é de 313.400 toneladas e o consumo sobe a 269.190 toneladas. A producção, por effeito da nova orientação da reforma agraria, desce, emquanto o consumo continúa em ascensão, denotando, pelo maior gasto de assucar, melhor standard de vida. Em 1936/37 a producção cae para 264.400 toneladas. Mesmo com a reorganização e com a installação de uma nova grande Central, quasi que só attinge ao nivel de 1935/36.

O estado geral de desorganização da industria assucareira foi motivado, em grande parte, pela politica expropriatoria das terras cultivaveis. E, facto mais grave, é que a média de rendimento agricola vem diminuindo sempre. Em 1930/31 a média de producção de cannas, por hectare, era de 54,36 toneladas, e na safra 1938/39 caiu para 49,98 toneladas de canna. Tomando-se o volume de cannas moidas nessa ultima safra, e tendo em conta a differença de rendimento agricola, se tivessem permanecido as mesmas normas de trabalho, ter-se-iam deixado de perder 305.155 toneladas de canna, ou, com um rendimento industrial, médio, de 9,42% — rendimento da mesma safra — encontrariamos 479.100 saccos de 60 kilos.

O relatorio apresentado ao general Lazaro Cardenas, em 1940, esclarece que a situação má da industria assucareira mexicana tem como motivo o facto de que, ao mesmo tempo que se entregavam as terras aos "ejidatarios", não se os organizavam em forma integral, nem se dirigia technicamente a producção de canna, deixando-os continuar na mesma rotina que haviam aprendido, e com todos os seus erros.

Tomando para argumento da desorganização da industria assucareira mexicana os dados de cinco usinas — Zacatepec, El Mante, Eldorado, Cuatotolapam e San Cristobal —, que tiveram uma producção na safra 1938/39 de 1.581.616 saccos de 60 kilos, verificamos que ellas têm capacidade de producção, para um volume de 2.483.333 saccos. Essas Centraes tiveram, assim, um deficit de producção de 901.717 saccos, e, na safra 1939/40, as reducções foram ainda mais accentuadas. O motivo real dessas differenças é exclusivamente a falta de cannas.

"Entre as 92 usinas que funccionam no paiz actualmente, — reza o relatorio sobre a industria assucareira mexicana — existem muitas que não cobrem a sua capacidade por falta de canna, o que não occorria antigamente, quando as Centraes fomentavam a producção agricola com o melhoramento da cultura cannavieira, obtendo assim maior efficiencia nas fabricas e no systema de transporte."

Julgo extremamente difficil a sobrevivencia de uma industria assucareira, que, pelo menos, não tenha a garantia ou controle de uma parte da producção agricola, para corrigir as consequencias das deficiencias das safras dos fornecedores de canna, além de evitar que com essas diminuições de producção, rebaixando a média diaria de fabricação, venha augmentar o custo do assucar.

Opina ainda o autor do relatorio circumstanciado da situação da industria assucareira mexicana, que "esta situação desapparecerá, sem duvida, quando, planejando devidamente os cultivos de canna em um systema intensivo e adaptando definitivamente as explorações collectivas, que eliminam o individualismo com todos os seus defeitos e fazem aproveitar melhor o machinismo e o credito em beneficio de uma boa producção, barateando os custos, fique definitivamente fixada a economia agricola ejidal na producção da canna, dentro da estructura economica da industria assucareira".

A industria assucareira no Mexico, como em qualquer zona do universo, tem suas peculiaridades. A

(Continua na 6.ª pag.)

O Mundo em Marcha

Feisal, o pequeno rei raptado

Noticias provenientes de Vichy nos dizem que o chefe dos rebeldes irakenses, Rachid Ali El-Gailani, teria raptado, ao fugir de Bagdad, o rei do Irak. Um despacho posterior de Cairo desmentiu o facto. Mas o relatorio official sobre a solemne entrada em Bagdad do regente legal, emir Abdul Illah, não menciona nenhuma palavra a respeito do rei, cuja sorte parece assim incerta.

O rei do Irak, Feisal II, é uma criança de seis annos. Nasceu na cidade dos kalifas a 2 de maio de 1935. Com a idade de quatro annos apenas, a 4 de abril de 1939, subiu ao throno, quando seu pae, o rei Ghazi, foi victimado por um accidente de automovel.

As circumstancias desse accidente eram bastante suspeitas, e nunca foram esclarecidas. A morte do rei Ghazi foi, de facto, precedida de diversos attentados contra os ministros irakeanos. Controversias, sobretudo a respeito de politica externa, perturbavam a harmonia do paiz. Rachid Ali, que já tinha sido ministro uma vez, em 1935, chefiava um grupo de sympathizantes do Eixo. O rei Ghazi, ao contrario, era um amigo fiel da Inglaterra. Não esqueceu que o Estado do Irak deve unicamente á Inglaterra a sua existencia.

O avô do rei-menino foi o celebre emir Feisal, que realizou, ao lado do coronel Lawrence, a famosa marcha através do deserto arabe de Damas. Mas, quando quiz erigir em Damas um throno syrio, que se tornaria o nucleo dum grande imperio arabe, teve de retroceder ante a resistencia dos francezes. Foi expulso do paiz e se refugiou em Londres. Sob a protecção britannica, póde regressar ao Oriente, e, sob os auspicios dos inglezes, foi num plebiscito escolhido para rei do Irak.

Nessa época o Irak era um Estado britannico, e, graças aos inglezes, tornou-se independente. Em 1930, a Sociedade das Nações aboliu, a pedido do governo inglez, o estatuto mandatario, e reconhecia a inteira soberania do rei Feisal. A condição dessa libertação era um tratado de alliança anglo-irakeano, que dá aos inglezes o direito de utilizar os aerodromos do Irak e de ali manter tropas em caso de necessidade. Esse tratado de 1930 constitue a base legal da acção britannica actual no Irak. O rei Feisal I cumpriu até a morte, escrupulosamente, suas obrigações politicas e moraes para com a Inglaterra.

Os laços entre a familia real irakeana e a Inglaterra datam de mais longe ainda. O pae do rei Feisal I, bisavó do pequeno rei Feisal II, era o prefeito de Mecca, Hussein. Foi elle o primeiro principe arabe que, durante a guerra mundial, se ligou aos Alliados. Em recompensa dos seus serviços, os inglezes lhe deram, em 1916, o throno do novo reino do Hedjaz. Um outro filho de Hussein, Abdullah, foi tornado pela Inglaterra emir da Transjordania.

O rei Feisal II é, pois, descendente de uma illustre familia ramificada por todo o Oriente, e tradicionalmente ligada á causa britannica. Assim, o rumor de que o pequeno rei tinha sido raptado se destinava a impressionar todo o mundo arabe. Rachid Ali e seus partidarios pensavam, sem a menor duvida, desferir com isso um rude golpe contra os inglezes.

Mas, pondo-se de lado sua importancia politica, a questão possue um lado humano. O rei Feisal é um lindo garotinho de grandes olhos negros e de rosto intelligente e sympathico. Ignoramos se se tornará um dia um novo Gengis Khan, ou um soberano mediocre. Em todo caso, é uma criança que não fez mal a ninguem. Raptar essa criança, utilizal-a como refem para qualquer obra politica que seja, é um crime abominavel. O plano, a simples idéa, já é tão odiosa quanto a sua realização.

Até hoje acreditou-se que o "kidnaping" só fosse praticado por "gangsters" profissionaes, que pretendessem extorquir dinheiro dos paes de suas victimas. Puro engano. O "kidnaping" tornou-se instrumento da alta politica internacional. A guerra total se transforma, dia a dia e cada vez mais, na barbarie total.

Nomeados os membros do C. de Desportos

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Educação, nomeando os srs. João Lyra Filho, almirante Alvaro Rodrigues Vasconcellos, general Newton de Andrade Cavalcanti, José Eduardo de Macedo Soares e Luiz Aranha, membros do Conselho Nacional de Desportos.

Para a Commissão do Livro do Merito.

O presidente da Republica assignou decreto dispensando, a pedido, o sr. Decio Coimbra de secretario da Commissão do Livro de Merito.

Outro decreto foi assignado pelo chefe do Governo, nomeando o sr. Fernando Nilo de Alvarenga para auxiliar do gabinete civil da Presidencia da Republica, afim de exercer as funcções de secretario da Commissão do Livro do Merito.

Vem de Pernambuco mais um avião para a esquadrilha da Campanha Nacional

A sessão de hontem da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria

Uma exposição a respeito dos impostos que recaem sobre o sal e as razões do seu encarecimento — Assumptos debatidos.

A sessão plenaria de hontem, da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria foi presidida pelo sr. Valentim Bouças. O presidente annunciou que o ministro da Fazenda voltará a dirigir os trabalhos, a partir da proxima sessão. A seguir, informou o plenario da presença do sr. Walfredo Martins, secretario da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, e do sr. Hercilio Brito, prefeito municipal de Propriá, Sergipe. O sr. Guilherme Monjen justificou a ausencia do sr. Oscar Carneiro da Fontoura. O sr. Anthero aPes Barreto, da representaçao de Matto Grosso, apresentou uma indicação sobre o "Imposto de Exportação". Recebendo-a, a mesa encaminhou-a immediatamente á Commissão Especializada de Discriminação.

Antes de passar á ordem do dia, o sr. Valentim Bouças teceu algumas considerações a respeito do andamento dos trabalhos da Conferencia. Fazendo uma synthese sobre os problemas economicos cuja importancia estava mais claramente indicada pelos debates e pelos trabalhos apresentados, destacou .. necessidade da industrialização do Norte e do Nordeste, e lembrou a possibilidade de ser a mesma alcançada com o auxilio de um Instituto de Applicação de Reservas.

Na ordem do d.a, o sr. Hernani Coelho Duarte proseguiu nas considerações sobre o Imposto de Vendas e Consignações.

O sr. Deoclecio Duarte, na qualidade de observador do Instituto do Sal, fez uma exposição a respeito dos impostos que recaem sobre o sal. Começou, demonstrando que, sendo o chloreto de sodio indispensavel á alimentação do homem e do animal, tanto os rebanhos como a população humana do Brasil consumiu menos da metade do minimo que deveria ser normalmente exigido por uma alimentação racional. Isso, porque, não obstante ser o nosso paiz rico de sal, não é este um producto bastante barato. Mostrou as razões porque o sal attinge um alto preço entre nós, as quaes constituem problemas que o Instituto do Sal estava solucionando ou tentando solucionar a nacionalização da producção, dos impostos, pois era o que interessava á Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, trouxe ao conhecimento de todas as estatisticas de custo de producção e dos impostos que a operam, desde o productor até chegar ao consumidor, attingem a quasi 60$000. 190$ é quanto representa, em media, os onus fiscaes. O Instituto do Sal pede uma providencia, suggerindo o imposto global de 30$000 por toneladas — o que representaria um onus de 100 % assim discriminado: 75 %, imposto federal de consumo; 20 % de imposto estadual, e 5 % imposto municipal.

Sobre o assumpto, falaram diversos representantes do Ministerio da Fazenda, de Sergipe, da Parahyba, do Estado do Rio, do Rio Grande do Sul.

E a sessão encerrou-se, depois de ser convocada outra para hoje, ás 9 horas.

Doou-o o usineiro José Henrique Carneiro da Cunha, antigo governador eleito do Estado e senador federal

Destina-se o apparelho ao Aero Club de Pennapolis, em São Paulo, e é o primeiro a ser corretado por uma senhora — Um telegramma expressivo que nos veiu de Recife.

Dir-se-ia que por tacita combinação, as ultimas doações feitas á campanha nacional da aviação civil nos têm sido communicadas á ultima hora do expediente.

Hontem, por exemplo, passavam das vinte e tres horas, quando um telegramma da Western, procedente de Recife, nos trazia o seguinte despacho

"Contem com o meu avião. Ahi estarei até o dia 15 do corrente. Abraços: José Henrique".

E' mais um apparelho que um filho de Pernambuco inscreve na esquadrilha da juventude brasileira — desta vez através do sr. José Henrique Carneiro da Cunha uma das expressões mais destacadas da vida social, economica e politica de Pernambuco, Estado do qual chegou a ser governador eleito, e mais tarde senador federal.

A PRIMEIRA CORRETORA DA CAMPANHA

Voltado, presentemente, á lida de sua grande usina, o sr. José Henrique Carneiro da Cunha toma parte activa no empolgante movimento aviatorio nacional, através da habil corretagem de sua sobrinha, d. Julia Bandeira de Mello, esposa do sr. Joaquim Bandeira de Mello, ex-deputado federal, antigo secretario da Fazenda de Pernambuco, e tambem proprietario de uma das mais prosperas usinas do Cabo.

Pela primeira vez, portanto uma senhora ingressa para o corpo de corretores da Bolsa de Aviões, e o consegue através de um trabalho digno da pericia de veteranos educados na escola engenhosa de um Souza Mello, de technica aprimorada no meio do conhecimento do "metier".

O AVIÃO SERA' DOADO AO AERO-CLUB DE PENNAPOLIS

Apesar do adeantado da hora, foi a doação do sr. José Henrique Carneiro da Cunha immediatamente communicada ao Gabinete Technico do ministro da Aeronautica e ao coronel Ivo Borges, presidente do Aero-Club do Brasil, que resolveram destinar o novo apparelho inscripto na campanha ao Aero-Club de Pennapolis, no Estado de São Paulo, cidade que faz parte do poderoso circulo aviatorio constituido por Presidente Alves, Novo Horizonte, Lins, Marilia, Presidente Prudente e Tres Lagoas, na fronteira com Matto Grosso.

Escalas do Correio Aereo Nacional

Foram designadas para as rotas do Rio de Janeiro e interior do R. G. do Sul — Informações do M. da Aeronautica.

Foram designados para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional, durante o corrente mez, na rota Rio de Janeiro, como piloto e observador, respectivamente, os seguintes officiaes aviadores: dia 10, 1º tenente Manoel Borges Neves Filho e aspirante Breno Olyntho Guteiral: dia 17, 1º tenente Edy Espindola do Nascimento e 2º tenente José Francisco de Assumpção Santos, dia 24, capitão Aloysio Teixeira e aspirante Eudo Candiota da Silva. Reserva, capitão Homero Souto de Oliveira.

Na rota do interior do Rio Grande do Sul; dia 6, 2º tenente Julio de Vasconcellos e aspirante Cicero Gomes da Silva Pereira; dia 15, capitão Olavo Nunes de Assumpção e 2º tenente Ney de Almeida Teixeira; dia 22, aspirantes Junot Fernandes Monteiro e Breno Olyntho Outeiral: e dia 29, aspirante Arthur Osorio Burlamaqui e 2º tenente Mario Lucena. Reserva, aspirante Cicero Gomes da Silva Pereira.

DISPENSA DE OFFICIAL E PROMOÇAO DE PRAÇAS

O ministro da Aeronautica dispensou, para attender á solicitação do seu collega da pasta da Guerra, o capitão intendente do Exercito, Alberto Rodrigues Gomes, que se achava á disposição do Ministerio, determinando a sua apresentação ao Ministerio da Guerra.

Por outro acto, o ministro autorizou a promoção dos marinheiros Lourenço dos Santos Atanagildo Garcez Mesquita e Euclydes Baptista do Nascimento, conforme solicitação do director da Aeronautica Naval.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronautica despachou os seguintes requerimentos: de 2º sargento addido á Cia. Extra, Guido Jorge Moassab, dos 3º sargentos Pedro Moulin e Francisco Bastos de Jorge, pedindo matricula na Escola de Aeronautica. "Deferidos, desde que satisfaçam todos os requesitos exigidos"; de Leão Vicente Withowsky, 2º sargento ajustador de motores Artifice de Aeronautica, pedindo matricula no 2º anno da mesma escola. "Indeferido em face do parecer. O supplicante ultrapassa a idade limite"; e de Paulo Gomes Braga, pedindo seu aproveitamento no Ministerio da Aeronautica. "Annote-se o pedido, aguardando opportunidade".

HONTEM, NO GABINETE

Estiveram no Gabinete do ministro da Aeronautica o prefeito de Therezinha, sr. Lindolpho Monteiro, o major Hermogenes Peixoto e o sr. Saboia de Medeiros. o ministro recebeu para despacho o brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, director da D. A. N.

Chegou o novo ministro de Cuba

Trouxeram passageiros dos EE. UU. e Argentina o "Brasil" e "Uruguay"

Aportaram hontem ao Rio, vindos respectivamente de Buenos Aires e Nova York, os transatlanticos "Brasil" e "Uruguay", ambos da Frota da Boa Vizinhança.

A bordo do primeiro, que transpoz a barra ás 6 horas, partindo ás 17 para os Estados Unidos, viajavam para a nossa capital a esposa do embaixador da Argentina acreditado junto ao governo brasileiro; o diplomata uruguayo Ivan Carlos Lopez de Haro, o escriptor argentino Ricardo Saenz Hayes e o diplomata boliviano Jorge Diez de Medina.

CHEGOU O NOVO MINISTRO DE CUBA

Pelo "Uruguay", que atracou as 18 horas no caes da Praça Mauá, chegaram os srs. Gabriel Landa, novo ministro de Cuba no Brasil; o consul do Exercito brasileiro José Bina Machado, e o sr. Sylvio Hangel de Castro, funccionario do Itamaraty.

HABILITE-SE a centenas de premios sem qualquer despesa, preferindo as casas que distribuem as cedulas dos SORTEIOS GRATUITOS DIARIOS ASSOCIADOS.

Receberam titulos de cidadania brasileira

Por portarias do ministro da Justiça foram declarados cidadãos brasileiros:

João Luiz Moreira Capellão, natural de Portugal, nascido a 6 de novembro de 1894, filho de José Luiz Capellão e de Maria Martins Moreira, casado, residente nesta capital.

João Luiz Martins, natural de Portugal, nascido a 9 de fevereiro de 1893, filho de João Luiz Martins e de Maria Antonia Martins, casado, residente nesta capital.

Vicente Fiorillo, natural da Italia, nascido a 3 de novembro de 1880, filho de Felippe Fiorillo e de Maria Rosa Palermo, casado, residente no Estado do Paraná.

Dib Metran, natural do Libano, nascido a 25 de abril de 1891, filho de Abib Metran e de Fimi Metran, casado, residente no Estado de Matto Grosso.

Fernando Adani, natural da Italia, nascido a 6 de fevereiro de 1890, filho de Aleixo Adani e de Ezelina Borgonovi, casado, residente no Estado de S. Paulo.

Francisco Brandão Baetas, natural de Portugal, nascido a 23 de abril de 1902, filho de Antonio Brandão Baetas e de Maria de Jesus Baetas, casado, residente nesta capital.

José Augusto Cardoso, natural de Portugal, nascido a 20 de setembro de 1902, filho de Antonio Cardoso e de Maria Vieira, casado, residente nesta capital.

As decisões do T. de Segurança

Usurarios absolvidos — Inqueritos policiaes novos - Outras noticias

O juiz Pereira Braga em audiencia que presidiu hontem, julgou o processo em que figura como accusado Boris Rabinovski, commerciante de moveis, estabelecido nesta capital e denunciado como incurso na Lei de usura.

A accusação foi feita pelo procurador Mac Dowell da Costa e a defesa esteve a cargo do advogado Evandro Lins e Silva. Findos os debates o juiz proferiu a sentença, que conclue pela absolvição do accusado. Recorreu o juiz para o Tribunal Pleno.

Outro julgamento realizado hontem, pelo juiz Pedro Borges, foi o de Candido da Silva, denunciado no processo 1.321, de Minas Geraes, como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular. A accusação esteve a cargo do procurador Francisco Leite e Oiticica.

Por deficiencia de prova foi o accusado absolvido, e esteve na defesa o adjunto Medrado Dias.

DENUNCIADO UM AGIOTA

O procurador Clovis Kruel de Moraes apresentou ao ministro Barros Barreto denuncia contra Florencio Baptista Fontenelle, por ter o mesmo cobrado juros illegaes num emprestimo feito a Pedro Cavalcante, residente, com aquelle, em Fortaleza, Ceará. O processo, que tomou o n.º 1.721, foi distribuido, para o julgamento respectivo, ao juiz Pereira Braga.

INQUERITOS POLICIAES NOVOS

Deram entrada na secretaria do Tribunal de Segurança varios inqueritos policiaes, que o ministro Barros Barreto, depois dos respectivos registros, distribuiu pelos seguintes procuradores.

N. 1722, de São Paulo, contra Nazarino Antonio Botti, agiota, ao procurador Francisco de Paula Oiticica Filho.

N. 1723, do D. Federal contra Attila Castro e outro (Auto Mercantil S. A.), economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1724, de São Paulo, contra Odorico Barbosa Braz, injuria, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1725, do Rio de Janeiro, contra Ormezindo de Araujo, economia popular, ao procurador Francisco Leite e Oiticica.

N. 1726, de São Paulo, contra Durval do Amazonas Neves Rodrigues e outro (Empresa Nacional de Economia Limitada(, economia popular, ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

1727, de São Paulo, contra Antonio Costa Junior e outros (Economizadora Cruzeiro Limitada), economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1728, de São Paulo, contra Rodolfo Eisinger, injuria aos poderes publicos, ao procurador José Maria Mac Dowell da Costa.

N. 1729, de São Paulo, contra Leonel Rodrigues de Lima e outros (Constructora do Lar Limitada) economia popular, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1730, de São Paulo, contra Edgard Mattos Caramuru', economia popular, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N. 1731, de São Paulo, contra Reginal Raisel Jablonska, economia popular, ao procurador Clovis Kruel de Moraes.

N. 1732, contra Horacio de Moraes Barros, aluguel de casa, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1733, do Maranhão, contra Benedicto Luciano Kosket da Silva e outros propaganda extremista, ao procurador Joaquim de Azevedo

N. 1734, de Minas Geraes, contra Octavio Barreto, lei de segurança, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1735, de Minas Geraes, contra Orestes Gonçalves e outros (Queroz & Gonçalves, aluguel de casa, ao procurador Eduardo Jara.

1736, do Districto Federal, contra Arthur de Vasconcellos Lins e outros(Associação Protectora dos Homens do Mar), economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1737, de São Paulo, contra Genesio Marcomini, injurias, ao procurador Joaquim de Azevedo.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Supplemento Immobiliario", com os melhores negocios de immoveis.

O capitão Rubens de Mello e Souza, numa photographia tirada pouco antes de sua morte, em 1924.

"Capitão Rubens de Mello e Souza"

Será amanhã o baptismo do avião doado pela Mesbla — Padrinho Augusto F. Schmidt — A vida do grande aviador.

O avião doado pela Mesbla S. A. ao Aero Club de Itapetininga, no Estado de São Paulo, do qual será padrinho o poeta Augusto Frederico Schmidt, receberá o nome de "Capitão Rubens de Mello e Souza", conforme adeantamos hontem.

O capitão Rubens de Mello e Souza foi, a seu tempo, um dos maiores aviadores brasileiros. Nascido a 1º de março de 1900, na cidade de Queluz, em São Paulo, brevetou-se no dia 12 de fevereiro de 1921. Sua carreira de aviador foi das mais movimentadas. Em junho de 1922, era recolhido preso a Fortaleza de São João, onde permaneceu tres mezes em companhia de Americo Luz, hoje major e director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; de Oswaldo Cordeiro de Farias, actual interventor no Rio Grande do Sul; de Ajalmar Vieira Mascarenhas, hoje tenente-coronel aviador, e de Heitor Pedroso, em consequencia das agitações revolucionarias daquella época. Promovido a capitão em junho de 1923, quando contava apenas 23 annos de idade, pouco depois, a 24 de abril de 1924, morria victima de um accidente.

Ainda quando alumno da Escola Militar, Rubens de Mello e Souza já revelava suas excepcionaes aptidões, occupando, com Juarez Tavora, o 1º logar da sua turma. Mal saira da Escola do Realengo, ingressou na Aviação Militar, onde se tornou notavel como piloto, distinguindo-se pela maneira magistral com que manobrava todos os typos de apparelhos então existentes. Instructor de pilotagem e de mecanicos, chefe do Serviço de Radio-Telegraphia da Aviação Militar, em todos esses postos revelou sua grande capacidade.

Victima de dois accidentes sérios, um quando em serviço no levantamento photo-topographico do Rio de Janeiro e outro durante uma parada militar, Rubens de Mello e Souza possuia grande audacia e sangue frio. Foi uma vez a S. Paulo, em vôo directo, sem nenhum preparo prévio, apenas para dar uma lição a um official instructor francez. Lafay, que voltara após haver partido num raid áquella capital, allegando máo tempo. Embora preso, então, como mandava a disciplina, o capitão Rubens de Mello e Souza foi particularmente elogiado, pelo "desacato". Por occasião do vôo da esquadrilha "Anhanguera", foi o unico dos tres pilotos a chegar a São Paulo sem accidentes.

E' o nome desse bravo aviador, de que tanto se orgulha a aviação brasileira, que será dado ao avião que acaba de ser doado pelo presidente da Mesbla S. A.

O "Rubens de Mello e Souza" será baptizado amanhã, dia 6, ás 10 horas, no Fluminense Yacht Club: terá como padrinho o poeta Augusto Frederico Schmidt, comparecendo ao acto altas autoridades civis e militares.

UM POUCO DA HISTORIA DA ORGANIZAÇÃO MESBLA

A importante organização commercial doadora do avião ao Aero Club de Itapetininga, foi fundada em 1912, época em que o automobilismo — hoje um dos mais importantes ramos da Mesbla — ainda ensaiava os seus primeiros passos. Animados, porém, os seus fundadores, com o successo que estava registando a organização em Buenos Aires e confiando no desenvolvimento que já se prenunciava do automobilismo no Brasil, os Estabelecimentos Mestre et Bratgé, de Paris, resolveram abrir uma filial no Rio de Janeiro, filial que se installou numa pequena loja de duas portas á rua da Assembléia, 83. Foi nesse local, que era, então, o centro do commercio de autos e accessorios, no Rio de Jaeniro, que se iniciaram no Brasil, as transacções da firma Mestre & Blatgé, limitando-se os negocios, a principio, á venda de accessorios para automoveis.

A esse tempos, os "Etablissements Mestre et Blatgé", de Paris, já eram os leaders do commercio automobilistico na França e quiçá do mundo inteiro, mantendo mais de vinte filiaes ou succursaes espalhadas pela França e por varios outros paizes. Pouco depois de sua installação, a filial do Rio de Janeiro entrou no negocio de automoveis propriamente dito, tomando a representação das marcas Léon Bollée e Brasier. Em 1916 a filial no Rio, de Mestre et Bratgé, tinha apenas 9 empregados e não possuia nenhum viajante sendo creadas porém novas secções entre as quaes as de Peças e Accessorios Ford, tintas, peças para bicycletas, e de novos ramos como machinismos, ferramentas, etc. Um anno depois, as installações de Mestre e Blatgé, no Rio, transferiram-se para o predio da rua do Passeio, 48 a 52, tomando a secção de automoveis grande desenvolvimento. Em 1923, as officinas Mesbla eram consideradas as mais completas do Rio e as mais competentes.

SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA

Em 1924 a filial no Rio de Mes tre et Blatgé S. A. se transformava em Sociedade Anonyma Brasileira com o capital de 2.500 contos de réis, passando a razão social para S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé. As suas vendas annuaes totaes liquidas andavam por essa epoca por doze mil contos. Foi nessa occasião que começaram a apparecer no estrangeiro os primeiros apparelhos de radio, tendo sido a casa Mestre e Blatgé uma das primeiras a importal-os. O capital de 2.500 contos mostrou-se em pouco tempo insufficiente para o desenvolvimento que continuava a tomar os negocios. A Sociedade fez, então, uma emissão de debentures com garantia hypothecaria que foi rapidamente coberta. A Sociedade já possuia por esse tempo quatro predios na rua do Passeio Em 1926 o numero de empregados era já de 275 além de seis viajantes no interior. Um anno após, novos ramos foram creados entre os quaes a Refrigeração Electrica, tendo sido a Casa Mestre e Blatgé a primeira a apresentar essa novidade no Brasil.

A FILIAL EM S. PAULO

Em fins de 1928, as estatisticas mostravam que os negocios da firma augmentavam em S. Paulo, dadas as facilidades de importação pelo porto de Santos. Lutava-se com alguma difficuldade para combater a concurrencial local.

Foi, então, resolvida a abertura de uma filial naquelle Estado. De accordo com essa resolução, a Casa Mestre e Blatgé adquiriu, em 1929, os stocks da antiga e importante Casa S. Caetano S. A., installando ahi sua nova filial.

Actualmente a matriz occupa, no Rio, além dos predios á rua do Passeio, na Cinelandia, outros nas ruas das Marrecas e Evaristo da Veiga. O grande edificio que a Sociedade inaugurou em fins de 1936 tem 15 andares, com uma torre que attinge exactamente, sem o mastro da bandeira, 100 metros, encimada por um relogio monumental. Em São Paulo a Casa Mesbla construiu um grandioso edificio á rua 24 de Maio, esquina de D. José de Barros. O numero total de empregados, alguns com mais de vinte annos de casa, é actualmente de 630. O capital actual é de 25.000 contos de réis.

A mobilização americana através da palavra do coronel Ary Maurell Lobo

Para o orador, a defesa nacional é um problema de harmonia e coordenação — Mais uma palestra do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, subordinada á série "Lições da vida americana" realizou-se, hontem á tarde, na Associação Brasileira de Imprensa, a conferencia do tenente-coronel Ary Maurell Lobo sobre o thema: "A mobilização americana".

A mesa da sessão foi presidida pelo commandante Radler de Aquino e nella tomaram assento o general Valentim Benicio, o almirante Greenhalgh Barreto, o coronel Sibert, addido militar norte-americano; o major Embassahy de Cavalcanti, o sr. Nobrega da Cunha e o representante do Club de Engenharia.

Dada a palavra ao conferencista, este principia apresentando a guerra na concepção do philosopho, do politico, do economista e do militar.

Entre os recursos que o politico pode utilizar figura a guerra, "embora o mais extremo de todos". A lição de Machiavel não foi desmentida pelo tempo: "O principe que despreza a arte da guerra caminha para a ruina. Mas o que trata de bem conhecel-a, fica senhor do melhor meio de assegurar o poder".

O conferencista cita, a seguir, o caso dos officiaes americanos. "O "War Departament", desde a primeira guerra mundial, acompanha de perto, por intermedio de innumeros agentes, quanto se passa em paiz estrangeiro no tangente dos sectores politico, economico e militar."

Collectadas essas informações, classifica-as e, em seguida, as distribue pelas commissões competentes. A essas commissões fica o dever de seleccionar os bons ensinamentos, de adaptal-as ás forças armadas do "Tio Sam".

Procedendo deste modo, os Estados Unidos "podem gabar-se de conhecer a guerra moderna a fundo."

Aborda, a seguir, o problema da guerra total. O marechal Lundendorff affirmava que a guerra total "surgirá de chofre, pela primeira vez, com o cataclysma de sangue e de aço de 1914-1918".

Aceita-se agora — diz o orador — a seguinte equação: "guerra politica, mais guerra subversiva, mais guerra economica, mais guerra militar, igual a guerra total; resultando cada termo daquellas da formação, até ao maximo da potencialidade, de todos os recursos nacionaes sem excepção nenhuma e presupposto o emprego delles com velocidade devastadora por sobre todo o paiz inimigo e respectiva população."

E prosegue:

"Ha cerca de um anno os peritos militares norte-americanos consideravam tres aspectos principaes na guerra total: o politico, o economico e o militar. Hoje o aspecto politico se desdobra em dois: o diplomatico e o subversivo.

Não ha independencia entre os differentes aspectos. A guerra é uma só e abrange, com intensidade crescente, as diversas espheras nacionaes, abolida a distincção entre combatentes e não combatentes, que a todos compete a obrigação de collaborar na victoria."

As guerras parciaes possuem estrategia particular, ou melhor: as suas exigencias, os seus methodos, as suas regras de conducta. Essas estrategias todas manobram, porém, em intima correlação, tomando de commum accordo medidas offensivas e defensivas.

DEFESA NACIONAL, PROBLEMA DE HARMONIA

O conferencista insiste num ponto: a defesa nacional é um problema de harmonia, uma questão de coordenação. A expressão — nação "em armas" só tem sentido a partir do momento em que as forças armadas podem fazer a guerra de geito que as suas exigencias sejam attendidas a hora pela communidade.

"Um paiz apparelhado para as competições pacificas pode não estar preparado para a guerra". "A melhor resposta á guerra relampago — pregam os peritos americanos, é a mobilização total dos recursos do paiz, concretos e abstractos, tangiveis e intangiveis, feita em época opportuna, para sequente aproveitamento bellico."

A seguir o conferencista faz a distincção entre o methodo americano de mobilização economica e a "webwirtschaft" dos allemães.

O primeiro espera que o vulto da guerra escureça os horizontes para collocar em vigor certas medidas planejadas e programmadas especialmente para tal emergencia. Pelo "webwirtschaft" o paiz está sempre prompto para a luta e comprehende a paz como um periodo de treguas. A experiencia de 1917 fez comprehender ao povo americano a que perigos ficam sujeitas as nações que se precipitam numa luta ás vezes, mal preparadas politica, economica e materialmente. Dahi, a sabia previdencia que tomaram as altas autoridades militares americanas logo após o armisticio de 1918, mandando organizar um plano de mobilização economica, para ser cumprido no caso de qualquer futura guerra a que o paiz fosse arrastado. A primeira publicação do plano de mobilização economica dos Estados Unidos data de 1931, quando o Way Department o submetteu á consideração do Congresso.

De 1931 a 1939 soffreu esse plano duas revisões para se adaptar a certas mudanças havidas na estructura governamental e ao progresso da technica.

Essa mobilização economica assenta-se em principios politicos, quanto á segurança nacional, quanto aos direitos nacionaes, quanto aos direitos e interesses dos cidadãos americanos no estrangeiro.

CRITERIOS BASICOS PARA A MOBILIZAÇÃO ECONOMICA

E o orador assim termina o seu estudo:

— De posse das normas politicas nacionaes e da doutrina de guerra que competia aos preparadores da mobilização economica americana?

Ora, nada mais nada menos que fixar os criterios basicos dessa mobilização.

Então, eil-os aqui:

— E' preciso assegurar a maxima efficiencia e economia, e não esquecer a importancia predominante do factor tempo.

Convem empregar os methodos e costumes do tempo de paz, emquanto praticaveis.

Cumpre fazer a maxima utilização dos materiaes, fabricas e organizações já existentes.

Faz-se indispensavel, desde a paz, manter estreita ligação com as diversas agencias do governo, com a industria, com as associações e os institutos scientificos e technicos, com o trabalho, com a imprensa e com o publico.

São as forças humanas que devem computar as suas exigencias, e preparar os respectivos planos de aprovisionamento.

Ha de se dar a devida consideração ás necessidades precipuas dos differentes departamentos governamentaes e da população civil.

As forças armadas, em apresentando as suas exigencias e necessidades ao presidente, ou ao publico, ou á industria, não devem apparecer de per si. Ao contrario, é de mister que o Exercito e a Marinha formem frente unica. Seja a que titulo fôr, nas questões de aprovisionamento não podem competir entre si os departamentos governamentaes.

Deve ser usada toda a franqueza para com a industria e para com o publico.

"Que os demais povos nos deixem viver com..."

(Conclusão da 2ª pagina)

das boas relações entre os nossos dois paizes, permitti-me que, de minha parte, expresse tambem o mais sincero reconhecimento por esta homenagem que me é prestada por occasião da minha permanencia na vossa magnifica capital. A visita que hoje vos faço, traduz, na reciprocidade de uma confraternização de ha muito consolidada, uma perfeita unidade de vistas na superestructura da politica continental. E' uma visita que, em si propria, tem uma significação altamente proveitosa. Isso porque, em Washington, em Bogotá e, dentro em pouco, tambem em Montevidéo, parece que existe algo de inequivoco e diligente na solicitude com que os homens que detêm as posições de responsabilidade procuram um maior contacto e conhecimento entre si, facilitando uma maior apreciação, directa e pessoal, de todas as particularidades da vida continental.

UMA NOVA CONSCIENCIA

Se me fosse dado antecipar um resumo das impressões que me deixou esta viagem, affirmaria, sem vacillar, que pude constatar a existencia de uma nova consciencia pan-americana, verdadeira cohesão de aspirações e de sentimentos decifrados ultimamente nas Conferencias do Panamá e de Havana, porém que hoje mais uniforme e fortalecida, vae orientando ainda mais o Continente, sem que, por isso, venha diminuir a personalidade dos Estados que o compõem.

Isso porque o actual pan-americanismo tem aprofundado a razão da sua finalidade no Direito Internacional Publico, muito mais que no Direito Internacional Privado, obedecendo, assim, a um criterio muito mais realista e positivo. Accentuou as suas convicções, revigorou a essencia dos seus grandes fins; definiu-se, em summa, como muito mais productivo e clarividente, firmando-se na confiança e na solidariedade, para enfrentar as questões vitaes da sua propria sobrevivencia e, procurando, assim, uma epoca [illegible].

E, em tudo isso, uma objectividade estimulante. E' a propria realidade que fala e decide, na sua maior parte, determinada por uma forte corrente de collectividades e de povos, muito acima dos personalismos. Na realidade, observamos a marcha egocentrica do pan-americanismo na nova chronica das informações internacionaes, onde [illegible] applicadas as necessarias correcções de generosas allucinações dos theoricos que, abandonados outrora a nobres sonhos, puderam forjar os pruridos doutrinarios.

Uma recente estatistica veio demonstrar que das numerosas recommendações aceitas desde 1889, apenas foram cumpridos 20 por cento das mesmas, permanecendo os restantes 80 por cento atirados á sombra de um platonismo endemico e inactual.

A critica historica apura a analyse e põe em relevo os factos proeminentes, delles tirando as suas conclusões. Por esse forma ficou demonstrado que o nacionalismo accrescentado ao valor individual de cada Estado, multiplica e [illegible]

possibilidades continentaes, alijando receios e desconfianças e levando-nos a nos olhar mais de perto á procura de um entendimento maior; abrindo as perspectivas de uma nova ordem que emprego o processo das consultas; e creando emfim uma solidariedade e uma cooperação objectivas. Esta politica, projectada num vasto panorama intercontinental, parece responder agora ao chamado permanente da opinião publica de toda a America.

Além disso, nossa vida internacional, ou seja, a vida de 21 Republicas, já se ajustou, em suas normas, á rigidez dos principios enunciados de sua propria historia.

Já se acham elaborados os mandamentos que hão de reger a realidade palpitante de accordo com essas convicções, numa acção positiva. Ao proclamarmos a nossa inquebrantavel vocação pelo direito e pela justiça, forjamos, definitivamente, a nossa consciencia politica e juridica.

Sob outro ponto de vista, o mundo já sabe que não cabem [illegible] e segredos nos compromissos diplomaticos das chancellarias americanas e que, quando ellas se propuzeram organizar a paz, não excluiram nem a defesa contra as ideologias dissolventes de nossas instituições republicanas e democraticas, nem a assistencia reciproca que se devem prestar, para a propria conservação. Sob esse aspecto, a cooperação defensiva e a mutua assistencia, no caso eventual de uma aggressão, não é um programma theorico, mas real, caracterizado pela nossa qualidade de Estados livres e soberanos. Neste terreno, terão os nossos paizes a [illegible] de celebrar accordos bi-lateraes ou regionaes, quando necessarios, porque, correndo perigo a nossa liberdade, estarão [illegible] a nossa defesa commum. Nossa posição seguirá firmemente pelo caminho do direito contra toda injustiça internacional, fiel á civilização christã, que é a sua maxima expressão, através principios sagrados e immutaveis.

FORÇA ESPIRITUAL DE COHESÃO

Apenas ha duas semanas, em sessão solemne da União Pan-americana, expuz, em resposta ás palavras acolhedoras de seu eminente presidente, o secretario de Estado sr. Cordell Hull, conceitos semelhantes aos que acabo de emittir, recordando particularmente as horas de angustia que ensanguentam e destroem a Europa.

A esse respeito, julgamos que pelo influxo de imperativos moraes nas nossas relações, fazemos do panamericanismo uma força espiritual de cohesão e um ponto de apoio para o equilibrio mundial.

Desde muitos annos vimos ouvindo conceitos que empregam valor historico ás intimas relações argentino-brasileiras, nesta parte do hemispherio. [illegible] ponderado de conceituados estadistas [illegible] cumpriram e cumpre [illegible] auspiciosa [illegible] esforço [illegible] se agora que o circulo se amplia progressivamente e que, pelo esforço de todas as nações do continente, se realizará uma nova ordem, coordenada e forte, para a salvaguarda do mais precioso da nossa vida institucional, [illegible] ás exigencias do presente. [illegible] todo o continente contra velhas rotinas e servido por um zeloso espirito constructivo, realista e pratico, alcançará plenamente a projecção que lhe cabe. Obra de previsão e de luta em nossa formação, permittirá polarizar todas as nossas preoccupações, em prol de paz, — mais vital que symbolica, que facilite á nossa America a missão venturosa de seu destino, em bem de si mesma e da humanidade.

Senhor ministro: é sabido que, devido á vossa intelligencia e persistente actividade, o Brasil assignou [illegible] collaboração internacional. Sob a admiravel e progressista administração do exmo. sr. presidente Getulio Vargas — cuja figura ultrapassa as fronteiras do paiz — proseguirá, sem duvida, com resultados seguros, no esforço internacional exigido pelos tempos em que vivemos. Sabeis tambem que o mandatario em exercicio da presidencia da Republica Argentina, sr. Castillo e os poderes publicos da minha terra permanecem attentos ás iniciativas de toda a ordem para harmonizar as necessidades economicas dos dois paizes, dando o maior relevo possivel ás suas relações. Seja esta a opportunidade de um poderoso estimulo para o exito das gestões que ambos os povos desejam e applaudem".

Terminou o sr. Enrique Ruiz Guiñazu brindando pela ventura pessoal do ministro Oswaldo Aranha e de sua esposa, pela felicidade do Governo brasileiro e pela prosperidade e grandeza do povo do Brasil, que enaltece com o seu passado e o seu presente a communidade de nações em nosso continente.

O PROGRAMMA PARA HOJE

O programma do ministro Ruiz Guiñazu, para hoje, é o seguinte:

11 horas — Visita á Associação Brasileira de Imprensa, onde dará uma entrevista collectiva á imprensa.

13 horas — Almoço no Parque da Cidade.

16.30 horas — Recepção na Ordem dos Advogados.

18 horas — Recepção, no Ministerio do Trabalho, offerecida pelo ministro Waldemar Falcão.

20 horas — Banquete, na embaixada argentina, offerecido pelo embaixador Eduardo Labougle.

22 horas — Recepção, na embaixada argentina, offerecida pelo embaixador [illegible] Eduardo Labougle, [illegible] ao chanceller Guiñazu.

Decretos assignados

(Conclusão da 4.ª pagina)

cio, para cargo identico do Ministerio da Agricultura.

Autorizando a Companhia de Nickel do Brasil a derivar aguas do rio dos "Francezes", no districto de Carvalhos, municipio de Aiuruoca, Minas Geraes, e Mario d'Almeida, a pesquisar carvão no municipio de S. Jeronymo, Rio Grande do Sul.

Na pasta da Viação:

Nomeando os escripturarios, classe G, Maria Barbara de Souza Couto, Onelio da Motta Cortez, Benedicto de Azeredo Coutinho, Julio Augusto de Mello, Maria da Conceição de Campos Camargo, João Antonio de Almeida, Auvard do Couto Ribeiro, Augusta Vasconcellos, Seleucia de Sampaio Braga e Joaquim José de Andrade, para exercerem o cargo de official administrativo, classe H.

Na pasta do Trabalho:

Transferindo "ex-officio", no interesse da administração, Dalva Vasconcellos da Cunha, official administrativo, classe H, do extincto quadro II do Ministerio da Viação e Obras Publicas para cargo identico do quadro unico do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Pelo mundo assucareiro

(Conclusão da 4.ª pagina)

applicação de uma solução padrão para todos os typos de exploração das actividades agricolas, abarcando tambem a canna de assucar, talvez seja fadada ao insuccesso. Uma unica solução para a variedade de problemas complexos parece-me que irá inutilizar o esforço herculeo dispendido na grande experiencia da reforma agraria.

Além disso, qual não será a indignação das massas crioulas quando o governo, concluindo pela exploração communal das terras, reapropriar-se das "fincas" mexicanas que elle doou, tendo acordado do amago da consciencia indigena aquella tendencia muito humana de procurar a felicidade através das raizes que prendem o homem ao solo!

Informações varias

O TEMPO

Maxima, 24.1.
Minima, 14.9.
Tempo bom, com nebulosidade variavel.
Temperatura estavel. Noite, fria. Ventos variaveis.

PAGAMENTOS NO THESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas tabelladas no sexto dia: Ministerio da Educação: — Escola de Enfermeira D. Anna Nery, Serviço de Enfermagem, Hospital Pedro II e Hospital S. Francisco de Assis.

Pessoal Extranumerario mensalista — Grupo "A".

Orgãos subordinados ao presidente da Republica — Secretaria da Presidencia, Departamento Administrativo do Serviço Publico, Conselho Nacional de Aguas e Energia Electrica, e Commissão da Defesa da Economia Nacional.

Ministerio da Fazenda: — Contadoria Geral da Republica, Commissão Central de Compras, Directoria de Estatistica Economica e Financeira, Directoria do Imposto de Renda, Serviço do Pessoal, Serviço de Communicações, Tribunal de Contas, Directoria do Dominio da União, Directoria das Rendas Internas (Serviço de Fiscalização Bancaria, Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Commercio de Pedras Preciosas, Serviço de Fiscalização de Sociedades de Economia Collectiva e Superintendencia e Fiscalização de Clubs de Mercadorias).

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou hontem, no mercado de cambio a 79$970, o dollar a 19$750 e o peso-argentino a 4$700.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Curso de aperfeiçoamento — Os funccionarios publicos civis federaes, candidatos á especialização e aperfeiçoamento em cursos e estagios nos Estados Unidos da America, deverão comparecer amanhã ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, ás 19.30 horas, afim de se submetteram á prova escripta de inglez.

Os candidatos adeante relacionados deverão comparecer ao mesmo instituto no proximo sabbado, 7, ás 19.30 horas, afim de effectuarem a prova oral de inglez: Alexandre Morgado de Mattos, Aloysio de Araujo Ribeiro, Aloysio de Paula Fonseca, Alvaro da Costa Amorim, Annibal Maya, Antonio Luiz de Castro Barbosa, Beatriz de Mesquita Barros, Custodio Sobral Martins de Almeida, Felinto Epitacio Maia, Kleber Augusto de Moraes, Lauro Antonio Serrano e Lya de Castro Cavalcanti.

Armazenista — Será aberta amanhã e encerrada a 20 do corrente a inscripção á prova para Armazenista e Armazenista Auxiliar, de qualquer Ministerio.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 annos e menores de 35.

No acto de inscripção, o candidato deverá apresentar: prova de nacionalidade brasileira, prova de identidade, attestado de vacinação ou revacinação anti-variolica e prova de quitação com o serviço militar.

A prova constará de: Parte I (portuguez — nivel da 1a série gymnasial e mathematica), comprehendendo a) correcção de dez textos; b) redacção sobre assumpto de serviço; c) resolução de questões objectivas sobre assumpto do programma de mathematica. Parte II (pratica de serviço e legislação de material), constante de: a) cinco questões sobre assumpto do programma de pratica de serviço; b) cinco questões sobre assumpto do programma de legislação de material. Parte III (Merceologia) constante de dez questões objectivas sobre assumpto do programma.

Prorogado o estagio — O chefe do governo autorizou a prorogação do estagio nos Estados Unidos até dezembro do corrente anno, dos funccionarios Newton Corrêa Ramalho, Carlos Alberto Bittencourt, José Nazareth Teixeira Dias e Antonio João da Silva.

Justificando a permanencia dos alludidos servidores naquelle paiz, o DASP esclarece que o aperfeiçoamento de funccionarios publicos em cursos e estagios no estrangeiro vem proporcionando resultados que aconselham plenamente a continuidade dessa iniciativa de tanta influencia na formação profissional dos elementos provadamente capazes de uma collaboração efficiente nos varios sectores do serviço publico.

Os demais funccionarios que se encontram na America do Norte regressarão em julho proximo.

MINISTERIO DA FAZENDA

Pensões — O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de montepio militar a D. Lavinia da Silva de Paiva Castro (reversão); d. Isaura de Magalhães (revisão); e bem assim o da despesa classificada — d. Rachel Vieira de Mello — d. Francisca Soares (revisão); e bem assim o da despesa classificada — d. Argelia Cordeiro de Oliveira e outro e bem assim o da despesa classificada — d. Laura de Sampaio Lacerda (revisão) e bem assim o da despesa classificada — d. Olympia Dias Pinto (revisão) e bem assim o da despesa classificada — d. Marietta Alves Maia e outra (revisão) e bem assim o da despesa classificada — d. Maria do Carmo Pedrosa da Silva; a d. Israelina Maria Maia de Oliveira e outras — d. Marietta da Cunha Cidade e outros — d. Jacy Fróes Fernandes (reversão) e bem assim o da despesa classificada — d. Maria Adelaide Azevedo Souza (reversão) e bem assim o da despesa classificada.

Aposentadorias — Foi ordenado ainda o registro das concessões de aposentadoria a Eduardo Bulhões de Freitas, Antonio Rebello Junior e Raymundo Barbosa Serra, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; Mathias Passos Duarte, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; Joanna de Oliveira Santos, do Ministerio da Educação e Saude.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

C.E.N.E. — Realiza-se hoje, ás 9.30, no Palacio Monroe, a reunião semanal da Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça.

MINISTERIO DO TRABALHO

Feira de Industrias — O commissario geral da Feira Nacional de Industrias solicitou ao ministro do Trabalho autorização para transferir para agosto a inauguração da mesma.

O titular do Trabalho concedeu a autorização solicitada, de accordo com o parecer do Departamento Nacional da Industria e Commercio.

Multados — A Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho multou, por infracção do decreto n. 23.103, de 19 de agosto de 1933, o "Correio Portuguez" e por infracção do decreto n. 24.3996, de 12 de junho de 1934, o Casino Balneario Atlantico S. A.

Indeferido — O Club de Regatas Saldanha da Gama dirigiu-se ao ministro do Trabalho solicitando permissão para effectuar o pagamento do seu debito ao Instituto dos Commerciarios, parceladamente.

O ministro do Trabalho indeferiu o pedido, á vista da informação daquelle Instituto, que esclarece não haver ficado provada a precariedade financeira do club em questão.

O novo interventor de São Paulo concedeu uma entrevista collectiva á imprensa

O sr. Fernando Costa delineou as linhas mestras do seu programma. — "A primeira coisa a fazer é despir-me de toda especialização", diz o chefe do executivo paulista.

Immediatamente após a sua posse no Ministerio da Justiça, e ainda no seu gabinete no Ministerio da Agricultura, o sr. Fernando Costa concedeu uma entrevista collectiva á imprensa, falando largamente aos jornalistas do seu programma de governo e necessidades de S. Paulo.

Disse o novo chefe do Executivo paulista:

— Todo o programma da actual Interventoria de S. Paulo se contém em duas referencias: nas directivas administrativas e politicas dadas ao Brasil pelo presidente Getulio Vargas e na tradição de serviços publicos que tenho prestado á minha terra.

Para bem cumprir o mandato que tão honrosamente me foi confiado, a primeira coisa que tenho a fazer é despir-me de toda especialização. Neste momento deixo de ser o technico de Agricultura para assumir os encargos mais variados e mesmo os mais oppostos á minha carreira, como exige a machina complexa do Estado de São Paulo.

Tanto a politica educacional do povo como a politica de estradas e transportes e os encargos da industrialização e do commercio têm que merecer os mesmos cuidados que os trabalhos basicos da terra, como são os que a Agricultura exige. Está claro que não me esquecerei dos problemas a que tenho dedicado a minha especial actividade, mas isso não me afastará da vasta realização que o crescimento de meu Estado está pedindo, nesta phase em que o Brasil se transforma de paiz agrario em paiz industrial e acompanha a evolução politica e social do mundo moderno, guiado pela sabedoria do presidente Getulio Vargas.

AGRICULTURA

Como era natural, apesar da declaração de que governaria despido de preoccupações de especialização, foi sobre a agricultura a primeira pergunta dos jornalistas.

— Qual pode ser o programma da producção agricola de meu Estado senão o que já tenho traçado na propria administração da Secretaria que me foi confiada ha quasi tres lustros e depois na gestão do ministerio que tive a honra de exercer. De um lado, a incentivação do que for util, no interior, á alimentação sadia do povo, e ás suas trocas, e, no exterior, ao alçamento de nivel da nossa balança commercial. De outro lado, a protecção das mattas, da pesca e da caça, a creação de escolas para formação de technicos, a fundação de laboratorios, de entrepostos e de mercados. O trigo, o algodão, os cafés finos, as fibras, e as frutas e outras culturas, as pastagens, a selecção gado e seu saneamento — tudo isso são para mim problemas familiares, que não poderei esquecer. Como não esquecerei o gasogenio e os minerios".

INDUSTRIA E COMMERCIO

A guerra — continuou o interventor paulista — transformou a economia do mundo e attingiu particularmente a laboriosa communidade paulista. Quanta novidade se tem processado entre nós nestes ultimos dois annos! Estancados os mercados na Europa e absorvidos na producção de material bellico muitos dos centros productores norte-americanos, temos de prover nós mesmos ás nossas necessidades. De outro lado, surgiu candente e inadiavel o problema da collocação e do consumo dos nossos productos. As sábias providencias dadas pelo governo do presidente Getulio Vargas já conseguiram pôr no caminho do salvamento o nosso producto leader — o café. Bastará uma continuidade dos esforços já feitos, o seleccionamento continuo das nossas qualidades da rubiácea, o tratamento das terras a uma sábia politica commercial, para fazer tornar S. Paulo ás boas épocas que conheceu.

POLITICA COMMERCIAL

— Relativamente á politica commercial, dois graves problemas impõem solução urgente — o dos transportes e o do escoamento. Os agricultores e industriaes de minha terra podem estar certos de que encontrarão em mim um lutador incansavel para a conquista dos mercados compensadores a que se destina a nossa producção. E nisso contamos, como em tudo, com o esclarecido apoio do governo federal.

Toda a America do Sul poderá fornecer-se do admiravel parque industrial creado pela nossa gente. Com a fundação da industria pesada, obra de independencia economica que lembrará indelevelmente na Historia do Brasil o nome do presidente Getulio Vargas — o parque industrial paulista terá que se reforçar poderosamente, apparelhando-se para ficar á altura de tamanho emprehendimento. Ora, é corollario indispensavel a isso o problema dos transportes e o problema dos mercados. Não deixará, pois, a minha interventoria de procurar para esses dois emprehendimentos as mais cuidadosas soluções. Transportes e mercados para a agricultura e para a industria são necessidades prementes do momento nacional que particularmente affectam São Paulo. A isso de modo especial se dedicará o meu governo, sempre procurando obter o auxilio e a alta orientação do governo federal.

VIAÇÃO

São Paulo é o Estado que melhor rêde rodoviaria possue, mas precisa mais caminhos, porque a sua producção cresce sempre e as terras novas exploradas reclamam transporte para as mercadorias.

Sobre este ponto, disse o sr. Fernando Costa:

— São Paulo teve um dos seus melhores surtos com a politica rodoviaria. Fazer estradas, melhoral-as, calçal-as, abrir por toda parte caminhos que conduzam a civilização e a vida, o commercio e a producção, eis um dever inadiavel. O calçamento das rodovias, a sua rectificação technica, a sua infiltração por todos os recantos do Estado, faz parte dos meus melhores propositos. O mesmo se dará com as ferrovias, a sua renovação de material, os seus alargamentos de bitola, a sua electrificação e a sua rêde suburbana de que tanto necessita para seu desafogo a população da capital. Não nos esqueceremos, tambem, da cabotagem.

A aviação está na ordem do dia. Qual o governo actual que póde descurar do transporte aereo? A aviação é da maior necessidade num paiz como o nosso, de grandes distancias. Por meio della o nosso Estado tende a approximar-se dos outros Estados. Por meio della estreitam-se os laços da nacionalidade, incentiva-se o commercio e a sociabilidade e crea-se um recurso basico para a defesa politica e militar da Nação.

EDUCAÇÃO E SAUDE

Sobre estes serios problemas basicos disse o sr. Fernando Costa:

— A alfabetização, o ensino rural, o ensino technico e dahi partindo para o agudo problema do ensino secundario e do ensino universitario — tudo isso occorre a quem estude as necessidades da educação publica no Estado de São Paulo. E' necessario e urgente um eschema definitivo que englobe não só a educação no sentido horizontal que vá beneficiar as crianças da nossas fazendas e dos nossos mattos longinquos, como ainda o apoio cultural á nossa civilização das cidades e da capital. Tanto a escola technica, a escola de campo, como o grupo, o gymnasio e a Universidade, a tudo isso tem que ser dada a melhor attenção. E' de necessidade inadiavel a creação, em todo o Estado, de escolas profissionaes ao lado dos grupos escolares. Assim, terminado o curso preliminar, as crianças que não proseguirem os seus estudos, terão a opportunidade de aprender uma profissão, que pode ser principalmente utilizada para a vida do campo. Em meu Estado, milhares de crianças, depois de completado o seu curso preliminar, ficam perambulando pelas ruas das cidades, á cata de pequena remuneração, o que não conduz a vida pratica e util. As escolas profissionaes que pretendo crear hão de guial-as para uma existencia mais suave e proveitosa á nação.

Os problemas da alimentação, da hygiene e da saude estão ligados aos da educação do povo. O saneamento das populações ruraes e urbanas, a assistencia hospitalar, as maternidades, os cuidados da infancia e da velhice, tudo isso faz parte essencial do bom funccionamento de um Estado moderno. Na medida das possibilidades, attenderemos com todo carinho a esses problemas basicos da familia paulista.

FINANÇAS

A uma pergunta sobre as finanças, responde o interventor:

— Agricultura, Industria, Commercio, Viação e Transportes, Educação e Saude, nada disso se movimenta sem uma sabia, cautelosa e honesta politica financeira. Somos obrigados a fazer uma pausa nas esperanças que depositamos na vitalidade paulista, para confessar que todos os esforços se perderão se uma inflexivel politica de economia e de boa applicação não presidir ao momento grave que atravessamos. Assim, todos os emprehendimentos que nos propomos terão que ser guiados por orçamentos cautelosos. Não poderemos aventurar-nos a despesas e gastos sem a segurança de lucros e de correspondencia utilitaria para a vida da collectividade. Uma sabia politica fiscal e a conducção exacta das rendas para as necessidades publicas poderão sem duvida dar a São Paulo um surto que seu trabalho annuncia. Mas o equilibrio será o dever principal de qualquer governo na agitada phase que atravessamos.

POLITICA SOCIAL

A legislação social, as verbas destinadas ao amparo do trabalhador — continúa o interventor — o seu seguro de aposentadoria, tudo isso tem sido objecto da clarividente visão do presidente Getulio Vargas. Em São Paulo, governaremos com essas normas, procurando dar tanto ao servidores do Estado como aos operarios industriaes e aos trabalhadores do campo toda a assistencia que, de direito, lhes é devida.

SEGURANÇA

A segurança da nação está entregue á activa orientação do governo federal e á vigilancia de nossas forças armadas. Em São Paulo os problemas da Segurança seguirão o alto criterio do governo do presidente Getulio Vargas. Não descuidaremos sem duvida dos detalhes que nos competem nese sector nacional, ao qual o paulista tem dado o apoio de seu espirito civico e da sua admiravel disciplina.

PROBLEMAS DA CAPITAL

O crescimento de uma metropole como São Paulo alcança facilmente e supera seus recursos e possibilidades. Não podemos deixar de focalizar problemas que exigem solução urgente para o desafogo, desenvolvimento e expansão civilizada da capital. O transito é um delles, da mesma maneira que as communicações telephonicas. Os problemas da cultura literaria, musical e artistica, que tão grandes tradições possuem entre nós, não podem deixar de ser tratados á altura da civilização nacional e paulista.

Emfim, seguirei, em tudo, as altas directivas do presidente Getulio Vargas, servindo os interesses de São Paulo.

Para assumir o cargo embarcou hontem...

(Conclusão da 2.ª pagina)

traçou, em ligeiras palavras, o elogio que eu não mereço.

Agradeço tambem, a todos que aqui estão, o comparecimento e os abraços com que me encorajam ao assumir o cargo para o qual fui designado pelo sr. presidente da Republica.

Quatro posições de destaque recebi do presidente Getulio Vargas. A primeira de director do Departamento Technico do Café, me foi offerecido por intermedio de Oswaldo Aranha, numa carta excessivamente amavel em que appelava para os meus conhecimentos technicos. Foi ahi que comecei a collaborar no governo do presidente Vargas. A seguir, fui distinguido com a nomeação para presidente do Departamento Nacional do Café, num dos momentos mais criticos de sua existencia. Logo após a implantação do Estado Novo, ao pedir minha demissão, vi-me surprehendido com o convite para occupar a pasta da Agricultura.

E agora, ao se emprehenderem as obras de vulto que beneficiam o Brasil do Norte ao Sul e de Leste a Oeste, no vasto e fecundo programma do Estado Novo(de crear riquezas para, com os seus recursos, attender aos magnos problemas nacionaes, sou novamente surprehendido pelo presidente Getulio Vargas, ao me designar para occupar posição de igual relevo.

Confesso toda a minha satisfação porque me cabe a honra de dirigir o meu Estado natal, e me comprometto, animado pelos vossos applausos, a trabalhar nesse sector, dos mais importantes da vida nacional, com todo o amor e a maior dedicação, visando sempre o progresso de São Paulo e a grandeza do Brasil.

S. Paulo é hoje um dos Estados mais populosos da Federação e constitue um reducto de trabalhadores infatigaveis, todos irmanados no sentimento de brasilidade e todos desejando que o Brasil se torne cada vez mais feliz e mais prospero.

Terminando, tomo o compromisso de honra de administrar o meu Estado sem partidarismo, escolhendo os meus auxiliares entre os que melhor possam servir ao engrandecimento de São Paulo e do Brasil".

NO PALACIO DO CATTETE

Ao deixar o Ministerio da Justiça, o sr. Fernando Costa dirigiu-se para o Palacio do Cattete, onde apresentou as suas despedidas ao presidente Getulio Vargas.

"S. PAULO ESTA' DE PARABENS"

Por motivo de sua nomeação para o cargo de interventor no Estado de S. Paulo, o sr. Fernando Costa recebeu esta expressiva carta:

"S. Paulo está de parabens e eu tambem. E eu tambem porque, desde os dias remotos que vivi em S. Paulo eu já estava antevendo o dia de hoje. Trabalhei por elle nessa época, mas embalde. O destino talvez quizesse amadurecer mais a sua dadiva. Então você era um nome que não tinha ultrapassado senão vagamente o limite provinciano: hoje é um grande nome nacional e quem o proclama é a voz da terra, da propria terra, a quem a sua energia fecunda tem ensinado o segredo da fecundidade maior. Deus o guie, Deus o guarde, Deus o proteja.

Um grande abraço do velho amigo e admirador — (a.) —Baptista Pereira".

Feridos em uma collissão de autos em S. Christovão

Deram entrada hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, o commerciario Feliciano Martins, residente á rua Coronel Vieira, 172, e o escripturario Mauricio Ferreira de Souza, morador á rua E n. 268, em Irajá.

Ambos, que se retiraram depois de pensados, apresentavam ligeiros ferimentos, provenientes de uma collisão de caminhões, verificada na rua Bella, em São Christovão.

ELMIRA COSTA NETTO (Miroca) — Publio Costa Netto, senhora e filhos, Secundo Costa Netto, Tercio Costa Netto (ausente), Quartus Costa Netto, senhora e filhos, Jonas d'Oliveira Paredes, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, mandarão celebrar no proximo sabbado, dia 7, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados hontem:

Giovani Mega — Rua Conde de Baependy, 103, ap. 102.
Antonio Gomes da Silva — Rua Felippe Camarão, 165-A.
Fernando Alberto de Aguiar — Rua Salvador de Sá, 212.
Rita Fidelina Valladão — Rua Real Grandeza, 46, casa 1.
Sebastião Craner — Rua Pereira da Silva, 44.
Ignez da Silva Linhares — Rua Pereira Moreira, 45.
Altair da Costa Azevedo — Travessa Laurinda, 23.
Zulmira Souza Maia — Rua Paulino Nogueira, 193.
Almerinda Coelho — Estrada Braz de Pinna, 246.
Carlos Ceciliano — Rua Visconde de Itamaraty, 70.
Carlota Vasquez — Rua São Luiz Gonzaga, 347.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

CANDELARIA
A's 8.30 horas — Renato Alves da Cunha.
A's 9.30 horas — Viuva Soares Dutra.
A's 10.30 horas — Luiz de Lacerda.

S. FRANCISCO DE PAULA
A's 8 horas — Renato Pardelinda.
A's 8.30 horas — Eduardo Brandes.
A's 9 horas — Olinda Villela Lopes.
A's 10 horas — Antonio Soares da Costa.

N. S. MÃE DOS HOMENS
A's 9.30 horas — Mathilde Marins.
A's 10.30 horas — Balbina de Oliveira Arruda.

IGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO
A's 9 horas — Eugenia Constança do Couto.
A's 9.30 horas — Amelia Luiza Lahey Barbosa de Launeville.

SANTA THEREZINHA
A's 9 horas — Walter Lindoso de Aguiar.

SANTA RITA
A's 10 horas — Luiz Alves Netto.

ANTONIO MARTINS DE CASTRO — Emygdia de Castro e filhos, ainda consternados pelo passamento de seu marido e pae, Antonio Martins de Castro convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar em homenagem á sua alma, no dia 6 do corrente, ás 8 horas, na Igreja da Cathedral, e desde já confessam-se eternamente gratos a todos aquelles que lhes trouxeram o conforto moral, compartilhando da sua dor e acompanhando o enterramento.

Antonio José Martins Tinoco

Lycia Amalia Gonçalves Tinoco, seus filhos, nóra, genros, netos e bisnetos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu extremoso esposo, pae, sogro, avô e bisavô ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO e convidam para assistir a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 6, ás 10 ½ horas no altar-mór da Igreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos por este acto de religião.

ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

Eugenia Tinoco de Almeida, seu marido, filhas e genro, Viuva Manoel Gomes Tinoco, filhos, nóra e netos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu pranteado irmão, cunhado e tio, ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, amanhã, 6, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

Silva Gomes & Cia. (Drogaria Sul-Americana) convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu bonissimo amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, amanhã, 6, ás 10 1|2 horas, no altar do S. S. Sacramento, da Igreja da Candelaria, hypothecando o seu agradecimento pelo comparecimento dos seus amigos a esse acto religioso.

ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

Os auxiliares da Drogaria Sul-Americana convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu grande amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, amanhã, dia 6, ás 10 1|2 horas, no altar de São Miguel, da Igreja da Candelaria, confessando-se antecipadamente agradecidos pelo comparecimento a este acto religioso.

ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

Os auxiliares da Drogaria Andradas convidam ás pessoas de sua amizade para a missa que mandam celebrar por alma do seu bom amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, amanhã, dia 6, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, da Igreja da Candelaria, antecipando seu reconhecimento pelo comparecimento dos seus amigos a esse acto de religião.

ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

Drogaria Tinoco Ltda. convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu grande amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, amanhã, dia 6, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja da Candelaria, e, desde já, se confessam muito agradecidos aos que comparecerem.

ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

Gabriel Guimarães Menezes, senhora e filho, convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu saudoso amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, amanhã, dia 6, ás 10 1|2 horas, no altar de São Manoel, da Igreja da Candelaria, confessando-se gratos aos que comparecerem.

ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

Ramos, Cardoso & Cia. Ltda. (Laboratorio Normal) convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma do seu amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, amanhã, dia 6, ás 10 1|2 horas, no altar da Sagrada Familia, da Igreja da Candelaria, agradecendo desde já o comparecimento dos seus amigos.

ANTONIO JOSÉ MARTINS TINOCO

Arnaldo Gomes (Casa Osorio) convida aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar por alma do seu grande amigo ANTONIO JOSE' MARTINS TINOCO, amanhã, dia 6, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. da Piedade, da Igreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos pelo comparecimento a este acto religioso.

Entregue ao titular da Guerra o bronze conquistado pelo Exercito na Argentina

A commemoração do anniversario da C. de Guarda do M. da Guerra — Vae seguir o general Alexandrino — Noticias militares.

Aspecto colhido, no Quartel General, durante as commemorações do 1º anniversario da Companhia de Guardas, vendo-se o general Silva Junior, commandante da 1ª R. M., entre officiaes superiores do Exercito.

Recem-chegados de Buenos Aires os officiaes que representaram o nosso Exercito no 1.º Pentathlon Militar Moderno Sul Americano, estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Guerra para entregar ao general Eurico Dutra o bronze que conquistaram nessa importante competição internacional.

Acompanhou-os o major Antonio Carlos Bittencourt, chefe da delegação que ao fazer a entrega do lindo trophéu ao general Eurico Dutra, realçou a copparticipação dos nossos officiaes naquelle certamen e a honrosa classificação que obtiveram.

O ministro da Guerra não occultou a sua satisfação pelo gesto que tiveram os integrantes da delegação tendo para todos palavras elogiosas pela conducta superior que mantiveram nessa competição sportiva militar e até mesmo sob o ponto de vista diplomatico.

AS PROMOÇÕES AO GENERALATO

Ao chegar, hontem, pela manhã, ao gabinete do ministro da Guerra, cuja chefia exerce, o general José Agostinho dos Santos foi surprehendido com uma carinhosa manifestação de todos os officiaes de gabinete, em virtude de sua recem-promoção ao generalato.

Em nome dos officiaes falou o tenente coronel Garrastazu Teixeira que disse de justiça desse acto do chefe do governo, enaltecendo os grandes serviços que ao Exercito e actual administração vem prestando o general Agostinho dos Santos.

Depois de agradecer em ligeiras palavras, o general Agostinho abraçou a todos os seus companheiros de trabalho.

Alem dessa homenagem o novo general recebeu innumeros cumprimentos, inclusive dos jornalistas nos quaes tem tido constantes provas de amisade.

O ANNIVERSARIO DO C. G. DO MINISTERIO

Com a presença do ministro da Guerra general Eurico Dutra, e dos generaes Silva Junior, Valentim Benicio, Newton Cavalcanti, coroneis Odilio Denis e Henrique Gomes, e grande numero de officiaes, a Companhia de Guarda do Q. G. do M. da Guerra commemorou hontem o seu primeiro anniversario, commemoração iniciada ás 5 horas, com o toque de alvorada, proseguindo ás 8 horas, com uma bonita formatura geral da Companhia, commandada pelo capitão Annibal Barreto, tendo o ministro da Guerra lhe feito, então, entrega da Bandeira Nacional.

Lido o boletim e cantado o Hymno, toda a tropa desfilou em continencia ao ministro da Guerra. Seguiu-se uma demonstração de instrucção, pela tropa, que revelou o seu superior treinamento, causando a todos os assistentes a melhor impressão.

Despacho do secretario geral:

Foi designado para integrar a Commissão Superior da Doutrina de Defesa de Costa o general director de Engenharia.

— O ministro declarou que é possivel á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o capitão de corveta Alvaro Lucio de Areas, para servir como instructor da Policia Militar do Districto Federal, conforme solicitou o mesmo Ministerio.

— Apresentou-se hontem o general Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, por ter terminado o periodo de férias, relativos a 1939-1940 e 1940 e regressar, afim de assumir o commando da 2. D. C.

— Está chamado á D. R. o major da Reserva, Honorio Augusto Ferrari.

NA DIRECTORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Majores — Durval de Magalhães Coelho, da D. M. M., por ter terminado a sua arregimentação no Batalhão de Guardas; Scipião da Silva Carvalho, do 32º B. C., por ter vindo a esta capital em gozo de férias, com permissão; Pedro Alves da Cunha, do 11º R. I., por ter sido promovido, classificado no 11º R. I. e continuar addido no Batalhão de Guardas; segundo tenente Newton de Oliveira Ribeiro, do 19º R. I., por ter obtido permissão para gozar tratamento de saude nesta capital.

Actos do general Boanerges:

"Transfiro, por necessidade do serviço: os primeiros tenentes Berthier Diniz Gonçalves, do 2º R. I., para o 15º B. C.; Aricio de Albuquerque Cunha, do Batalhão de Guardas para o 32º B. C. e Arthur Teixeira de Carvalho, do 3º para o 35º B. C.; os segundos tenentes da Res., Convs. Raymundo Heuet de Bacellar, do 9º para o 24º B. C.; Antonio Cardona de Aguiar, do 19º B. C., e José Moreira de Mattos, do 13º B. C., ambos para o III|13º R. I.; João Tavares Barbosa, da 1ª Cia. Indep. de Guardas para a 3ª Cia. Indep. de Front.ª e José Fernandes Soares, do 2º R. I. para a 1ª Cia. Indep. de Guardas: por interesse proprio: os primeiros tenentes Odilon Victor Denardin, do 7º para o 12º R. I.; Antonio Ferreira Marques, do 26º B. C., para o Batalhão Escola; Pedro Luiz Pinto Bittencourt, do 1º B. C. para o Batalhão de Guardas e João Amor Divino, do 15º B. C. para o R|Sampaio; 2º tenente Armando Lopes Fontenelle Bezerril, do 13º para o 2º R. I.; segundos tenentes da Res., Conv. Joaquim Vicente de Barros Almeida, do 26º para o 27º B. C.

— Concedo as seguintes permissões:

Ao capitão Odilon Dantas de Castro, transferido do III|13º R. I. para o C. M. R. J., para gozar o transito nesta capital; ao capitão Renato Costa Mendes, ultimamente transferido do 19º para o C. M. R. J., para gozar transito nesta capital.

NA DIRECTORIA DE ARTILHARIA

Regressou de S. Paulo o tenente-coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca.

— Foram classificados por necessidade do serviço os segundos tenentes promovidos por decreto de 24-V-941: no III|2º R. A. Mx. (São Leopoldo), Sylvio Castanheira Carneiro, e no 6º R. A. M. (Cruz Alta) Luiz Claudio de Assumpção e Maurilio Portella Barreto.

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: tenente-coronel Angelo Francisco Notare, do Q. T. A., por ter assumido as funcções de chefe da Commissão do Tombamento; majores Ariel Leite Barreto, do Q. T. A., por ter mudado de residencia, e Ernani Mazzini Silveira Freire, do Q. S. P., por ter terminado os oito dias de installação em cujo gozo se achava; 2º tenente Archimedes Barbosa Jacques, da 1ª Cia. do 5º B. E., por conclusão de dispensa do serviço e ter de se recolher á sua unidade.

— O general Raymundo Sampaio deu a seguinte ordem:

a) A Sub-Directoria providencie a mudança de suas actuaes installações nos Estabelecimentos "Mallet", para a ala esquerda do 5º pavimento, do pavilhão do Q. G.

b) Em consequencia, faça entrega do 1º andar do pavilhão actualmente occupado ao director do Deposito Central de Material Veterinario, reservando o andar terreo para nelle serem installados a administração do Deposito Central de Material de Transmissões e o Serviço de Escuta.

— Approvou os seguintes projectos e orçamentos: organizados pelo S. E. da 1ª R. M., para construcção de um pavilhão armazem para o Estabelecimento de Subsistencia Militar da 1ª R. M., despesas na importancia liquida de 301:056$200; organizados pelo S. E. da 2ª R. M., para construcção de um pavilhão alojamento para a Companhia de Metralhadoras do III|5º R. I., em Pindamonhangaba, despesa na importancia de 240:079$000.

Autorizou a execução das obras acima, dentro dos recursos concedidos.

NA DIRECTORIA DE CAVALLARIA

Apresentaram-se: Luiz Spencer Galvão, do 5º R. C. I., por ter sido Q. O., e classificado naquelle Regimento, estando addido á Directoria de Recrutamento até entrega da carga que lhe está affecta; e José Araujo de Magalhães, do 2º R. C. T., por ter de regressar ao seu corpo em Rosario.

— Actos do general Firmino Freire:

"Designo: por necessidade do serviço, para servir no Deposito de Remonta de Monte Bello, o 2º tenente convocado Claudionor Porto dos Santos, do 3º R. C. D., servindo nesta capital; e no Gabinete; para exercer funcções no Gabinete, em substituição ao official acima, o 2º tenente convocado Aristeu dos Santos Silveira, servindo na D|C."

NA DIRECTORIA DE SAUDE

NA 1ª R. M.

Em virtude de ter regressado hontem de Valença, Estado do Rio, onde foi assistir aos exames de primeiro periodo, na 1ª F. S. R., reassumiu a presidencia da J. M. S. deste Q. G. o coronel medico Candido Portella da Costa Soares, chefe do S. S. R., ficando dispensado de fazer parte da mesma o capitão medico Luiz Lopes de Miranda, do B. de Guardas.

— Foi transferido, por conveniencia do serviço, do cargo de delegado da 15ª zona (Nova Friburgo), para a 21ª zona (Rio Bonito), tudo da 2ª C. R., o 2º tenente da 1ª classe de reserva de 1ª linha Leopoldo Miranda.

— Apresentaram-se hontem a este serviço, o capitão Alvaro Paiva de Araujo, do 1º B. C., por ter vindo a serviço, e o 2º tenente convocado José de Oliveira Guimarães, da 3ª C. R., por ter de regressar á Victoria.

— No Boletim de hontem foi publicado:

"O chefe do E. M. Regional elogiou: o major Francisco Becker Reifschneider, pelo muito zelo e competencia com que preparou e dirigiu os trabalhos de estagio dos officiaes de informações dos corpos desta Região, onde evidenciou, mais uma vez, seu grande valor profissional; o 1º tenente Archidy Pinto Amando, pela efficiente collaboração prestada ao major Reifschneider, na organização dos trabalhos de estagio do Curso de Informações, do corrente anno.

Ao fazer publico estas referencias, realiza este commando um acto de inteira justiça, tornando seus os francos elogios acima externados. o que faz prazeirosamente."

NA DIRECTORIA DE SAUDE

Ao desligar o major medico Galdino Martins, que passou para a Reserva, o director do Serviço de Saude elogiou-o e inalteceu os seus serviços ao Exercito, tendo, entre outras, as seguintes expressões:

"O Serviço de Saude, sem favor, o declaro, já levou ao credito do major medico Galdino os assignalados trabalhos que a elle prestou, e por nós outros será sempre citado pelos exemplos de dedicação, operosidade, zelo, disciplina e alto senso de responsabilidade no exercicio das suas multiplas funcções, ás quaes alliou ainda o brilho da sua intelligencia e da sua cultura profissional."

— Actos do director:

Transferiu, de ordem do ministro e por necesidade do serviço, os primeiros-tenentes pharmaceuticos: Lazaro Raymundo Gomes Filho, do 3º G. A. C. para o H. M., de Campo Grande; Genuino Sant'Anna, do 5º B. E. para o 13º R. I. (Ponta Grossa), e Antonio de Vasconcellos Linhares, do 13º R. I. (Ponta Grossa), para o 7º G. A. C. (Fortaleza de São João).

ACTOS DO MINISTRO

Foram classificados, necessidade do serviço:

O tenente coronel medico Euclydes Goulart Bueno, no Hospital Central do Exercito;

— Os capitães medicos Virgilio Serrano Balina, no 7.º R. C. I.; Tito Ascoli de Oliva Maia, no 5.º R. C. e Adhemar Bandeira, no Regimento Andrade Neves.

— O major pharmaceutico, Benjamin Simon, no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar:

— O capitão pharmaceutico Manoel Antonio de Oliveira Mello Junior, na Directoria de Saude do Exercito.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço:

— O major medico Augusto Marques Torres, do Hospital Militar de Livramento para o Hospital Central do Exercito, devendo aguardar a apresentação de seu substituto em Livramento;

— Os capitães medicos, Humberto Ferretti, do Regimento Andrade Neves, para a Escola das Armas;

— Carlos de Paula Chaves, da Escola Militar para o 4.º Regimento de Infantaria.

—Saulo Theodoro Pereira de Mello, do Grupo Escola para o Posto de Assistencia da Villa Militar;

— Acyr Guasque de Faria, do Hospital Militar de Bagé para o 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

Hermes dos Santos Pimentel, deste Grupo para o Arsenal de Guerra do Rio;

— Francisco José da Silva Lobo Junior, da Polyclinica Militar para o 3.º Batalhão do 4.º Regimento de Infantaria;

Justin Robin da Escola de Estado Maior para o 18.º Batalhão de Caçadores;

— O capitão pharmaceutico Naim Kosma Cardoso, do Instituto Militar de Biologia para o Hospital Militar de Juiz de Fora.

— Foram designados: O major Aristeu Catão Mazza, para servir na Directoria de Infantaria como chefe de Divisão;

— O major Armando de Castro Uchôa, para exercer, por necessidade do serviço, as funcções de adjunto do Gabinete do Estado Maior do Exercito.

A correição dos feitos no S.T.M.

Aos commandantes de tropas cabem as nomeações de Conselhos de Justiça

Relatado pelo ministro Cardoso de Castro, foi submettido a julgamento do Supremo Tribunal Militar o relatorio do exame, em correição, procedido em 3.150 processos, entre inqueritos e autos findos, feitos pelo auditor Sylvestre Pericles de Góes Monteiro.

O Supremo Tribunal declarou que nenhuma falta grave foi assignalada de modo a justificar responsabilidade criminal dos actuaes juizes e funccionarios da Justiça Militar, em exercicio, e nenhuma falta, de maior relevo, praticaram que merecesse indicação especial, a titulo de advertencia.

"Entretanto, faltas verificadas em processos procedentes da quasi totalidade das Auditorias reclamam provimento especial, e nesse sentido é que o Supremo Tribunal Militar determina: 1º — Nenhuma sentença proferida pelo Conselho de Justiça poderá ser corrigida, a titulo de esclarecimento ou necessidade de accrescimo ou explicação dos seus motivos de decidir, senão em grão de recurso interposto e decidido por este Tribunal; 2º — Nenhum escrivão poderá dispensar-se de certificar nos autos os actos processuaes que exijam certidão, especialmente os referentes a intimações de sentenças ou decisões. 3º — Quando os desertores, praças, tenham constituido advogado, cessará a intervenção do advogado official, mesmo para a interposição do recurso da sentença condemnatoria. 4º — Assim procedendo, o Tribunal, abstem-se, nesta phase de correição geral, de apreciar os despachos proferidos pelo auditor corregedor em autos de inquerito policial militar; 5º — Remetta-se ao procurador geral cópia de tópicos do relatorio; 6º — Represente-se ao ministro da Guerra sobre a necessidade de providencias afim de compellir os commandantes de corpos á nomeação dos Conselhos de Justiça Militar, ao iniciar-se cada trimestre, por isso que o retardamento desse acto está assignalado, em varios corpos, no relatorio do auditor corregedor com a advertencia de que trouxeram grave prejuizo aos seus presos."

Atropelado em Nictheroy

Quando trafegava pela rua General Castrioto, em Nictheroy, perdeu a direcção o auto n. 4.768, dirigido por Antonio Lopes Campos, indo chocar-se com um poste de illuminação e colhendo ainda o transeunte Odorico Chimenez, residente á rua São Sebastião n. 332, que soffreu fractura da perna esquerda.

O "chauffeur", que saiu illeso, após o desastre evadiu-se.

A Delegacia de Transito registrou o facto.

A C. D. E. N. exercerá fiscalização severa sobre os preços dos generos

Em portaria baixada hontem, seu presidente estabelece o modo de controle das casas de negocio, feiras e mercados do genero.

O presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional assignou a seguinte portaria, approvada pelo chefe do governo:

"1º — A Commissão de Defesa da Economia Nacional, com a collaboração da Prefeitura do Districto Federal, exercerá em todas as suas phases o controle do commercio e a fixação e fiscalização dos preços dos generos alimenticios de primeira necessidade.

2º — A fiscalização será permanente e abrangerá todos os estabelecimentos commerciaes, feiras-livres, mercados, quitandas, caminhões, armazens, e onde quer que se exponham á venda os generos alimenticios de primeira necessidade.

3º — Fica instituida directamente subordinada á Commissão de Defesa da Economia Nacional, uma Sub-Commissão de Abastecimento, composta de cinco membros, funccionarios federaes e municipaes.

4º — A Sub-Commissão do Abastecimento, que funccionará sob a direcção do presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, estudará as questões relacionadas com o custo da alimentação no Districto Federal e organizará tabellas para o commercio em grosso e a varejo de generos alimenticios.

§ 1º — As tabellas organizadas serão previamente submettidas á approvação da Commissão de Defesa da Economia Nacional e vigorarão a partir das datas fixadas e após publicação no "Diario Official".

§ 2º — A Commissão de Defesa da Economia Nacional poderá entender-se com as autoridades estaduaes, particularmente com as dos Estados limitrophes, sobre a conveniencia de se fazer, de commum accordo com as autoridades do Districto Federal, o tabellamento do commercio de generos alimenticios para outros pontos do territorio nacional.

§ 3º — A Sub-Commissão do Abastecimento, quando necessario, reunir-se-á em sessão ordinaria, e extraordinariamente por convocação da maioria dos seus membros ou do presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional.

§ 4º — Terá a sub-commissão do Abastecimento um secretario geral, designado pelo presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, a quem incumbirá dirigir o expediente e coordenar os trabalhos, bem como promover as medidas administrativas imprescindiveis ao seu funccionamento.

5º — Todos os estabelecimentos, atacadistas e retalhistas deverão ter em logar visivel, quadro apropriado onde sejam exhibidas ao publico as tabellas impressas officialmente.

6º — Todo o commerciante atacadista é obrigado a fornecer ao comprador factura ou nota de venda, em papel timbrado do estabelecimento, com o preço de cada mercadoria, conservada copia-carbono no mesmo estabelecimento.

7º — Todos os que tiverem, para venda a varejo, quaesquer mercadorias constantes das tabellas a que se refere o artigo 4º ficam obrigados a collocar, junto ás mesmas mercadorias e destacadamente, em logar bem visivel do publico, etiquetas de preço de cada mercadoria.

§ 1º — Os açougues e matadouros vo dos preços das carnes ou miudos á venda, especificados segundo as qualidades e preços constantes da tabella em vigor.

§ 2º — As quitandas e estabelecimentos congeneres ficam obrigados a fazer separação em gaiolas, engradados ou compartimentos distinctos das diversas qualidades collocadas em cada gaiola, engradado ou compartimento etiquetas indicativas do preço de seu conteudo.

§ 3º — letreiro e as etiquetas referidas nos paragraphos precedentes deverão ser feitos em papelão ou folha metalica ou madeira, escriptos com tinta branca sob fundo azul, com dizeres claramente legiveis e em letras nunca menores de dois centimetros.

8º — Será rigorosamente punido o commerciante que:

1 — Possuir ou exhibir tabela official de preço apresentado com rasura emenda ou qualquer adulteração de modo a alterar os preços nella estabelecidos ou tabella falsa como se fosse a official.

2 — Vender ou offerecer á venda mercadorias tabelladas de categoria inferior como sendo de melhor qualidade;

3 — Recusar-se, sob qualquer pretexto, a vender artigos, de seu commercio habitual, constantes da tabella official de preços, organizada pela Sub-Commissão do Abastecimento.

9º — Ficam mantidos e por esta portaria revigorados, emquanto não for organizado processo administrativo especial, os dispositivos da portaria n. 1.036 de 26 de dezembro de 1939, do ministro da Agricultura, cujas normas serão applicaveis para os effeitos de fiscalização.

10º — Os casos omissos serão resolvidos pelo presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional".

Investigador exonerado pelo chefe de Policia

O major Filinto Muller, chefe de policia, assignou portaria exonerando Urias Antonio de Oliveira Filho do corpo de investigadores extranumerarios mensalistas.

A "EXPOSIÇÃO DE ARTE CONTEMPORANEA DO HEMISPHERIO OCCIDENTAL" — Com o comparecimento de numerosas e destacadas figuras do meio artistico e da nossa sociedade, realizou-se hontem á tarde, no Museu Nacional de Bellas-Artes, a inauguração official da "Exposição de Arte Contemporanea" e de "Arte Graphica do Hemispherio Occidental", organizada sob os auspicios da International Business Machines Corporation. Trata-se de um conjunto verdadeiramente excepcional, que reune nomes exponenciaes na pintura e na gravura não só das republicas sul-americanas como dos Estados Unidos, do Mexico, do Canadá e da America Central. Entre as gravuras destacam-se algumas preciosas obras-primas, como um original de Whistler e a primeira e historica lamina de mezzotinta gravada no continente, — o retrato de Cotton Mather, de Peter Pelham. Na secção de pintura ha trabalhos magnificos dos mais variados generos e tambem das mais variadas technicas, de accordo com as concepções de arte predominantes nas diversas regiões do hemispherio. Nas photographias apparecem grupos feitos durante a inauguração, vendo-se em baixo os artistas presentes á ceremonia.

CHEGOU HOJE AO RIO, PELO AVIÃO DA PANAIR, O SR. IRWIN VLADIMIR

Mais uma figura das mais representativas da America do Norte, entre nós, no desempenho de estreitar os laços economicos e amistosos com o nosso paiz.

Aspecto da chegada do sr. Irwin A. Vlademir, ao Aeroporto Santos Dumont, em companhia do sr. Julio Cosi, director da Empresa de Publicidade Eclectica Ltda.

Chegou hontem pelo avião de carreira da Panair que veiu do Sul, o sr. Irwin A. Vladimir, director-presidente da Irwin Vladimir Inc. de Nova York, uma das maiores organizações de distribuição de publicidade da America do Norte. O sr. Vladimir, que distribue para o nosso paiz e para todos os outros do continente sul-americano varias linhas de publicidade, realiza, por nosso continente, uma excursão de observação e de estudo, afim de poder sentir directamente todas as nossas possibilidades economicas, como mercado, e distinguir tambem as nossas caracteristicas especiaes, afim de adaptar sua acção de orientador de grandes exportadores americanos de conformidade com as tendencias e necessidades de nosso meio. O sr. Vladimir, que voou directamente de Miami para o extremo sul de nosso continente, no Chile, veiu agora via Buenos Aires, tendo passado alguns dias em São Paulo. De São Paulo viajou hoje para o Rio, tendo chegado em companhia do sr. Julio Cosi, director da Empresa de Publicidade Eclectica.

Abordado pelos reporters á sua chegada, o sr. Vladimir prometteu falar com mais vagar opportunamente. Vinha um pouco fatigado da viagem e desejava poder falar com mais socego aos representantes da imprensa do Rio, da capital do Brasil, paiz cuja importancia bem conhece, no conjunto da vida americana, e cujo conhecimento directo lhe revelava, claramente, que ainda era pouco tudo o que já conhecia á distancia. E frisou, textualmente: — "E olhe que não sou dos que conhecem seu paiz apenas pelos livros. Tenho tido ensejo de sentir as realidades brasileiras através dos interesses commerciaes que defendo neste paiz, e é claro que, para me desincumbir desta tarefa, necessito estar senhor de dados, estatisticas e informações sobre seu paiz. Mesmo assim, posso assegurar que as estatisticas ficam muito abaixo das possibilidades reaes do Brasil. Em tempo terei ensejo de debater com mais vagar este aspecto."

Conselho aos tristes

Devem os tristes fazer um auto-exame para descobrir a causa ou as causas que os acabrunham. Muitas vezes o mal consiste em simples perturbação que, removida, dará em resultado o desapparecimento da tristeza. No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa resultam de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humano. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glicemia ou do metabolismo dos assucares causa desordens nervosas. Estas podem resultar tambem da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injecções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

PERNAS... PERNAS...

A arte de mostrar as pernas, um dos mais lindos ornamentos da esthetica feminina não é tão facil como parece á primeira vista. Como cruzar as pernas, como sentar elegantemente, como usar as delicadas meias, quasi invisiveis, são problemas que requerem um certo carinho, uma determinada applicação, afim de que o effeito profundo por este ornamento basico da beldade produza todo o effeito sobre o chamado sexo forte.

Sem duvida alguma, deante das perguntas embaraçantes que recebemos de centenas de leitoras resolvemos dar a publico, satisfazendo na medida do possivel, a solução melhor deste grande problema feminino. De facto, "O Cruzeiro" publica em suas paginas do numero que está á venda, uma série de deliciosas photographias que indiscutivelmente guiarão as centenas de milhares de nossas leitoras para uma melhor solução deste momentoso problema.

PAULISTAS 3 x CARIOCAS 0

Está no Rio o "presidente de ouro"

Manoel Carrecer, "leader" corinthiano, falou a O JORNAL - Uma palestra com um velho confrade

Trabalho pelo sport, para o Brasil, Manoel Correcher, sportista de inconteste prestigio e considerado o "presidente de ouro" do S. C. Corinthinas Paulista, chegou hontem á nossa capital. Embora estrictamente commercial o caracter desta visita, desde que foi conhecida sua presença, clubs e dirigentes procuraram Manoel Correcher, que durante o periodo do dissidio fora um exemplo de verticalidade e da lealdade bandeirante.

A' tarde, Luiz Aranha recepcionou Manoel Correcher, que furtou-se a outras manifestações, dado, como dissemos, o caracter de sua viagem.

A O JORNAL, que procurou entrevistar o prestigioso corinthiano, não quiz este falar em football. Ante nossa insistencia, referiu todavia que o "association" bandeirante vive uma phase dynamica, com multas e robustas esperanças de reconquista do prestigio antigo.

O campeonato local vae em successão de exitos e ha muito trabalho pelo sport para o Brasil, concluiu Manoel Correcher.

O antigo presidente do club dos calções negros deverá retornar á Paulicéa provavelmente na noite de hoje.

O BANGÚ EM PREPARO

O mesmo quadro que venceu o America irá enfrentar o tricolor — Araraquara não jogará

O Bangu' irá enfrentar o Fluminense credenciado por um triumpho de alta significação e que vem de ser obtido contra o Bangu'.

Hoje, a turma da rua Ferrer, treinará, quando ouvirá a palavra de ordem sobre treinamento e providencias desta semana.

Assim é que, além do ensaio de conjunto, o Bangu' se submetterá a um treinamento individual severo, de molde a estar apto a resistir ao Fluminense, club que possue um padrão de jogo rapido e desconcertante.

A defesa será treinada de molde a estar apta a escorar a linha contraria, em suas arremettidas e Mario, um ponto alto e uma segurança entre os suburbanos, representa a maior esperança dos banguenses, por já estar muito familiarisado aos jogos contra o tricolor.

Não se pensa em fazer a menor modificação no quadro, devendo apenas, a direcção technica exercitar um homem na cobrança de penalts e andar vigilante em relação ao substituto eventual do guardião.

O Bangu' está tomando todas as providencias, visando poder enfrentar o Fluminense de igual para igual.

A recente victoria obtida, vem evidenciar uma possibilidade do Bangu' inteiramente desconhecida, a qual faz esquecer o inexplicavel fracasso que o team experimentou ao enfrentar o Canto do Rio.

O trio final será o mesmo, não havendo razões para se acreditar na estréa de Araraquara. Absolutamente. O ex-defensor do Botafogo apenas ficará no club como um reserva eventual de Enéas e Mario.

Até agora, Enéas está satisfazendo plenamente, só cogitando o Bangu' de substituil-o caso venha a comprometter o onze.

A linha media será a mesma e a vanguarda tambem não soffrerá modificações. O Bangu' negou seus jogadores ao seleccionado sob allegação de sua grande responsabilidade, tanto que o presidente Silveira Filho faz questão que sejam tomadas amplas providencias no sentido de permittir ao team reproduzir a bella exhibição de dias passados.

Não tem, portanto, nenhum fundamento, o consta de que a representação alvi-rubra soffreria certas modificações para domingo. De forma alguma. Ella irá para campo como actuou no dia 1, vencendo espectacularmente o America.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 KILOCYCLOS

9.00 — Bom Dia. — Radio Jornal Tupi (noticias nacionaes e resumo da situação internacional).
9.15 — Melodias Inesqueciveis.
9.30 — Rythmos da Broadway — Offerta da "Perfumaria Gaby".
10.00 — Elegancia e belleza com Elza Marzullo.
10.30 — Quadros da Historia com Carlos Gardel.
10.45 — Pelas Esquinas do Mundo com musica da Russia.
11.00 — Melodias brasileiras.
11.30 — Transmissão da Bolsa de Immoveis com Paulo Gracindo.
12.00 — Radio-Jornal Tupi.
12.08 — Melodias brasileiras.
13.00 — Radio Sports Tupi com Caspari (1ª edição).
13.30 — Escada de Jacob com o Prof. Sá Barreto.
14.00 — Radio-Jornal Tupi.
16.00 — An hologia Sonora da PRG-3 — Programma symphonico.
16.45 — Programma Flora Medicinal.
17.00 — Chá das Cinco — Musica — Literatura — Notas sociaes com Ramos de Carvalho.
17.30 — Copacabana Club.
18.00 — Chroniqueta "Lusco-Fusco", com Manoel Barcellos.
18.03 — Luizinha Carvalho.
18.15 — Gilberto Alves.
18.30 — [illegible] — Stellinha Egg — Noticiario de Guerra.
18.45 — [illegible] Tupi com Ary Barroso (2ª e ultima edição)
19.00 — Boa Noite Para Você... com Carlos Frias.
19.05 — Proseguimento de Radio Sports Tupi.
19.30 — Livro de Receitas — Pimpinella — Anestecio, c|Sylvino Netto — Offerta do Fogão Eterno.
19.35 — Paulo Garcia — Offerta de Ryotan.
19.50 — Anjos do Inferno.
21.00 — Anjos do Inferno.
21.05 — Dramas da Vida — Pimpinella-Anestecio, com Sylvino Netto — Offerta da Cia Aurea Brasileira.
21.10 — Anjos do Inferno.
21.15 — Gilberto Alves.
21.30 — Compositores Anonymos com Ary Barroso — Offerta da Farinha de Mandioca Ouro Fino.
22.00 — Stellinha Egg.
22.15 — Anjos do Inferno.
22.30 — Luizinha Carvalho.
22.45 — Paulo Garcia.
23.00 — Ultima Edição do Jornal Tupi.
23.30 — Penumbra — Programma Romantico.
24.00 — Boa noite musical.

Age o Bomsuccesso

Gentil Cardoso deixará o cargo — Reuniu-se a direcção do rubro-anil — Victoriano Porto o novo director

O novo director geral de sports do Bomsuccesso, professor Antonio Mourão Filho, foi apresentado hontem aos jogadores profissionaes e amadores.

Após a classica formalidade, Mourão Filho reuniu-se em sessão com os directores Adhemar Pinto, Deusdedith Porphirio Teixeira o Thetraldo João Monteiro, para apresentar suggestões sobre o programma que tinha delineado como tambem do nome que tinha em mente para confiar a direcção technica do orgão sob sua responsabilidade.

GENTIL CARDOSO DEIXARA' O CARGO

Como tivemos opportunidade de commentar em nossa edição de hontem, a situação de Gentil Cardoso tornava-se delicada, attendendo a que esse cargo é de immediata confiança do director geral de sports.

Como tal, segundo boatos correntes, após o aprompto que os leopoldinenses realizarão para o seu cotejo com o Canto do Rio, Gentil Cardoso dará por terminada a sua tarefa, depositando nas mãos de Mourão Filho o cargo que occupa no Bomsuccesso pela segunda vez.

Da vez passada sua estrella brilhou algumas vezes, desta vez, porém, ella não chegou sequer a lampejar.

INDICADO O DIRECTOR DE FOOTBALL

Acompanhando Sebastião Coutinho no seu pedido de demissão, Nelson Carmo, que occupava o cargo de director de football, do qual aliás se achava licenciado, pelos seus inumeros affazeres, encaminhou tambem o seu pedido de demissão.

Desse modo, aproveitando a reunião hontem promovida por Antonio Mourão Filho, foi indicado o nome do antigo rubro-anil, Victoriano da Silva Porto para o cargo occupado por Nelson Caruso.

Está desta forma quasi recomposta a direcção geral de sports do Bomsuccesso, faltando apenas a ultima palavra sobre o nome a ser indicado para occupar o cargo de technico, á menos que Gentil Cardoso venha a continuar, o que não acreditamos.

AS LUTAS DE HOJE

Um bom programma marcará o proseguimento do torneio de "catch" — Hauley na final

A noitada pugilistica de hoje no Estadio Brasil está fadada a grande successo. Não só pelo interesse que o publico tem demonstrado pelos espectaculos anteriormente realizados, como porque, na luta final do programma de hoje, se defrontarão os mais populares dos catchers que se exhibem no tradicional estadio da Feira de Amostras.

AS LUTAS DESTA NOITE

O programma da reunião desta noite está assim organizado:

1º — Ramon Gernadas (argentino) x Zola Kwarlan (russo), 1 round de 20 mts.

2º — Richard Schikat (allemão) x Ulsener (francez), 1 round de 30 mts.

3º — Franc. Marconi (italiano) x Tatu' (brasileiro), 1 round de 30 mts.

Final — Tom Handly (americano) x Herry Piers (hollandez), 1 round até ás 24 horas.

BONIFICAÇÕES

Como uma deferencia especial, a Empresa avisa que militares fardados, crianças e senhoras, nas archibancadas e geraes, pagarão um ingresso para duas pessoas. As senhoras acompanhadas gozarão do desconto de 50 por cento nas cadeiras especiaes.

Os sports em S. Paulo

REMO

No proximo dia 15 a Federação de Remo realizará em Santos na raia Ismael de Souza a 2ª regata da temporada, que constará de 12 pareos, nos quaes tomarão parte todos os gremios filiados

BOLA AO CESTO

Já está organizado o programma da temporada dos cestobolistas argentinos organizada pela Directoria de Sports de accordo com a Federação Paulista de Bola ao Cesto, tendo ficado assim constituido: 1º jogo — Selecção argentina e o Club Esperia; 2º jogo — Selecção argentina e o Palestra Italia e 3º jogo — Selecção argentina x selecção brasileira. Os jogos serão provavelmente a 12, 14 e 20 do corrente.

FOOTBALL

Tres partidas serão travadas domingo proximo em proseguimento do campeonato de football, destacando-se entre as demais a peleja entre o Club Athletico Juventus e o Club Athletico Ypiranga, no campo do "veterano". O antigo gremio de Friendereich se encontra em terceiro logar na tabella e o Juventus em sexto. Ainda na capital teremos o choque dos esquadrões do Corinthians, leader do campeonato, e do Commercial, que occupa na tabella a ultima collocação. O gremio dos calções pretos está apontado como franco favorito. Em Santos, a Portugueza local enfrentará o Hespanha, partida que não está despertando interesse, dada a posição dos dois clubs no certamen.

BOX

No domingo, 8 do corrente, os dois boxeur argentinos Aldo Mazzoni e Alfonso Knopf enfrentarão os pugilistas Antonio Soares e Gaucho, iniciando a temporada do corrente anno. A semi-final da noitada será entre Gaucho e Knopf e a final entre Mazzoni e Antonio Soares. O espectaculo será realizado no Estadio de Pacaembu'.

ATHLETISMO

No certamen inaugural de Athletismo para a classe de estreantes o Germania conseguiu sagrar-se campeão com 111 pontos, tendo nas collocações secundarias se classificados os seguintes gremios concorrentes: 2º logar — Paulistano, 86,5 pontos; 3º logar — Palestra Italia, 61 pontos; 4º logar: Esperia, 44 pontos; 5º logar — Corinthians Paulista, 39 pontos; 6º logar — Aramaçan 11,5 pontos e 7º logar — Campineiro e Natação, 8 pontos. Um unico record de classe foi registrado pelo athleta Celso Pinheiro Doria de Paulistano, na prova de salto em altura com o resultado de 1m 76.

BOLA AO CESTO

Dois encontros serão travados na noite de amanhã em proseguimento do campeonato: Corinthians Paulista x Indiano, na quadra do primeiro, servindo como juizes o sarbitros Aluisio do Canto e Lazaro Galindo e Tieté — São Paulo x Esperia, na quadra do primeiro, funccionando os juizes Felippe Anaute e Pedro de Souza.

TURF

No Hippodromo da Cidade Jardim será disputado domingo proximo o Premio Classico Outomno, na distancia de 1.400 metros para animaes de 2 annos, tendo confirmado inscripção os seguintes productos da nova geração: Cifrinha, Careste e Luminalva.

AVENTURA PERIGOSA

Insistem certos volantes em fazer sombra ao Automovel Club — Com a palavra Herbert Moses

De novo circulam boatos dando como provavel a fundação de uma entidade na séde da A. B. I., com finalidade para combater o Automovel Club do Brasil.

As rodas mais chegadas á actual direcção da entidade especializada estão ao par do assumpto e todas ellas timbram em não acreditar que o presidente Herbert Moses se preste a qualquer jogo entre volantes e o Automovel Club do Brasil.

Ha pouco, o "Diario da Noite" tratou da questão, mostrando a necessidade de um desmentido do presidente da A. B. I., e, agora, elle se faz mais do que nunca necessario, pois não falta quem se esteja aproveitando do nome de Herbert Moses para fazer as mais variadas ameaças e os mais desastrosos projectos.

Aproveitando o silencio do presidente da entidade de classe, os descontentes, os que vivem tramando contra o automobilismo, por si já bastante alquebrado, principalmente nos dois ultimos annos, quando a maior prova nacional, o Circuito da Gavea, diminuiu extraordinariamente de brilho, espalham os mais desencontrados boatos, mas sempre se valendo do prestigio inconteste de Herbert Moses.

Conhecendo a questão de sobra, e por saber que o Automobilismo não perederá, de forma alguma, a sua filiação internacional, é que O JORNAL, defendendo o proprio nome do presidente da A. B. I., sente a necessidade de um desmentido, afim de que os aproveitadores das occasiões confusões não encontrem como propicio o momento em que foi mudada a directoria do A. C. B. para fazer politica á sombra do presidente que não foi reeleito.

O assumpto é de summa gravidade e dahi sentimos que elle deve ser agitado publica e fortemente, devendo todos os que estão sendo apontados como promotores do movimento de rebeldia e indisciplina fazer defesa cabal dos seus actos.

Os eternos descontentes, volantes que agem de boa fé e os que estão sempre satisfeitos com as confusões, vendo que Herbert Moses deixou a presidencia do Automovel Club do Brasil, espalham um descontentamento que não existe e apontam o ex-dirigente como envolvido no trabalho que está sendo feito para a fundação de uma nova entidade.

E como o local escolho, séde da A. B. I., esteja muito directamente ligado ao nome do antigo presidente, os pescadores de aguas turvas aproveitam o momento para ver se conseguem tirar partido da situação.

Contra esse procedimento é que Herbert Moses deverá estar attento, afim de que o seu nome limpo não esteja servindo de bandeira de luta e apresentando como encampando o condemnavel movimento de rebeldia e destruição que se articula.

Das dimensões dos campos de football

Ainda ha pouco, apreciando a situação dos infantis nos campos de football, o Conselho Supremo da F. M. F. abordou esta importante questão: a dimensão do campo de jogo. Esta como as demais dimensões, enquadram-se na Regra I. O gramado deve obedecer as seguintes dimensões maximas: largura 90 m. comprimento 120m., ou as minimas. largura 45m. e comprimento 90m. Para os jogos internacionaes porem, o comprimento maximo é de 110m. e a largura de 75m., sendo as minimas de 100m. para o comprimento e 64 para a largura.

O juiz deve excusar-se a dirigir uma partida se reconhecer que o estado do campo offerece perigo para os disputantes. Quanto ao estado do tempo, seguirá seu criterio, mas não deverá impedir, sem necessidade, que se pratique sport. Cumpre exclarecer ainda, que na Inglaterra a dimensão 105m. x 68m 50 é a mais usual, devendo porem attender ás disposições dos regulamentos das varias competições em que os clubs tomam parte.

Amanhã proseguiremos na Regra I, apresentando aos leitores a questão da marcação do gramado.

Encerrando este preparo technico, lembraremos o espectador de que, de cima das archibancadas joga-se e actua-se impeccavelmente um encontro de football. Se um dia, porem, se lembram de saccudir com o mesmo espectador para dentro de campo e o fazerem jogar ou actuar uma partida... muito teria o resto do publico que divertir-se e critical-o.

O juiz foi prejudicial aos cariocas

Jogo fraco e renda boa — Os autores dos goals paulistas

S. PAULO, 4 (Meridional) — Foi fraco o interestadual effectuado esta noite no Estadio de Pacaembu', entre as equipes da Federação Paulista e da Federação Carioca de Football.

A assistencia foi consideravel, registrando-se uma renda de 29:000$000.

Apresentando melhor jogo de conjunto, o quadro paulista foi o vencedor, marcando 3 pontos, emquanto que os seus adversarios não lograram abertura da contagem.

Os pontos foram obtidos por: Capellosi, Teixeirinha e Lima.

Dirigiu a pugna o sr. José Alexandrino, cuja actuação foi sensivelmente prejudicial aos cariocas.

A "corrida" do campeonato

Tres encontros assignalam domingo, a continuação do campeonato da Federação Paulista de Football.

O "leader", Corinthians, vae preliar com o occupante do extremo da tabella, o Commercial. Por sua parte, no "campinho terrivel da rua Jaory, o Juventus lutará com o Ypiranga.

Encerrando a serie de jogos, em Santos, preliarão os rivaes locaes: Hespanha e Portugueza.

E' um choque promissor, tanto mais que as duas equipes procuram melhorar de situação na tabella.

Chegaram os argentinos

Interesse pela prova Getulio Vargas — Os volantes visitantes pretendem fazer um raid experimental

Tivemos opportunidade de focalizar o valor dos volantes estrangeiros que participarão da grande prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas" no fim deste mez. Mas, devemos salientar que os volantes platinos não podem ser considerados favoritos na grande disputa e isto porque o Brasil se fará representar por numerosos volantes de reconhecido valor que estão em condições de figurar com destaque na disputa da prova "Presidente Getulio Vargas".

S. Paulo mandará uma equipe valorosa e o Districto Federal concorrerá com varios elementos de real destaque no scenario do automobilismo nacional. Geraldo Avellar, Rubem Abrunhosa, Ary Cortez de Sant'Anna, Quirino Landi, além de outros, fazem parte da representação carioca. Francisco Landi, Caetano Sasso, José Lugeri além de outros fazem parte da equipe paulista, destacando-se, tambem, Julio Vieira, de Ribeirão Preto, que se encontra em S. Paulo preparando convenientemente o seu carro.

Soubemos que Julio Vieira, caprichosamente preparou o seu Ford, adaptando-lhe um motor Mercury. Procura alliviar convenientemente o carro, dotando-o ainda de amortecedores especiaes. Quanto á machina, na experiencia a que foi submettida demonstrou qualidades excepcionaes. Em segunda desenvolve 130 kilometros horarios e, em terceira 160 kilometros. Nas subidas, o carro desenvolve grande velocidade com a maior facilidade, permittindo, ao mesmo tempo, as alternativas bruscas que certamente serão exigidas durante a disputa da importante prova.

A estabilidade do carro é perfeita, tendo sido submettido a numerosas experiencias. Julio Vieira, por outro lado, é um volante de grande valor e que está credenciado a figurar com destaque na luta que irá travar com os conhecidos volantes argentinos.

CHEGARAM OS ARGENTINOS

Para a importante prova, chegaram hontem, os argentinos Oscar Alfredo Galvez, Juan Galvez, Juan Manuel Fanjio e Antonio Terzibaldi, os quaes, vêm em companhia de Ary Sant'Anna e Aldemar Ra?mos.

Durante algum tempo palestramos com os visitantes, o que nos levou a conhecer a disposição dos argentinos em conhecer o percurso, antes da corrida, pelo que se acham dispostos a percorrel-o na proxima semana.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As montarias provaveis para os "meetings" de sabbado e de domingo proximos na Gavea — O turf em São Paulo — Outras notas de interesse

Para as duas proximas reuniões no Hippodromo da Gavea já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE SABBADO

1º pareo — "Imbetiba" — 1.400 metros — 4:000$ — A's 14,10 hs.

1 Gandaia, C. Brito, 56 kilos; 2 Recatada, sem jockey, 50; 3 Decidido, A. Tavares, 48; 4 Oberdan, L. Leighton, 49; 5 Aprompto Junior, A. Araujo, 54; 6 Kisber, R. Silva, 51; 7 [illegible], M. Molina, 49; 8 Flirt, R. Urbina, 53; 9 Tirano, W. Lima, 48; 10 Xique-Xique, sem jockey, 50.

2º pareo — "Tucoá" — 1.200 metros — 5:000$000 — A's 14,40 hs.

1 Grão Fina, sem jockey, 52 kilos; 2 Controle, J. O. Silva, 54; 3 Oceano, G. Costa, 50; 4 Mery, J. Mesquita, 54; 5 [illegible], A. Gomes 54; 6 Galantre, W. Andrade, 55; 7 Igarité, sem jockey, 56.

3º pareo — "Meyer" — 1.400 metros — 4:000$000 — A's 1,10 hs.

1 Anajá, W. Andrade, 56 kilos; 2 Makaké, C. Brito, 49; 3 Diverdido, O. Fernandes, 49; 4 Onyx, sem jockey, 57; 5 Maroim, H. Soares, 57; 6 Yokosuka, J. Zuniga, 53; 7 Axum, sem jockey, 54; 8 Grandola, A. Araujo, 55; 9 Brala, H. Molina, 48.

4º pareo — "Maroim" — 1.600 metros — 8:000$000 — ("Betting") — A's 15,45 horas.

1 Fayal, R. Silva, 48 kilos; 2 Urucaré, S. Godoy, 58; 3 Forriel, G. Costa, 55; 4 [illegible], C. Morgado, 52; 5 Condal, J. Santos 48; 6 Oposto, H. Soares, 48; 7 Mist, M. Tavares, 58; 8 Blue Boy, O. Macedo, 48; 9 Perdulario, A. Araujo, 58; 10 Faceta, sem jockey, 53.

5º pareo — "Gabino" — 1.600 metros — 6:000$000 — A's 16,20 horas — ("Betting").

1 Brutus S. Batista, 55 kilos: 2 Achiles, P. Gusso, 55; 3 Bornéo J. Zuniga, 55; 4 Indio, O. Fernandes, 55; 5 Bango, C. Pereira, 55; 6 Manola, A. Araujo, 53; 7 Tabu', D. Ferreira, 55; 8 Gentilissima, E. Silva, 53; 9 Capelo, J. Mesquita, 55; 10 Biagicu', sem jockey, 55; 10 Sanharo, P. Gusso, 55.

6º pareo — "Caminito" — 1.400 metros — 5:000$000 — A's 17 horas — ("Betting").

1 Resera L. Leighton, 50 kilos; 2 Pojaquara, S. Tavares, 48; 3 Jarandina, R. Silva, 51 4 Egalo, J. O. Silva, 58; 5 Bienevenue, C. Brito, 56; 6 Lilith, R. Benitez, 56 7 Sugestivo, sem jockey, 50; 8 Plumazo, D. Ferreira, 48; 9 Chipietro, S. Batista, 52 10 Fair Day, G. Costa, 56 11 Joan Crawford, O. Serra, 48.

— O primeiro pareo será corrido ás 14.10 horas.

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º pareo — "Saphinha" — 1.200 metros — A's 13 horas — 5:000$.

1 Seductor, W. Andrade, 56 kilos; 2 Clarinada, G. Costa, 50; 3 Mensagem, A. Araujo, 54; 4 Guapé, A. Gomes, 56; 5 Pagã, A. Rosa, 54; 6 Afa, duvidoso correr, 54; 7 Oh! Zé, sem jockey, 52; 8 Tapimara, D. Ferreira, 50; 9 Arranca Prosa, R. Bentiez, 50; 10 Betula, se correr, C. Brito, 50.

2.º pareo — "Negus" — 1.400 metros — 6:000$ — A's 13.30 horas.

1 Thuya, L. Leighton, 53 kilos; 2 Tamboril, P. Gusso, 55; 3 Aventureiro, W. Cunha, 55; 4 Zurik, A. Rosa, 55; 5 Tipoia, P. Simoes, 53; 6 Gran Senor, W. Andrade, 55.

3.º pareo — Classico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — A's 14 horas.

1 Amoroso, A. Rosa, 57 kilos; 2 Spitfire, W. Andrade, 53; 3 Taco, C. Pereira, 53; 4 Carpette, W. Cunha, 51; 5 Cades, D. Ferreira, 59; 6 Checker, J. Zuniga, 53.

4.º pareo — "Felippa" — 1.000 metros — 6:000$ — A's 14.35 horas.

1 Shoeblack, P. Simões, 56 kilos; 2 Monita, O. Fernandes, 51; 3 Monte Alvo, J. Mesquita, 58; 4 Stix, W. Cunha, 56; 5 Sufragio, sem jockey, 52; 6 Pon, J. A. Silva, 56; 7 Barthou, J. Zuniga, 52.

5.º pareo — "Bandido" 1.400 metros — 10:000$ — A's 15.10 horas — ("Betting").

1 Tupan, W. Cunha, 54 kilos; 2 Peão, D. Ferreira, 54; 3 E'bulo, J. Zuniga, 54; 4 Arco Iris, L. Meszaros, 54; 5 Tres Corações, C. Pereira, 54; 6 Passos, G. Costa, 54; 7 Valeriano, sem jockey, 54; 8 Bounty, W. Andrade, 54; 9 Tia Gija, L. Benitez, 52; 10 Nieta, S. Batista, 53.

6.º pareo — "Trevo" — 1500 metros — 6:000$ — ("Betting") — A's 15.30 horas.

1 Ampere, L. Leighton, 54 kilos; 2 Neguinho, G. Costa, 54; 3 Volupia, O. Fernandes, 48; 4 Galbu', sem jockey, 54; 5 Azteca, J. Canales, 58; 6 Albarran, W. Cunha, 50; 7 Kid Gallahad, P. Gusso, 58; 8 Apis, H. Molina, 54; 9 Kemal, J. O. Silva, 54; 10 Patavina, P. Simões, 56; 11 Arloch, D. Ferreira, 48; 12 Notivago, S. Batista, 54.

7.º pareo — "Louvain" — 1.000 metros — 6:000$ — A's 16.30 horas — ("Betting").

1 Suez, J. Canales, 60 kilos; 2 Grumete, O. Fernandes, 52; 3 Bonaldo O. Serra, 49; 4 Camões, J. O. Silva, 55; 5 Bailador, W. Cunha, 52; 6 Astor, L. Leighton, 48; 7 Bororó, sem jockey, 57.

8.º pareo — "Tacy" — 1.000 metros — 8:000$ — A's 17.10 horas.

1 Caminito, J. O. Silva, 52 kilos; 2 Alco, W. Cunha, 50; 3 Canôa, S. Batista, 48; 4 Don Xiquote, sem jockey, 58; 5 Pharsala, P. Gusso, 55; 6 Cami, G. Costa, 58.

O TURF EM S. PAULO

E' o seguinte o programma organizado para o "meeting" de domingo no Hippodromo Paulistano:

1º pareo — Classico "Outomno" — 1.400 metros — A's 14 horas — 20:000$000 (reduzido a 50 por cento).

1 Citrinha, 55 kilos; 1 Careste, 55; 2 Luminalva, 55.

2º pareo — "Initium" — 1.200 metros — A's 14.30 horas — 10:000$000 e 2:000$000.

1 Cerilla, 53 kilos; 2 Uvento, 55; 3 Ubiratan, 55; 4 Lamartine, 55.

3º pareo — "Internacional" — 1.300 metros — A's 15 horas — 5:000$ e 1:000$000.

1 Miss Funny, 52 kilos; 2 Maeztu', 54; 3 Cheraué, 45; 4 Nautico, 52; 5 Rithmo, 58.

4º pareo — "Excelsior" — 1.400 metros — [illegible] 15 horas — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Obelisco, 56 kilos; 2 Cinelandia, 48; 3 Bramane, 52; 4 Rigoroso, 58; 5 Arleziana, 58; 6 Campo Real, 52; 7 Mac, 54; Barbah, 46.

5º pareo — "Supplementar" — 1.600 metros — A's 16 horas — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting").

1 Aerolito, 57 kilos; 2 Acaru', 54; 3 Biga, 50; 4 Vitamina, 57; 5 Quietus, 50; 6 Gallico, 55.

6º pareo — "Emulação" — 1.600 metros — A's 16.30 horas — 6:000$ e 1:200$000 ("Betting")

1 Midas, 50 kilos; 2 Soloma, 58; 3 Coeur Tendre, 58; 4 Dreaner, 49; 5 Tenor, 53.

7º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — A's 15 horas — 5:000$ e 1:000$000 ("Betting")

1 Yatagano, 50 kilos; 1 Seringa, 52; 2 Saphonte, 54; 2 Estrellita, 52; 3 Aspasie, 58; 4 Vallonia, 50; 5 Brazador, 54; 6 Zakaria, 54; 7 Yukon, 50.

OS ESTREANTES

São estes os parelheiros que deverão estrear na reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro.

AMOROSO, masc., castanho, 2 annos, S. Paulo, filho de Sargento em Torta, de criação e propriedade do sr. Antenor de Lara Campos. Treinador: Paulo Rosa.

TRES CORAÇÕES, masc., castanho, 2 annos, Minas Geraes, filho de Enigma em Légas, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito e de propriedade do sr. Carlos da Rocha Faria. Treinador: Cudacio Moreira.

PEÃO, masc., alazão, 2 annos, Pernambuco, filho de Denbigh em Guahyba, de criação do sr. Frederico J. Lundgren e de propriedade do sr. Moacyr Aguiar. Treinador: Gonçalino Feijó.

BETU'LA, fem., zaino, 4 annos, S. Paulo, filha de Visteador em La Paz, de criação dos srs. Fleury & Assumpção e de propriedade do sr. Vicente Chieregatti. Treinador: José Lourenço Filho;

TIA GIJA, fem., castanho, 2 annos, S. Paulo, filha de Xyleno em Veneza, de criação do sr. L. de Paula Machado e de propriedade do sr. Martins do Maranha Guila Jr. Treinador: Americo de Azevedo;

STIX, masc., zaino, 3 annos, Uruguay, filho de Safety First em Mitzi, de importação do sr. Oswaldo Gomes Camiza e de propriedade do sr. Abel Guimarães Porto. Treinador: Nelson Pires;

BOUNTY, masc., alazão, 2 annos, S. Paulo, filho de Pure Boy em Liguria, de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. Oswaldo Aranha. Treinador: Levy Ferreira.

AINDA AS DUAS ULTIMAS REUNIÕES.

Balanceando as duas ultimas reuniões no Hippodromo da Gavea encontramos os seguintes dados:

Foram disputados 14 pareos, com 125 puro-sangues alistados, sendo que 6 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (76 cavallos e 43 eguas), 98 eram nacionaes (66 de S. Paulo; 13 de Pernambuco; 7 do Rio Grande do Sul; 6 do Paraná; 5 do Rio de Janeiro e 1 de Minas Geraes) e 21 eram estrangeiros (9 da Argentina; 7 do Uruguay, 4 da Inglaterra e 1 da Irlanda).

As carreiras foram ganhas: 13 por jockeys brasileiros e 1 por estrangeiro (chileno).

A quantia distribuida em premios foi de 222:700$, assim discriminada: 174:000$ em primeiros 8 pareos de 4:000$; 2 de 5:000$; 7 de 6:000$; 1 de 10.000$ e 1 de 100:000$; 34:800$ em segundos e 12:400$ em terceiros logares e 1:500$ em quarto (Grande Premio "Cruzeiro do Sul").

A renda das inscripções foi de 31:920$000 a saber: 28 inscripções de 80$; 15 de 100$; 64 de 120$; 5 de 200$ e 13 de 1:000$.

O movimento geral de apostas foi de 1.191:140$000 (365:990$000 no sabbado e 827:150$000 no do-

(Continua na 10.ª pag.)

CARREIRO OU HERCULES?

Trabalha-se para que o titular esteja em condições de jogo — Em todo caso parece que Carreiro jogará

Carreiro contundiu-se e o Fluminense, immediatamente tomou providencias para contractar Hercules novamente.

O tricolor sabe bem o que é possuir um bom extrema e dahi não desejar entregar a esquerda senão a elementos de destaque, taes como Hercules ou o actual titular.

Ante-hontem, quando se soube estar Carreiro machucado, nasceu a duvida sobre a sua presenca no encontro de domingo contra o Bangu' e a ser levado a effeito no campo da rua Ferrer.

Emquanto não se conhecia, com exactidão, o que havia com Carreiro, correu o consta de que o exponta dos alvos não actuaria. A noticia creou vulto, mas, segundo conseguimos apurar, Carreira não apresenta qualquer gravidade em seu estado de saude.

Sua presença domingo está sendo considerada como certa, muito embora Hercules pareça representar um ponteiro ideal para um team como o do Bangu'. Em todo caso, ao que se saiba, até agora, o Fluminense não pensou em modificar a sua equipe, a não ser em relação ao commando do ataque, que deverá ser entregue a Russo, que, hontem, occupou igual posto em São Paulo, no confronto entre paulistas e cariocas.

Deante do que se passa com Carreiro podem tranquillizar-se os que receiavam vel-o fóra do team, apesar da duvida que existiu durante o dia de hontem.

ACTIVIDADES NOS PEQUENOS CLUBS

Finalmente conhecida a situação dos pequenos clubs — O Corinthians quer jogar

Após a reunião levada a effeito no gabinete do sr. Gastão Soares de Moura Filho, presidente da Federação Metropolitana de Football, poder-se-á dizer que os clubs menores respiram mais calmamente. Lá estiveram reunidos, no mais alto interesse pela situação dos chamados pequenos clubs, o presidente da Federação Athletica Suburbana, sr. Alcides Fiuza, o sr. João Machado, enthusiasta do nosso desporto, o nosso companheiro Waldemar Gomes e varios presidentes de clubs filiados á entidade arrabaldina.

Preliminarmente, o sr. presidente da F. M. F. declarou que em absoluto se pretende acabar com os clubs pequenos ou mesmo trabalhar neste proposito. No entanto, medidas acauteladoras se impõem no sentido de ue se cumpram, desde já, as determinações contidas na exposição do decreto-lei recentemente assignado. Assim sendo, todos os clubs menores, embora ligados á FAS ou a outra entidade, terão de solicitar filiação a FMF. Esses pedidos formulados á presidencia da novel entidade, poderão, todavia, ser entregues na secretaria da FAS que, por sua vez, providenciará o encaminhamento necessario ás petições dos seus filiados. A apresentação desse requerimento não equivale aos clubs terem de apresentar documentação ou pagar as taxas. Trata-se de uma formalidade inicial, julgada indispensavel para o bom cumprimento da lei. Evitar-se-ão, com isso, — no entender do sr. Moura Filho — a proliferação dos clubs avulsos, sem responsabilidade juridica, dos combinados de cavação e dos agrupamentos occasionaes, cujas existencias compromettem o renome do nosso football.

Esses clubs de ultima hora, ficarão em situação delicada, pois, a maioria delles têm suas existencias indefinidas.

Ainda, em reunião, o presidente da FMF manifestou a idéa de que a directoria da FAS designe uma commissão composta de tres membros, afim de apresentar um projecto sobre a creação de um Departamento Suburbano de Football, a ser vinculado á nova Federação. Esse sector abrigará os clubs julgados pequenos, uma vez que os mesmos estejam devidamente legalizados, respeitando-se, porém, o criterio de efficiencia.

Referindo-se ao campeonato, s. s. dissera que o mesmo não soffrerá solução de continuidade. Até que seja decidida uma formula capaz de satisfazer as aspirações dos pequenos clubs, a machina sportiva suburbana continuará a funccionar com todos os seus accessorios, como vem fazendo até agora.

Portanto, senhores presidente e adeptos dos clubs menores, tudo o que se propalou pelas rodas dos commentadores, prophetisando o desapparecimento dos pequenos clubs, não passou de mero boato. O aspecto tristonho que vinha toldando o nosso meio sportivo suburbano não ha mais razão de existir, de vez que a palavra autorizada do sr. Gastão Soares de Moura Filho esclareceu a situação dos chamados pequenos clubs, em seus minimos detalhes. Os clubs suburbanos continuarão a ser, como até agora têm sido, o celleiro transbordante de cracks anonymos.

ACEITA-SE JOGOS

O Corinthians A. C., participa aos seus co-irmãos, que aceita convites para jogos amistosos, em sua praça de sport.

Correspondencia para á rua Clara de Barros, 34-A — Casa 4, ou pelo telephone 43-8833, ramal 30 e chamar o sr. Borba.

"ONZE" AMERICANOS x CRYSTAL FOOTBALL CLUB

Realizou-se domingo ultimo, conforme foi annunciado, o esperado embate entre as equipes representativas dos clubs acima. A peleja foi amplamente dominada pelo "Onze" Americanos, terminando com o score de 3x0, favoraveis aos pupilos de Viraldo. Com mais esta façanha, "a garotada" de Thomaz Coelho, esta credenciada para os futuros embates. No quadro vencedor não ha nomes a destacar, pois todos actuaram a contento, salientando-se todavia, Rouxinol e Miro, que fizeram com a esphera de couro, verdadeiro jogo de "ping-pong".

Foi com a seguinte constituição que apresentou-se o "Onze Americanos": Annibal, João e Augusto; Alberto, Viraldo e Mazinho; Roberto, Rouxinol, Murillo, Miro e Tião.

Obtiveram os goals: Roberto Rouxinol e Miro.

Mil réis dos estudantes para acquisição de acções da Siderurgia Nacional

O dinheiro arrecadado será doado em beneficio das caixas escolares

Estiveram hontem em visita ao Departamento de Imprensa e Propaganda varias alumnas do Instituto Lafayette que estão, promovendo, junto a todos os collegios do Brasil, uma campanha em favor da siderurgia nacional. A campanha visa conseguir fundos para a acquisição de acções da Companhia Siderurgica Nacional, acções essas que serão doadas ás Instituições de caridade ou ás caixas escolares, para auxiliar os estudantes pobres. Cada estudante poderá contribuir com a quantia minima de mil réis. Em cada collegio está sendo organizada uma commissão encarregada de promover a collecta e dar ao dinheiro arrecadado o fim conveniente. A arrecadação terminará no dia 30 do corrente, quando expira o prazo de compa das acções daquella companhia.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Sob a presidencia do sr. Araujo Castro, reuniu-se hontem a Camara de Justiça do Trabalho, tendo sido julgados os seguintes processos:

Inquerito administrativo instaurado pela Rede Viação Paraná-Santa Catharina, contr ao ferroviario João Conrado Mansani, em virtude de falta grave praticada em serviço. Reclamação de empregado pela falta de cumprimento integral da decisão da Segunda Camara, que julgou improcedente a accusação feita ao supplicante. Julgou-se procedente a reclamação, para o fim de esclarecer á Estrada que não têm cabimento os descontos que ella pretende effetuar nos vencimentos do reclamante.

— Adelino Franco oppõe embargos ao accordão da 3ª Camara que approvou o iquerit oadministrativo instaurado pela Companhia Estrada de Dourado, e autorizou a demissão do embargante em virtude de falta grave. Adiado o julgamento em virtude de ter pedido vista do processo o conselheiro Cupertino de Gusmão.

Arribou á Guanabara um cargueiro allemão

Veiu do Chile para se abastecer, devendo partir em seguida para a Allemanha — O "Frankfurt" estava refugiado em Talcahuano desde 1939.

O commandante do "Frankfurt", quando palestrava com a reportagem e, em baixo, o cargueiro no porto.

Procedente do porto chileno de Talcahuano, onde se encontrava desde 6 de setembro de 1939, aportou hontem inesperadamente á Guanabara o cargueiro allemão "Frankfurt", 5.551 toneladas e pertencente ao Lloyd Bremen.

A referida unidade, que obedece ao commando do capitão de longo curso Heinrich Freeze, deixou o Chile a 14 de maio ultimo, destinando-se á Allemanha com precioso carregamento de salitre e cereaes.

VEIO SE ABASTECER PARA A VIAGEM

Logo após a visita portuaria, nossa reportagem esteve a bordo e conseguiu obter ampla entrevista com o commandante que, expressando-se ora em portuguez, ora em hespanhol, declarou-nos ter vindo ao Rio para rebastecer o seu navio.

— Provavelmente — accrescentou — completaremos aqui o nosso carregamento.

Affirmou ainda que a viagem de Talcahuano até aqui decorreu com absoluta normalidade, não tendo o "Frankfurt" cruzado com nenhum navio de guerra ou mercante.

Descendo pelo Pacifico rumo á Terra do Fogo, passou pelo estreito de Magalhães e depois de dobrar o Cabo de Hornos entrou no Atlantico, aproando para o norte e mdirecção ao Rio.

O temporal do extremo sul não o attingiu absolutamente porque o vapor veio navegando sempre muito afastado da costa e fóra da região assolada pelos ventos fortes.

APENAS CAMOUFLADO

Assim como o "Lech" e o "Hermes", o "Frankfurt" não está armado em guerra mas passou por uma camouflagem completa, notando-se que todos os detalhes que poderiam servir para identifical-o foram disfarçados.

Sua tripulação é constituida de 43 homens, dez dos quaes são officiaes.

O mencionado cargueiro permaneceu durante todo o dia de hontem fundeado ao largo da Ponta do Calabouço.

BOLETIM DO FÔRO

DESPACHOS E DENUNCIAS

Na 3ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Silvestre Mendes do crime do artigo 306.

Na 6ª Vara

Denuncia — Foi offerecida, hontem, neste Juizo, denuncia contra Waldemar Silva, incurso no crime do artigo 306.

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu José Machado do crime do artigo 303.

Na 7ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra Claudio Machado, no crime do artigo 303; Walter Fonseca, no crime do artigo 267; Paulo Moreira da Costa, no crime do artigo 336; Januario José Soares, Bento Corrêa Lemos, Antonio Ribeiro de Carvalho, Daniel Branco Ribeiro e Orestes Barbosa, nos crimes dos artigos 331 e 330.

Na 8ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra José Carlos e Faria e Alfredo Silva, no crime do artigo 330; contra Lourival do Nascimento e Waldyr Pinto Guimarães, no crime dos artigos 304 e 124.

Na 9ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra Antonio Lopes de Oliveira, nos crimes dos artigos 268 e 272; contra Henrique Aloise e Nancy dos Santos Corrêa, no crime do artigo 303, e contra Antonio dos Santos Lima e Maria José dos Santos Lima, no crime do artigo 304.

Na 11ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Isaltino Alves Espinola, do crime do artigo 333.

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncia contra Walter Saback Farani, no crime do artigo 268, e contra Pedro Sampaio Gomes, no crime do artigo 303.

Na 14ª Vara

Denuncia — Foi offerecida, hontem, neste Juizo, denuncia contra José Martins, no crime do artigo 198.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a fallencia de Fernandes Soares & Cia.

Attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 2ª Vara Civel decretou a fallencia de Fernandes Soares & Cia., estabelecidos á rua Haddock Lobo, 465. Designado o dia 14 de julho vindouro para a assembléa de credores e nomeados syndicos Marti Pacheco & Cia. Passivo declarado de réis 412:217$850.

SENTENÇAS PUBLICADAS

10ª Vara Civel

Reintegração de posse — Cia. Propaganda Administração e Commercio Propac x Marcillo Alcover — Julgada procedente a acção.

12ª Vara Civel

Ordinaria — Marcolino Rodrigues x Esp. Eduardo Almeida — Julgada procedente a acção.

14ª Vara Civel

Ordinaria — Mario Toledo Ribas x The Leopoldina Railway C. Ltda. — Julgado procedente a acção.

INCORPORAÇÕES, financiamentos? Leia aos domingos o "Supplemento Immobiliario" do O JORNAL.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Marcos Ferreira Luna, Manoel Felicio de Barros, Jeronymo Ferreira Leal, David Cordeiro Braga, Theotonio de Almeida Castro, Ranulpho Soares de Brito, Wilson Marques Principe, Joaquim Rodrigues Neves, presidente da Ordem dos Advogados, Olympio Heitor, antigo funccionario do Archivo Nacional, Othoniegildo Rocha;

Senhoras: Mathilde Leitão de Aquino, esposa do sr. Arlovaldo de Aquino, Dulcinéa Ramos de Azevedo, esposa do sr. Miguel D. de Azevedo, Eleonora Falcon, esposa do sr. Antonio Falcon;

Senhoritas: Wandette Marins, filha do sr. Mario Alves Marins, Mercedes Torres, filha do sr. Germano Torres;

Menino Lelio Multedo, filho do sr. Mario Multedo.

— Transcorre hontem o anniversario natalicio da senhorita Hitila Gulomar, filha do engenheiro Francisco Gulomar.

Nascimentos

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Elayna, filha do sr. Gaspar Monteiro Lima e sra. Dulce Carreiro Lima;

— Dauro, filho do sr. Alvaro Guimarães do Amaral e sra. Antonietta Caldas do Amaral;

— Edméa, filha do sr. Olegario Pereira e sra. Dalila Pereira;

— Jorge, filho do sr. Petronio Malta de Oliveira e sra. Dagmar Pinto de Oliveira;

— Mary, filha do sr. Aureo Gomes Tavares e sra. Celecina Motta Tavares;

— Ismar, filho do sr. Ismael Mendanha e sra. Zulmira Rodrigues Mendanha;

— Nelso, filho do sr. Norival de Castro Lopes e sra. Eunice Galvão de Castro Lopes;

— Stenio, filho do sr. João Bernardino Ferreira Lima Filho e sra. Maria Sylvia de Guamão Ferreira Lima

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Kittis, filha do engenheiro Francisco Gulomar, o sr. Wilton Pinto, do commercio desta capital.

Nupcias

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial do sr. Victor Coelho Bouças, filho do sr. Valentim F. Bouças e da sra. Djanira Coelho Bouças, com a senhorita Leda Regazzi Guimarães, filha do sr. Luiz Cunditt Guimarães e da sra. Maria Zilda Regazzi Guimarães.

Os noivos despedem-se na igreja.

Homenagens

Realizar-se-á no proximo sabbado, ás 13 horas, no Automovel Club, o almoço que vae ser homenageado por amigos e collegas, o sr. Dyonisio Silveira, nosso collega de redacção, por motivo de sua recente nomeação para o cargo de secretario da Procuradoria Geral da Republica.

O almoço será presidido pelo sr. Gabriel Passos, Procurador Geral da Republica, e conta com a adhesão de elevado numero de pessoas. As listas de adhesões são encontradas na Tabacaria Londres e na portaria do "Jornal do Commercio".

— Por motivo de sua nomeação para director da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, vae ser o sr. Leonardo Truda homenageado por um grupo de amigos, com um almoço, que se realizará nestes proximos dias.

As listas de adhesões estão na secretaria do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

— Será prestada amanhã, ás 10 horas, no Cinema Imperio, uma homenagem ao governo da Bahia, na pessoa do actual prefeito do Salvador, sr. Durval Neves da Rocha, com a exhibição de varios films curtos sobre a velha e a nova cidade do Salvador.

Para essa exhibição foram convidados a colonia bahiana e jornalistas cariocas.

Os films que serão apresentados são da "Tupy Films Brasileiros", sob a direcção do nosso confrade Renato Monteiro

— Os amigos, collegas e admiradores do professor Aluizio Marques offerecer-lhe-ão, em homenagem pela sua posse na Academia Nacional de Medicina, um banquete a realizar-se em dia do corrente mez a ser determinado, no Automovel Club do Brasil.

As listas de adhesões estão na Sociedade de Medicina, com o sr. Juvenal.

— Os amigos, collegas e admiradores do sr. Hahnemann Guimarães vão homenageal-o com um banquete, a realizar-se a 21 do corrente, no Automovel Club do Brasil. Essa manifestação é promovida em regozijo pela sua investidura no cargo de Procurador Geral da Republica.

As listas de adhesões estão no cartorio do Distribuidor Hermes Vasconcellos, no Forum.

Missas

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres:

Olinda Villela Lopes, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Balbina de Oliveira Arruda, 10.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Antonio Soares da Costa, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Amelia Luiza Laher Pedrosa de Laneuville, 9.30, basilica de Santa Therezinha; Maria de Barros Cerqueira Camara Silveira, 9 horas, matriz da Candelaria; Renato Pardelinha, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Luiz de Lacerda, 10.30, igreja da Candelaria; Francisca da Serra Carneiro Dutra, 9.30, igreja da Candelaria; Theresa de Jesus Correa, 9.30, igreja do Rosario; Theresa Gonçalves da Silva, igreja de Santa Therezinha (rua Mariz e Barros).

— A Escola Nacional de Bellas Artes manda rezar, em suffragio da alma do professor Rodolpho Amoedo, seu antigo director, missa de 7º dia, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 9 horas do proximo dia 7.

Theatro e Musica

A OPERETA "PASSARO AZUL" PELO THEATRO INFANTIL DA A.B.C.T.

A quantidade infinda de pedidos levou a Associação Brasileira de Criticos Theatraes a fazer representar, pela ultima vez, a opereta da sra. Maria Santacruz Lima "Passaro Azul", com partitura do maestro Custodio Mesquita. Com a mesma sumptuosa apresentação da primeira vez, "Passaro Azul" subirá á scena domingo, 8, ás 15 horas, no Theatro Republica, á Av. Gomes Freire. Scenarios de Jayme Silva, "Medalha de Merito", de 1940, e riquissimo guarda-roupa da costureira Yollanda Cunha. Para commodidade do publico, camarotes, frisas e ingressos encontram-se até sexta-feira na bilheteria do Theatro Carlos Gomes e sabbado e domingo na do Republica.

ESTRÉ'A HOJE A COMEDIA BRASILEIRA

"A Casa Branca da Serra", a peça escolhida

Estréa hoje, no Gymnastico, a Comedia Brasileira, com a peça "A Casa Branca da Serra", de Guta Pinho.

O elenco da nova companhia é dos mais homogeneos que se tem constituido nestes ultimos tempos. Nos papeis de "A Casa Branca da Serra", pela ordem das entradas, estão os seguintes artistas: "Feliciano", Brandão Filho; "Elza", Victoria Regia; "Rosa Maria", Guiomar Santos; "Pancho", Teixeira Pinto; "Gervasio", Arthur de Oliveira; "Belisario", Arnaldo Coutinho; "Victor", Rodolpho Meyer; "Elvira", Antonetta Mattos; e "Estacio", Antonio Ramos.

Octavio Rangel, professor do Curso Pratico de Theatro, foi quem dirigiu os ensaios e a montagem da peça.

Os espectaculos, á noite, no Gymnastico, serão numa sessão unica, começando ás 20.30 horas pontualmente e terminando ás 23 horas, estando os preços das localidades ao alcance de tôdas as bolsas, como o prova a sua intensa procura, ha dois dias já, na bilheteria do theatro.

TRANSFORMADA EM SYNDICATO DE CLASSE A CASA DOS ARTISTAS

De accordo com o despacho do ministro do Trabalho, passou a adoptar a denominação de Syndicato dos Actores Theatraes, Scenographos e Scenotechnicos, a Casa dos Artistas.

Sua directoria, até as proximas eleições, permanecerá assim constituida: Antonio Ferreira Maya — presidente; Cecilda Gonçalves — vice-presidente; Zambala Tamberlyck — 1º secretario; Antonio de Oliveira Guimarães — Thesoureiro; Jorge Silva — procurador. Directores — Ildefonso Norat, Danilo Oliveira e Francisco Moreno.

CARTAZ DO DIA

GYMNASTICO — "A Casa Branca da Serra". 20.30 horas.

SERRADOR — "A Cigana me enganou". 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Show" e o film Ultimatum". 16, 20 e 22.30 horas.

RIVAL — "Pensão de D. Stella". 20 e 22 horas.

RECREIO — "Feira Livre". 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Casta Susana". 20.45 horas.

OLYMPIA — "E' pra cabeça". 20 e 22 horas.

MUSICA

NOTICIARIO

Maria Guilhermina — Está annunciado para o proximo dia 16, ás 16.30 horas no Theatro Municipal, o recital dessa pianista brasileira.

Convem recordar que Maria Guilhermina exhibiu-se, com exito, em Buenos Aires e Montevidéo, onde esteve recentemente em excursão artistica.

A proxima chegada de Tito Schipa — O "Del Brasil" chegará a Rio no proximo dia 13, trazendo para a nossa temporada lyrica official o tenor Tito Schipa. E' mais um elemento de valor que virá abrilhantar as representações lyricas organizadas pela Municipalidade no Theatro Municipal.

A proxima temporada de "American Ballet — Já tem sido fartamente divulgado o que constitue, em linhas geraes, as realizações choreographicas do "American Ballet". A companhia norte-americana de bailados que occupará o Theatro Municipal na segunda quinzena do corrente mez, traz um repertorio original e inedito para a platéa carioca.

Aaron Copland e Paul Hindernith escreveram especialmente para o "American Ballet" algumas partituras, que contam entre as melhores que figuram no repertorio da companhia. Do primeiro é a musica do bailado dramatico "Good-luck and Goodbye", e do segundo a "Caverna do Sonho", bailado que a imaginação de E. Loring deu forma plastica e choreographica.

Se a isso accrescentarmos que o director da companhia é o famoso Balanchine, pode-se desde já prever que os espectaculos do "American Ballet" serão certamente dos mais interessantes que nos têm sido offerecidos nos tres ultimos annos.

Odnoposoff despede-se — Este violinista apresenta-se ao publico carioca em seus ultimos concertos. Amanhã, ás 21 horas, no salão da Escola Nacional de Musica, o virtuose executará um programma em que figuram algumas primeiras audições, além do Concerto de Mendelssohn e da Polonaise de Wieniawski.

Esse concerto marca ao mesmo tempo o inicio das actividades do Departamento de Camera da Orchestra Symphonica Brasileira.

Os bilhetes para essa audição estão, desde já, á venda na portaria da Escola Nacional de Musica.

MUSICA

A grande companhia de bailados "American Ballet" no Theatro Municipal

Uma modernissima "pose" de Marie-Jeanne, uma das primeiras ballarinas da grande Companhia de Ballados "American Ballet", que, chegando na segunda quinzena deste mez, directamente de Nova York, realizará a Temporada Official deste anno no Municipal, cuja assignatura para quatro récitas nocturnas ficará seguramente esgotada.

No repertorio, que é completamente novo para o nosso publico, prevalecem os ballados modernos norte-americanos.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

(Conclusão da 8.ª pagina)

mingo), o que dá ao Jockey Club Brasileiro a percentagem de .. 238:628$, percentagem esta que diminuindo da quantia a pagar em premios, deixa um saldo de 15:928$000. Accrescentando a este as importancias de 31:916$000 (20°|° dos 264:530$000 dos "bettings" e bolos simples e duplos), temos que, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa, houve um resultado de 100:764$000.

NOTICIARIO

Chegaram hontem de S. Paulo os animaes Haul, Xacoco e Pagã, tendo os dois primeiros sido entregues a Paulo Rosa e a ultima a Claudio Rosa.

—— Encontra-se nesta cidade o jockey Armando Rosa, que tomará parte nas duas proximas reuniões no Hippodromo Brasileiro.

—— Passou aos cuidados de Oswaldo Feijó o nacional Indio.

—— Será transferido hoje para as cocheiras de Oswaldo Feijó, que lhe applicará uma fomentação no tendão da pata deanteira esquerda, o cavallo Oiticoró, que na semana vindoura deverá ser embarcado para o municipio de Itaipava, onde ficará em descanso na "Granja Carioca", do sr. Alvaro Werneck.

—— Passou para as cocheiras do treinador Toribio Torilla o cavallo Chipietro

—— São duvidosas as apresentações de Betula e Alfa, inscriptas no primeiro pareo da reunião de domingo.

—— Os animaes inscriptos em 31 de março ultimo, sob a denominação de N. N., cujos proprietarios fizeram as declarações de identificação, são os seguintes, na ordem das respectivas provas:

Classico "Prefeitura Municipal" — Mascarón;

Classico "Henrique Possolo" — Mascarón;

Classico "S. Francisco Xavier" — Mascarón;

Grande Premio "16 de Julho" — Mascarón — Platinada — Campista — Pollux — Bergerac (ex-Licenciado) — Atys — Zurrún — Menta — Macoco e Charlotte;

Classico "Major Suckow" — Mascarón — Isolda — Platinada — Fontova e Taita;

Grande Premio "Diana" — Isolda — Maria Elisa — Platinada — Menta e Charlotte;

Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — Mascarón — Tallboy — Platinada — Pollux — Bergerac (ex-Licenciado) — Atys — Martes — Gran Fifi e Zurrún;

Classico "Marianno Procopio" — Isolda — Maria Elisa — Platinada — Menta — Charlotte e Schoolmistress;

Classico "Jockey Club de Buenos Aires" — Platinada — Pollux — Bergerac (ex-Licenciado) — Atys — Menta — Huequén — Macoco e Charlotte.

ESTATISTICAS DE 1941

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animaes que occupam, por victorias, as principaes posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
P. Simões	34	237:450$
D. Ferreira	33	279:150$
J. Zuniga	21	225:350$
W. Andrade	21	136:000$
R. Freitas	17	131:200$
W. Cunha	16	131:600$
G. Costa	13	99:900$
H. Soares	12	102:100$
L. Leighton	11	96:900$
A. Araujo	11	5:3600$
A. Araujo	11	73:600$
S. Batista	10	70:900$
J. Canales	8	81:550$
C. Pereira	8	63:300$
J. O. Silva	8	61:500$
P. Gusso	7	58$100
O. Fernandes	7	46:100$
J. Morgado	6	67:350$
A. Gutierrez	6	57$700$
H Molina	5	29:500$
A. Molina	4	59:000$
A. Brito	4	22:400$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
O. Feijó	24	352:500$
E. Morgado	20	135:450$
G. Rodriguez	20	153:650$
E. Freitas	16	196:050$
W. Costa	15	119:600$
P. Gusso	14	103:300$
L. Pereira	12	130:500$
J. Coutinho	12	76:550$
F. Barroso	10	88:300$
G. Feijó	9	33:400$
P. Rosa	9	73:600$
A Cardoso	8	65:200$
E. Moreira	7	68:700$
E. Oliveira	7	30:300$
K. D. Correia	6	46:300$
L. Gomez	6	40:700$
L. Santos	5	46:400$
J. Lourenço F°.	5	16:300$
J. Attianesi	6	15:200$
P. Costa	5	37:800$
S. D'Amore	5	82:000$
A. Corsino	5	38:600$
G. Reis	5	28:100$
F. Machado	5	23:300$
F. Tourinho	4	29:250$
J. Pereira	4	25:800$
P. Zabala	4	25:500$
D Santos	4	19:500$

ANIMAES

Animaes	Vts.	Premios
Talvez !	6	184:000$
Patavina	5	25:000$
Cades	4	10:000$
Poquito	4	31:800$
Obuz	4	20:200$
Jaça	3	38:200$
Rapidez	3	29:000$
Cimitarra	3	25:600$
Flete	3	20:200$
Kilwa	3	16:800$
Urycaré	3	16:750$
Mesancy	3	14:500$
Gabino	3	14:500$
Hyapi	3	14:500$
Mondesir	3	12:800$
Bacardi	2	47:000$
Petrel	2	30:000$
Paulista	2	25:200$
Corena	2	21:000$
Ponche Verde	2	23:000$
Tiberium	2	26:600$
Loretta	2	22:000$
Polo	2	21:000$
Zunido	2	21:000$
Não me esqueças !	2	20:600$
Carapuça	2	20:300$
Guajiru'	2	20:300$
David	2	19:600$
Brevet	2	19:000$

Estado do Rio

O INTERVENTOR FEDERAL VISITOU OBRAS PUBLICAS

O interventor federal visitou varios grupos escolares em construcção, em Nictheroy, encarecendo aos respectivos empreiteiros a necessidade de intensificar as obras, afim de que as referidas escolas possam ser inauguradas a 10 de novembro. Entre as construcções visitadas, figuram as localizadas á rua Visconde do Rio Branco, esquina da Avenida Jansem de Mello (Grupo Escolar "Raul Vidal", com 16 classes); á travessa Manoel Continentino (Grupo Escolar "Euzebio de Queiroz", de 16 classes) e á rua Mario Vianna (Grupo Escolar "Guilherme Briggs", de 12 classes).

Proseguindo nas suas visitas, percorreu demoradamente as obras que estão sendo levadas a effeito no Estadio "Caio Martins", determinando uma série de medidas no sentido da conclusão dos melhoramentos. Os trabalhos naquella praça de sports encontram-se bem adeantados, já se achando quasi concluida a preparação do gramado do campo de football.

NOMEADO O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

O interventor federal nomeou o sr. Adelmo Mendonça para exercer, em commissão, o cargo de director do Departamento de Saude, o qual vinha dirigindo o Centro de Saude Modelo, de Nictheroy.

INCENDIOS NOS CANNAVIAES CAMPISTAS

CAMPOS, 4 — A policia local está empenhada em descobrir os autores dos frequentes incendios que se têm verificado nos cannaviaes da região de Santo Amaro e suas proximidades. Os incendios vêm-se repetindo constantemente, damnificando grandes areas. Varios lavradores perderam muitos carros de canna, sendo de notar que, em algumas fazendas, os cannaviaes incendiaram-se diversas vezes. Ao que tudo indica, o fogo não é resultante da acção de um unico individuo, pois tem irrompido em differentes zonas, ao mesmo tempo.

ONDA DE FRIO EM REZENDE

REZENDE, 4 — Esta cidade e todo o municipio foram bruscamente attingidos por demorada onda de frio. A temperatura baixou muito, sendo essa queda acompanhada de rajadas de forte vento. Noticias chegadas aqui, procedentes das localidades de Mauá a Fumaça, indicam que naquella região tem geado.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 Março de 1932

353.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — **PLANO X**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 4 de JUNHO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.° ao 5.° premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta violeta, fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 4 de Junho de 1941, ás 14 horas.

5.512 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.512 PREMIOS

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
18228	300:000$	B. Horizonte
27974	30:000$000	Porto Alegre
9680	10:000$000	
20691	5:000$000	MANAUS
4508	3:000$000	RIO

Todos os numeros terminados em 8 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

353ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **353ª Extração**

Reabertura do Centro de Saude do 6° D. Sanitario

Realizou-se, hontem, a reabertura do Centro de Saude do 6° Districto Sanitario, na praça da Bandeira, com a inauguração de novas e modernas installações medico-sanitarias. O acto teve a presença do prefeito Henrique Dodsworth, altas autoridades municipaes, além de directores e chefes de serviço da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, medicos, enfermeiras da Escola Anna Nery e varias assistentes.

Falaram o coronel Jesuino de Albuquerque e o sr. Pindaro de Carvalho, chefe do 6° Districto Sanitario. Os visitantes percorreram as dependencias recem-inauguradas, sendo-lhes então servido um "cocktail" de vitaminas, preparado nos apparelhos especializados do novo Centro de Saude.

Aperfeiçoamento dos servidores da União

Destinado ás despesas com a installação dos cursos de aperfeiçoamento dos servidores da União, no periodo de maio a julho do corrente anno, o Tribunal de Contas registrou o adiantamento de .. .. .. 299:000$ para ser entregue no Thesouro Nacional ao sr. Paulo Vidal, chefe dos Serviços Auxiliares do DASP.

Subvenções para as instituições culturaes

O Tribunal de Contas ordenou o registro das distribuições dos creditos de 491:000$, 173:000$, 157:555$, 521:000$, 623:000$, 354:000$, 194:000$, 250:000$, 276:000$, 105:000$, 478:000$, 2.544:000$, 219:000$, 2.522:000$ .. .. 1.057:000$, e 431:000$, respectivamente, ás Delegacias Fiscaes nos Estados de Rio de Janeiro — Goyaz — Espirito Santo — Bahia — Amazonas — Pernambuco — Santa Catharina — Matto Grosso — Pará — Alagoas — Ceará — Minas Geraes Maranhão — São Paulo — Rio Grande do Sul e Paraná, para pagamento das subvenções concedidas a instituições assistenciaes e culturaes no corrente anno.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 4 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	147.50	147.75
American Can	78.50	79
American Foreign Power	5.12	N|cot.
American Metals	N|cot.	17
American Radiator	6.37	6.37
American Smelting and Refining	N|cot.	40.37
American Tel. and Teleg.	157.50	154.50
American Tobacco "B"	63	63.25
American Woolen	5.62	5.75
Anaconda Copper	26.25	26.25
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	111.50	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.12	4.12
Armour Illinois Pref.	54	54
Atlantic Gulf and West Indies	18.25	N|cot.
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	34.75	34.75
Bethlehem Steel	71.50	70
Canadian Pacific	3.62	3.50
Chase Treshing Machine	N|cot.	56.75
Cerro de Pasco	31.25	31.75
Chile Copper	N|cot.	23
Chrysler Motors	55.75	56.75
Colombia Gaz Electric	3	2.75
Consolidaded Edison	18	17.50
Continental Can	32.37	32.50
Continental Steel	N|cot.	17.25
Cuban American Sugar	4.25	4.12
Dupont de Neumors	146.50	145.75
Eastman Kodack	124	124.50
Electric Power and Light	1.75	N|cot.
General Electric	29	29.25
General Foods Corporation	35.62	36
General Motors	32.37	37.50
Gillette Safety Razor	2.25	2.12
Goodyear Rubber	16.25	16.25
Hudson Motors	2.87	N|cot.
International Business Machine	150.75	150.75
International Harvester	50.62	50
International Nickel	24.12	24.37
International Tel. and Teleg.	2	2
International Tel. FNG	N|cot.	2.12
Kennecott Copper	35.75	36
Krogery Crocery	24.75	N|cot.
Lambert Corporation	12.75	N|cot.
Lehman Corporation	N|cot.	21
Loew Inc.	N|cot.	28.12
Lone Star Cement	40.12	40.25
Missouri Kansas and Texas	2.37	2.37
Montgomery Ward	34.37	34.62
National Cash Register	11.62	11.62
National Lead Cia.	15.37	15.12
New York Central	12.12	12.12
North American Corporation	13	13.12
Otis Elevator	N|cot.	14.87
Pacific Gaz Electric	23	23
Pan American Airways	10.75	11.50
Paramount Pictures	10.75	10.75
Patino Mines	7.87	7.87
Pennsylvania Railroad	25	24.87
Phillips Petroleum	42.12	41.87
Public Service of New Jersey	23.25	23
Radio Corporation	3.62	3.78
Reo Motors VTC	7.12	—
Socony Vacuun	9.12	9
Standard Brands	5.62	5.50
Standard oil of California	20.50	20.75
Standard oil of Indianna	29.25	28.25
Standard Oil of New Jersey	37	37.25
Swift and Cia.	21.25	21.25
Swift International	18.62	18.50
Texas Corporation	39.37	39.12
Texas Gulf Sulphur	34	34
Union Carbid	70	69.75
Union Pacific	79.25	—
United Aircraft	39	38.50
United Fruit	61.50	61
United Gaz Improvement	6.87	6.75
U. S. Leather	N|cot.	13.13
U. S. Smelting Refining	N|cot.	—
U. S. Steel	54.12	53.37
Warner Bros	3.37	3.25
Warren Bros	—	N|cot.
Westinghouse Electric	90.62	N|cot.
Woolworth	27.87	27.25
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.62	24
Brasilian Traction	N|cot.	4.50
Electric Bond and Share	2.12	2
Niagara Hudson and Power	—	2.37
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	49.25	49.75
Chase National Bank	28.75	28.75
National City Bank of New York	24.25	24.50
First National Bank of Boston	40.75	40.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 4 de junho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	13.25	N|cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.12	17.12
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.12	17.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	9.50	9.50
Municipalidade de São Paulo, 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	153.73	153.50
Atlantic Refining	20.23	20.25
Corn Products	46.00	45.87
Municipalidade do Rio de Janeiro	7.50	7.37
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N|cot.	27.12
Brasil Federal, 8%, 1941	20.75	20.12
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	11.62	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	53.25	52.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	18.25	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	10.25	N|cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	48.25	48.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 4 de junho.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 11 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotandose por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para julho	7.20	7.02
Para setembro	7.36	7.17
Para dezembro	7.25	7.14
Para março (1942)	N|cot	N|cot.
Para maio (1942)	N|cot	N|cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de junho.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta de 14 a 21 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para julho	7.23	7.02
Para setembro	7.31	7.17
Para dezembro	7.30	7.14
Para maio (1942)	N|cot.	N|cot.
Para março (1942)	N|cot.	N|cot.

Vendas:

No dia de hoje	5.000
No dia anterior	6.000

(Contracto de Santos)

NOVA YORK, 4 de junho.

NOVA YORK, 4 de junho.

O mercado desta praça abriu estavel, com alta de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.39	10.39
Para julho	10.51	10.50
Para setembro	10.49	10.45
Para dezembro	10.58	10.54
Para março	10.67	10.61

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de junho.

O mercado desta praça abriu e fechou firme, co malta de 5 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para julho	10.50	10.39
Para setembro	10.58	10.50
Para dezembro	10.53	10.45
Para março	10.59	10.54
Para maio	10.69	10.61

Vendas:

No dia de hoje	70.000
No dia anterior	60.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4 de junho.

O mercado de café disponivel de Nova York funccionou com alta de 1/4 para Santos e com alta de 2/4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo Rio:

N. 6	7 3/4	7 1/4
N. 7	7 3/4	7 1/4

Typo Santos:

N. 7	11	10 3/4
N. 4	10 1/2	10 1/4
Milds	15 3/4	15

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

Santos, 4 de junho.

Typo 4, molle	27$000	27$000
Typo 4, duro	25$000	25$000
Typo 6, Rio	22$000	22$000
Despacho	363	15.674

Mercado — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 4 de junho.

Passagem	12.253	13.374
Entradas	28.990	23.621
Embarques	25.377	14.280
Stock	1.110.303	1.111.689

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 4 de junho.

Espirito Santo:

No dia de hoje	3
No dia anterior	—
Minas Geraes:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	6.750
Existencia:	
No dia de hoje	52.928
No dia anterior	52.925
Typo 7/8:	
No dia de hoje	18$900
No' dia anterior	18$500
Mercado:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Firme

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 4 de junho.

	Hoje	Ant
Julho	13.26	13.22
Outubro	13.39	13.35
Dezembro	13.48	13.44
Janeiro (1942)	13.46	13.42
Março (1942)	13.47	13.45
Maio (1942)	13.43	13.41

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de junho.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Uplands	13.78	13.77
Junho	13.23	13.22
Outubro	13.38	13.35
Dezembro	13.47	13.44
Janeiro (1942)	13.46	13.40
Março (1942)	13.46	13.45
Maio (1942)	13.46	13.41

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos.

Vendas — 87.400 saccas.

MERCADO DE S. PAULO
(Contracto A)
ABERTURA

S. PAULO, 4 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	39$000	N|cot.
Para agosto	38$900	N|cot.
Para setembro	40$300	41$000
Para outubro	40$700	41$500
Para novembro	41$300	41$500
Para dezembro	41$600	41$000
Para janeiro	41$800	43$200
Para fevereiro	41$800	N|cot.

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

Mezes:	Comp.	Vend.
S. PAULO, 4 de junho.		
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	38$200	N|cot.
Para agosto	39$000	N|cot.
Para setembro	40$100	40$900
Para outubro	40$700	41$300
Para novembro	41$000	41$600
Para dezembro	41$600	42$200
Para janeiro	41$800	43$000
Para fevereiro	41$900	N|cot.

Vendas — Não houve.

(Contracto C)
ABERTURA

S. PAULO, 4 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	41$300	42$000
Para julho	42$000	42$200
Para agosto	42$800	43$000
Para setembro	43$400	43$500
Para outubro	43$700	43$900
Para novembro	44$200	44$500
Para dezembro	44$600	44$800
Para janeiro	44$700	45$000
Para fevereiro	45$000	45$100

Vendas — 1.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 4 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	41$300	42$000
Para julho	41$900	42$000
Para agosto	42$700	43$000
Para setembro	43$300	43$500
Para outubro	43$700	43$900
Para novembro	44$100	44$400
Para dezembro	44$800	44$900
Para janeiro	45$000	45$200
Para fevereiro	45$200	45$500

Vendas — 11.000.

DISPONIVEL

Typo 4	45$000	46$000
Typo 5	41$000	42$000
Typo 6	39$000	39$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de junho.

Entradas:

	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Stock:	
Hoje	7.634.297
Anterior	7.674.297
Consumo do dia:	
Hoje	4.000
Anterior	80.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	8.017
Mattas:	
Hoje	32$000
Anterior	32$000
Sertões:	
Hoje	34$000
Anterior	34$000

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O mercado de café fechou mais alto. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Typo 7 á vista	7.75	7.75
SANTOS:		
Typo 4 á vista	11	11
MEDELLIM EXCELSIOR:		
A' vista	16,25|16,75	16,26|16,75
RIO:		
Typo 7 para entrega em julho	7.23	7.02
RIO:		
Typo 7 para entrega em setembro	7.31	7.17
SANTOS:		
Typo 4 para entrega em julho	10.50	10.39
SANTOS:		
Typo 4 para entrega em setembro	10.58	10.50
CACA'O:		
Para entrega em julho	7.63	7.62
CACA'O:		
Para entrega em setembro	7.75	7.69
ASSUCAR:		
Cont. nº 3 para entrega em julho	2.49	2.50
ASSUCAR:		
Cont. nº 3 para entrega em set.	2.52	2.53

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 4 de junho.

O mercado de assucar abriu estavel com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para julho	2.50	2.50
Para setembro	2.54	2.54
Para janeiro	2.54	2.54
Para março	2.57	2.56

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de junho.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para julho	2.50	2.50
Para setembro	2.53	2.54
Para janeiro	2.54	2.51
Para março	2.55	2.56

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de junho.

Usina:		
Hoje		—
Anterior		10.400
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		864.101
Anterior		891.665
Assucar exportado:		
Hoje		540
Anterior		477.674
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Anterior		51$000
3º jacto:		
Mascavos:		
Hoje		51$000
Hoje	22$000	24$800
Anterior	22$000	24$700
Crystal:		
Hoje		44$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200

CACA'O

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 4 de junho.

O mercado de cacáo abriu estavel com alta de 1 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para julho	7.68	7.62
Para setembro	7.39	7.69
Para janeiro	7.84	7.78
Para março	7.88	7.87

FECHAMENTO

NOVA YORK, 4 de junho.

O mercado de cacáo fechou firme, com alta de 5 a 6 pontos em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para julho	7.68	7.62
Para setembro	7.75	7.69
Para dezembro	7.83	7.78
Para janeiro	7.86	7.81
Para março	7.92	7.87
		Saccas
Hoje		105.000
Anterior		60.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem com o Banco do Brasil sacando a libra area a 19$750 e vendendo a 78$970 e a 19$620, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Ab.	Reab.	Fech.
A' vista:			
Libra area	79$970	79$970	79$970

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, hontem, para o bancario, á vista, a libra a 79$970 e o dollar a 19$750.

CAFE' NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo 7 a 21$300.

Em Nova York — No fechamento, alta de 14 a 21 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 5, Seridó, cotado de 42$500 a 43$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 6 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

Dollar	19$750	19$750	19$750
Peso chileno	$660	$660	$660
Franco suisso	4$590	4$590	4$590
Peso argentino	4$700	4$700	4$700
Peso uruguayo	8$290	8$290	8$290
Coroa sueca	4$720	4$720	4$720
Escudo	$795	$795	$795
Lira	$940	$940	$940
Marco	6$060	6$060	6$060
Cabo:			
Lira area	80$000	80$050	80$050
Dollar	19$780	19$820	19$840

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d|v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$570	79$370	79$890
Dollar	19$570	19$620	19$640

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para repasse:

	Livre
A' vista:	
Libra area (venda)	79$270
Libra area (compra)	78$770
A' vista:	Official
Dollar	16$560

COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

Libra area	65$910	66$410	66$490
Cabo:			
Dollar			16$580

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA

Dollar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso chileno	—	6$920	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA O CAMBIO ESPECIAL

	Ab.	Reab.	Fech.
A' vista:			
Dollar	20$630	20$630	20$630
Venda:			
Dollar	20$600	20$600	20$600
Cabo:			
Dollar	20$100	20$100	20$100

O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dollares sobre Buenos Aires.

	Livre	Official
A' vista	19$340	16$250
30 dias	19$240	16$150
60 dias	19$140	16$050
Outras mercadorias:		
A' vista	19$440	16$350
30 dias	19$340	16$250
60 dias	19$240	16$150

CAMARA SYNDICAL
DIA 3

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Londres:		
Libra area	—	79$271
		A' vista
Libra area	—	79$970
Libra esterlina	—	—
Suissa	—	4$601
Portugal	—	$795
Japão	—	4$660
Italia	—	1$080
Nova York	16$544	19$762
Argentina	—	4$711
Chile	—	$800
Allemanha:		
Verrechnungsmark	—	6$079

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES EM VIAJANTES

Dollar	—	20$351
Allemanha:		
Reichsmark	—	—
Reisemark	—	3$786
U. Mark	—	3$620
Peso argentino	—	4$952
Libra area	—	79$070
Escudo	—	$886
Lira	—	$914
Franco suisso	—	4$844

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$800.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	—
Desde 1º do mez	545.923
Total	545.923

MERCADOS DIVERSOS

O mercado de titulos esteve bastante animado e firme, e os negocios levados a effeito sobre a maior parte dos papeis em evidencia foram mais desenvolvidos, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-10.000	Emp. Federal — 1926, 6 1/2 % — p|$-1000	3:630$0

D. Interna — Apolices e Obrigações

8	Obras do Porto (Federaes)	802$0
6	D. Emis. port.	832$0
57	Idem	820$0
3	Idem	821$0
24	Reajustamento	873$0
11	Obrig. Thesouro 1930	1:015$0
	Idem, 1932	1:086$0

(Continua na 12ª pag.)

Palacete Valença S. A.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO

Departamento Nacional da Industria e Commercio

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de PALACETE VALENÇA S. A., em 31 de maio de 1941, pelo senhor director deste Departamento, CERTIFICO que se acha devidamente archivada nesta Repartição, sob. o n. 15.991, a acta da assembléa geral ordinaria, realizada em 16 de abril de 1941, que approvou contas relativas ao exercicio de 1940, elegeu a directoria para o periodo de 16 de abril de 1941 a 16 de abril de 1942, e os membros effectivos e supplentes do conselho fiscal para o anno corrente. Departamento Nacional de Industria e Commercio, Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escriptorio VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1941 (a) Carmen Cruz. — Visto: (a) Celso Esteves — director da Secção.

Banco Italo Brasileiro

SOCIEDADE ANONYMA-BRASILEIRA

Séde: — SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 177 — Fundado em 1924

CAPITAL	12.300:000$000
CAPITAL REALIZADO	9.818:420$000
FUNDO DE RESERVA	2.500:000$000

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1941

Comprehendendo as operações das filiaes do Rio de Janeiro e Santos, das agencias de Botucatú, Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacarehy, Jahú, Lençóes, Lorena, Mogy das Cruzes, Paraguassu', Presidente Prudente, Sertãozinho e agencia urbana Norte "Braz"

ACTIVO

Capital a Realizar		2.481:580$000
Letras Descontadas		78.779:016$400
Letras a Receber:		
Letras do Exterior	3.765:130$600	
Letras do Interior	76.846:688$600	80.611:819$200
Emprestimos em Contas Correntes		64.780:406$700
Valores Caucionados	68.938:960$700	
Valores Depositados	22.720:144$700	
Acções em Caução	140:000$000	91.799:105$400
Agencias		30.985:016$000
Correspondentes no Paiz		961:014$400
Correspondentes no Exterior		7.800:275$100
Titulos pertencentes ao Banco		390:066$000
Immoveis		1.970:135$700
Moveis e Utensilios		533:413$500
Titulos em Liquidação		116:823$400
Contas de Ordem		47.030:877$600
Diversas Contas		2.963:892$900
Caixa:		
Em moeda corrente	12.890:8[illegible]	
Em outras especies	117:1[illegible]400	
Em diversos Bancos	6.386:124$700	
No Banco do Estado de São Paulo	9.219:361$[illegible]	
No Banco do Brasil	15.928:006$100	44.541:521$800
		455.744:964$100

PASSIVO

Capital		12.300:000$000
Fundo de Reserva		2.500:000$000
Lucros e Perdas		79:562$400
Depositos em Contas Correntes:		
Contas Correntes á Vista	111.327:544$300	
Depositos a Prazo Fixo e com Aviso Prévio	64.023:638$100	175.351:182$400
Credores por Titulos em Cobrança		80.611:819$200
Titulos em Caução e em Deposito	91.659:105$400	
Caução da Directoria	140:000$000	91.799:105$400
Agencias		33.470:322$300
Correspondentes no Paiz		1.228:741$400
Correspondentes no Exterior		2.558:040$700
Cheques e Ordens de Pagamento		1.497:398$200
Dividendos a Pagar		148:140$900
Contas de Ordem		47.030:877$600
Diversas Contas		7.169:773$600
		455.744:964$100

Presidente — B. LEONARDI
Superintendente — H. MAYER
Director-secretario — C. TEIXEIRA JUNIOR

S. E. ou O.

São Paulo, 3 de junho de 1941

Director-gerente — A. LIMA
Gerente — G. BRICCOLO
Contador — B. TRANCHESE

Casa Bancaria Ipanema S. A.

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA DA CASA BANCARIA IPANEMA S. A., REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 1941

Aos vinte e quatro dias do mez de maio de 1941, ás 15 horas, na séde social, á rua da Quitanda n. 157, presentes os senhores accionistas que assignaram o livro de presença no total de 990 acções, representando mais de 2/3 do Capital Social, reunidos em 1ª Convocação, foi aberta a sessão pelo director-presidente, sr. Octavio de Ipanema Moreira, que pede aos presentes que indiquem alguem para presidil-a. Acclamado o sr. Humberto Peixoto Duarte, assume a presidencia e convida para secretario o sr. Astolpho Oliveira. Assim constituida e installada a mesa da Assembléa, declarou o presidente que, de accordo com os annuncios de convocação feitos no "Diario Official" e no "Jornal do Commercio" de 15, 17 e 21 do corrente, os fins da reunião eram: A reforma dos estatutos sociaes, afim de adaptal-os á nova lei das sociedades por acções. Com a palavra o sr. Octavio de Ipanema Moreira, director-presidente, declarou que, de accordo com o imperativo legal do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, tornava-se necessario a reforma dos estatutos sociaes, e que tinha o prazer de apresentar á Assembléa um projecto dos mesmos, confeccionado pela directoria, já dentro das disposições da nova lei das sociedades por acções. Em seguida, o presidente pede ao sr. secretario para ler o referido projecto dos estatutos confeccionados pela directoria, afim de serem os mesmos discutidos pelos srs. accionistas. Com a palavra o sr. secretario, procede á leitura, que é do seguinte teôr: Projecto dos Estatutos da CASA BANCARIA IPANEMA S. A.

CAPITULO I

Denominação, séde, duração e fins da sociedade

ART. 1º — A CASA BANCARIA IPANEMA S. A., constituida em 8 de março de 1934, conforme publicação no "Diario Official" de 21 do mesmo mez e anno (CARTA-PATENTE N. 1.165), continua a funccionar, regendo-se por estes estatutos e de accordo com o decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

ART. 2º — A sociedade tem sua séde e fôro nesta capital, para todos os effeitos juridicos e legaes.

ART. 3º — O prazo de sua duração continua a ser de 15 annos, a contar da data de sua fundação legal, podendo ser prorogado, por deliberação da Assembléa Geral.

ART. 4º — Os fins da sociedade são a realização dos negocios bancarios, de que trata o art. 3º do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, com excepção das operações de cambio de qualquer especie e das de credito real de que trata o decreto n. 370, de 2 de maio de 1890.

CAPITULO II

Do Capital e Acções

ART. 5º — O capital social, integralmente realizado, continua a ser o mesmo de rs. 300:000$000, dividido em 3.000 acções, do valor de réis 100$000, cada uma.

ART. 6º — O capital poderá ser elevado por deliberação da Assembléa Geral, reservando aos accionistas preferencia para a subscripção das novas acções, proporcionalmente ás que já possuirem, de accordo com a lei.

ART. 7º — As acções serão nominativas e só poderão ser transferidas por registro na séde da sociedade, em livros proprios, de accordo com a lei, a brasileiros, pessoas physicas.

ART. 8º — A acção é indivisivel com relação á sociedade, que só reconhece um proprietario para cada uma.

CAPITULO III

Da Directoria

ART. 9º — A sociedade será administrada por uma directoria composta de dois directores, accionistas ou não, sendo um presidente e outro thesoureiro, eleitos pela Assembléa Geral, pelo prazo de 5 (cinco) annos, podendo ser reeleitos.

ART. 10º — Cada director, antes de tomar posse, deverá garantir a sua gestão com a caução de 100 acções, que ficarão inalienaveis até a approvação das contas pela Assembléa Geral.

ART. 11º — Nos seus impedimentos ou ausencias, o presidente será substituido pelo director-thesoureiro e este por um membro do Conselho Fiscal designado pelo presidente.

§ unico — Quando, por motivo de fallecimento ou renuncia do cargo, se verificar vaga na Directoria, esta será preenchida tambem por um membro do Conselho Fiscal. O mandato do designado durará até á reunião da 1ª Assembléa Geral Ordinaria, que preencherá definitivamente a vaga existente.

ART. 12º — A Directoria tem os mais amplos poderes para dirigir os negocios e interesses da sociedade, e tudo que pela lei ou por estes estatutos não seja reservado á Assembléa Geral, é da sua competencia.

ART. 13º — Compete á Directoria, além das demais attribuições definidas em lei:

1º) — Organizar o regimento interno, estabelecendo o modo de effectuar as transacções e contractos, bem como as attribuições dos directores e funccionarios;
2º) — Resolver sobre a creação de agencias e filiaes;
3º) — Nomear, demittir empregados e agentes e marcar-lhes vencimentos;
4º) — Deliberar sobre todos os negocios da sociedade.

ART. 14º — A Directoria poderá conceder poderes a gerentes, sub-gerentes ou procuradores, determinando suas funcções.

ART. 15º — Todos os documentos que envolvam a responsabilidade da sociedade deverão levar a assignatura de dois directores ou, então, de um director e de um procurador com poderes especiaes. Nos actos de serviço diario, como correspondencia, recibos, endosso para cobrança, visto em cheques, etc., bastará a assignatura de um director.

ART. 16º — Ao director-presidente compete representar a sociedade judicial e extrajudicialmente, podendo nomear mandatario.

ART. 17º — Os vencimentos mensaes dos directores serão fixados annualmente pela Assembléa Geral.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

ART. 18º — O Conselho Fiscal da Sociedade será constituido de tres membros effectivos e tres supplentes, eleitos annualmente pela Assembléa Geral, cabendo-lhes as attribuições estabelecidas no decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ unico — Os membros do Conselho Fiscal poderão ser reeleitos.

ART. 19º — O Conselho Fiscal deverá reunir-se, pelo menos, de 3 em 3 mezes, para conhecer dos negocios e das operações da sociedade e verificar os livros, documentos, balanços, caixa, etc., lavrando no livro respectivo o resultado do exame realizado.

§ unico — Deverá reunir-se extraordinariamente sempre que fôr necessario, de accordo com a lei.

ART. 20º — Poderão ser membros do Conselho Fiscal pessoas estranhas ao quadro de accionistas.

ART. 21º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléa Geral que os eleger.

CAPITULO V

Da Assembléa Geral

ART. 22º — A Assembléa Geral dos accionistas, legalmente constituida, é o orgão supremo da sociedade para resolver todos os negocios e tomar quaesquer deliberações, inclusive a de alterar e modificar os presentes estatutos.

§ unico — As deliberações da Assembléa Geral, regularmente tomadas, obrigam a todos os accionistas, ainda que ausentes ou dissidentes, dentro das disposições da lei e dos presentes estatutos.

ART. 23º — A Assembléa Geral se reunirá ordinariamente uma vez por anno, durante o mez de abril, e extraordinariamente todas as vezes que convocada pela Directoria, pelo Conselho Fiscal ou por accionistas, de conformidade com a lei.

§ 1º) — A Assembléa Geral, nas suas reuniões ordinarias, cuidará especialmente:

a) — Da approvação dos balanços de contas do exercicio anterior, que lhes serão submettidos com o relatorio da Directoria e o parecer do Conselho Fiscal;
b) — Do exame e solução de occurrencias ou suggestões que lhes sejam apresentadas nos relatorios da Directoria ou do Conselho Fiscal, ou ainda por qualquer accionista presente.
c) — Da eleição da Directoria, quando a data da Assembléa coincidir com o dessa eleição;
d) — Da eleição do Conselho Fiscal.

§ 2º — Na reunião extraordinaria, a Assembléa só poderá deliberar sobre assumpto para o qual tiver sido convocada.

ART. 24º — Resalvadas as excepções previstas na lei, a Assembléa Geral installar-se-á, em 1ª Convocação, com a presença de accionistas que representem, no minimo, um quarto de capital social, com direito a voto. Em 2ª Convocação, installar-se-á com qualquer numero.

ART. 25º — A convocação da Assembléa Geral será sempre motivada e far-se-á, pela imprensa, mediante convites ou annuncios publicados tres vezes, no minimo, no "Diario Official", e em outro jornal de grande circulação, com intervallos, pelo menos, de 8 dias, entre o dia da 1ª publicação do annuncio de convocação e o da realização da Assembléa Geral.

§ unico — Não podendo a Assembléa Geral constituir-se no dia marcado, por falta de numero legal, far-se-á nova convocação, com intervallo, pelo menos, de 5 dias, declarando-se no annuncio que ella deliberará validamente com qualquer numero que comparecer, seja qual fôr o capital representado.

ART. 26º — Observar-se-á o que dispõem os artigos 104 a 115, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, quanto ao numero legal, quando a reunião tiver por objecto as materias ali enumeradas.

ART. 27º — A mesa da Assembléa Geral será composta de um presidente, que os accionistas presentes nomearão dentre si por acclamação, e de um secretario escolhido pelo presidente.

ART. 28º — Os accionistas ausentes ou impedidos poderão se fazer representar por procurador com poderes especiaes, uma vez que este seja accionista.

ART. 29º — Ficarão suspensas as transferencias das acções, uma vez publicado o annuncio da 1ª convocação da Assembléa Geral.

ART. 30º — Nas reuniões da Assembléa Geral, cada acção dará direito a um voto.

ART. 31º — A approvação pela Assembléa Geral, sem reserva, do balanço e contas de cada anno, importará na ratificação dos actos e contas da Directoria, relativos ao mesmo periodo, salvo o caso de dólo ou fraude posteriormente verificado.

CAPITULO VI

Dos Lucros e Dividendos

ART. 32º — Os lucros liquidos verificados em cada balanço, que serão procedidos annualmente em 31 de dezembro, terão a seguinte distribuição:

a) — 5% para o fundo de reserva;
b) — Dividendo aos accionistas;
c) — Gratificação aos directores e funccionarios da sociedade, que forem approvados pela Assembléa Geral.

§ unico — Não caberá gratificação alguma á Directoria, quando os dividendos distribuidos não attingirem a 6%, no minimo, sobre o capital social.

ART. 33º — A importancia do fundo de reserva não poderá, em caso algum, ultrapassar a cifra do capital social. Attingido esse total, a Assembléa Geral deliberará sobre a sua applicação, de accordo com a lei.

ART. 34º — Os dividendos á disposição dos accionistas não vencerão juros e os não reclamados no prazo de 5 annos, a partir do dia marcado para o seu pagamento, serão incorporados ao fundo de reserva.

CAPITULO VII

Disposição Geral

ART. 35º — Os casos omissos ou não previstos nestes estatutos serão regidos pelas disposições da lei das sociedades por acções e das leis correlatas.

Antes de submetter á discussão o projecto, o sr. presidente esclarece que só podem tomar parte nesta reunião e nella deliberar os possuidores das acções representativas do capital inicial de rs. 100:000$000, por isso que o augmento de capital para rs. 300:000$000, deliberado pela Assembléa Geral Extraordinaria, de 25 de junho de 1940, ainda se acha dependendo de approvação por parte da Fazenda Nacional. Submettida á discussão e ninguem querendo fazer uso da palavra, são os mesmos aceitos por unanimidade. Com a palavra novamente o presidente, este declarou que os actos complementares seriam providenciados pela Directoria. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, pedindo aos presentes que aguardassem a confecção da acta. A seguir, o secretario, sr. Astolpho Oliveira, leu em voz alta a presente acta, a qual, achada conforme e por todos approvada, foi assignada pela mesa e demais accionistas presentes.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1941 — ASTOLPHO OLIVEIRA, HUMBERTO PEIXOTO DUARTE, WALTER SCHROEDER, RENATO DARRIGUE DE FARO, M. LOBO JUNIOR, LUIZ DIAS, RUBEM DE IPANEMA MOREIRA, J. DE CASTRO MENEZES, MAURICIO DE IPANEMA MOREIRA, PAULO HEILBORN JUNIOR, OCTAVIO DE IPANEMA MOREIRA.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral

Designações:

A professora de curso normal — Maria dos Reis Campos, do Instituto de Educação, para presidir a commissão constituida pelos srs. Odilon Motta e Portinho e Theobaldo Alves Ferreira Recife, professores secundarios do mesmo Instituto, encarregada de proceder as syndicancias em torno dos factos apontados no officio n. 180, de 22 de maio de 1941, do E.E.T.P. Amaro Cavalcanti.

Do Departamento de Educação Technico Profissional para o Departamento de Educação Nacionalista, as professoras de curso primario — Candida José Fernandes — Heloisa Hardmann do Valle — Nilza da Silva Machado.

Do Departamento de Educação Technico Profissional para o Departamento de Educação Primaria, as professoras de curso primario — Nancy Starauch Marinho — Italia de Barros Vasconcellos.

Despachos do secretario geral:

Maria Conceição de Mello Pedrosa, Maria de Souza Cardoso, Maria da Gloria Fuentes Carqueja. — Deferido, em face das informações.

Ayrda Pires Martins Costa — Autorizo o pagamento correspondente ao exercicio do corrente anno.

Alexandre Ribeiro e Cia. — Certifique-se o que constar.

Laura Robin da Carmo e Assuero Costa — Restituam-se.

Commissão de Livros

Livros examinados durante o mez de maio:

Livros julgados — 21.

Livros approvados — 12.

Relação dos livros approvados:

Autor: Antonio José Bellagamba. Obra: Mappa do Districto Federal. Editor: Edesio de Castro e Cia Data: s|d. Barros Ferreira — O homem que sonhava acordado — Cia Melhoramentos — s|d. Edgard Rice Burroughs (trad. de Azevedo Amaral) — Tarzan e a cidade de Ouro — Cia. Ed. Nac. — 1940. Faria e Souza — Viva o Brasil! (Cartilha) — L. Edit. Record — 2ª ed. José Castiglione — Mappa: Brasil — Sarcinelli impr. — 1941. Julio de Faria e Souza — Sejamos Bons! — Liv. Edit. Record — 7ª ed. Luis Lavenere — Compendio de Theoria Musical — Livr. Machado — Alagoas — 2ª ed. — Monteiro Lobato — O garimpeiro do Rio das Garças — Cia. Edit. Nac. — 3ª ed. Maria Alves Velloso — Zé Bola no Rio — Ed. Melhoramentos — s|d. Rita Amil de Rialva — Luizinha dos oito annos — F. Briguiet e Cia. — 2ª ed. Rita Amil de Rialva — Noções de Biologia Geral — F. Briguiet e Cia — 3ª ed. Seth (Alvaro Marins) — Caderno de Desenho Primario I, II, III, IV — [illegible] Seth [illegible] 9

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

EXPEDIENTE DO CHEFE

Apresentações

Apresentaram-se, para reassumir o exercicio no corrente mez: no dia 2 — Lyeres Palm Caldas e Léia [illegible], professora extranumeraria; Zilda Torrentes Gomes, professoras de C. P.; Lucilia Alexandra Mendes, Guedes Werneck, dentista contractada; Luiza de Abreu Miranda, inspectora de alumnos do I. E., e Sylvestre Firmino da Silva, trabalhador; no dia 3 — Nadir Raja Gabaglia de Oliveira Toledo, professor de C. S.; Nadyr Lemos, professora de C. P.; Maria Leonor de Carvalho Rezende e Silva, instructora de disciplina; e Luiz Antonio da Silva, servente; no dia 4 — Odette Lyrio, official administrativo; Claudio de Mendonça Ramos, inspector contractado do D. E. T.; Maria da Silveira Thomaz, professora de C. P., e Robertina Maria Ferreira, trabalhador.

Exigencias

Responsaveis pelos nucleos 541 — 559 — 605 — 612 e 613, e os funccionarios do nucleo 309 (lote 8): Gabriel Capistrano Junior — Joaquim Nicolão Filho — Roberto Estrella e Sylverio Fontes Sobrinho — Compareçam com a maxima urgencia, para esclarecimentos.

Serviço de Administração

Em aviso publicado, o chefe da E. S. A. pede aos funccionarios da Secretaria Geral de Educação e Cultura a especial attenção para o aviso n. 83, do director do Departamento do Pessoal, publicado no orgão official, de 31 de maio ultimo, e abaixo transcripto:

"O director do Departamento do Pessoal scientifica aos servidores que façam constar nos requerimentos, afim de que sejam attendidos com a necessaria regularidade, os seguintes esclarecimentos:

I — Nome;
II — Cargo;
III — Matricula;
IV — Lote e nucleo;
V — Secretaria onde tiver exercicio;
VI — Situação (se effectivo, interino ou extranumerario).

Nos requerimentos de licença para tratamento de saude, além dos itens já mencionados, deve constar o seguinte:

a) se aguarda a concessão da licença em exercicio;
b) se a inspecção deve ser procedida no proprio Serviço de Inspecção Medica ou se na residencia, devendo, neste caso, ser a mesma indicada.

Nos requerimentos de licença para acompanhar pessoa da familia, além dos itens de I a V e alineas "a" e "b", deve contr o seguinte, comprehendido porém que essa licença não póde ser concedida aos extranumerarios:

1º — Nome da pessoa da familia;
2º — Grão e prova de parentesco;
3º — Prova de que essa pessoa vive ás suas expensas, "ex vi" do art. 270, do decreto-lei n. 1.713, de 28|10|1939.

Nos requerimentos de licença para tratar de interesses particulares, que não cabem aos servidores em commissão, interinos e extranumerarios, além dos itens de I a V, os servidores deverão aguardar, sempre em exercicio, a concessão da licença.

Os requerimentos de licença para acompanhar o marido funccionario federal, ou militar do Exercito ou da Armada, designado para servir fóra do Districto Federal, além dos itens de I a V, devem ser instruidos com os seguintes documentos:

4º — Certidão de casamento;
5º — Prova de que o marido foi designado, independente de solicitação, para servir fóra do Districto Federal;
6º — Data do inicio da licença.

A falta de indicação do dia em que deve se iniciar a licença, no caso de tratamento de saude do proprio servidor importará em ser esta iniciada, se concedida, a partir do dia immediato ao em que os Serviços de Administração, do Expediente ou de Secretaria, conforme se tratem de Secretarias ou Orgãos, tiverem conhecimento da concessão da licença".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director:

Rectificação:

E' para a escola 3—8 "Cruzeiro", e não como saiu publicado, a designação da professora Lelia Torrentes Gomes.

Designações:

Robertina Maria Ferreira, para a escola 15—13.

Carmen Gaspar, para o collegio 1—5 "Cocio Barcellos".

Visita do director

O director do D. E. P. visitou o collegio 1—5 "Cocio Barcellos", dirigido pela professora Elisa Castex. Assistiu á aula de leitura e recitação da classe de 5ª série da professora Flora Rodrigues de Campos e arguiu alumnos de 4ª série da professora Hilda de Albuquerque Maranhão.

Demorou-se longamente na classe especial de 1ª serie da professora Iracema Cavalcanti de Queiroz, assistindo ás aulas e examinando os trabalhos dos alumnos. Dessa visita trouxe o director optima impressão.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO PROFISSIONAL

Designações:

Do inspector de alumnos, contractado, Claudio de Mendonça Ramos, para ter exercicio no Internato de Educação Technico Profissional "João Alfredo".

— Do professor de curso secundario Olice Guimarães Rocha, para ter exercicio no Externato de Educação Technico Profissional "Amaro Cavalcanti".

Despachos do director:

Judith Baptista — Deferido, de accordo com as informações.

Maria Vieira — Perempto. Archive-se.

Exigencias a satisfazer:

Angenor Anastacio Ventura, Belsaria Gomes dos Santos — Compareçam para esclarecimentos.

Inernamento de menores

O director, em edital publicado, pede aos responsaveis pelos menores abaixo relacionados o comparecimento a este Departamento, á Avenida Almirante Barroso 81, 5º andar, sala 506, acompanhados dos respectivos menores, hoje, ás 16 horas:

Sebastião Gomes de Assumpção, Paulo Silva, Walter Maria Cardoso, José Nazareth, Jorge Muniz Miranda de Carvalho, Helio Alves de Souza, Jorge Minervino, Bento Ignacio Bittencourt, Carlos da Silveira, Antonio de Padua Ribeiro Durand.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão effectuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

559	615	643
2569	3253	3371
3586	3971	5211
5489	5711	6039
6555	8729	9853
9997	11553	12543
13066	13179	13682
13693	13815	14633
15253	15893	16036
17263	17280	17417
17845	17869	18239
19175	20534	20837
21120	21496	21854
22091	22409	22739
23217	23244	23459
23777	23803	24635
26722	27039	29779
29989	31337	31651
32124	32245	41054

ATRAZADOS

766	2530	4021
4898	7564	11341
12659	12919	14251
18252	19617	29417
31312	41167	41297

Comparecimento:

Manoel Gonçalves da Silva, matr. 25981; Izidoro Luiz Pinto, matrula 28202; Elias Jonas do Nascimento matr. 21501; Antonio José da Silva 3º, matr. 24912; Lourival de Castro Leite, matr. 25604; Pedro Nolasco Muniz, matr. 2661.

João da Silva Correia, matricula 1.719 — Apresente titulo de nomeação.

Mario Aarão, matr. 3837; Antonio dos Santos Muniz, matr. 8195; Epaminondas Assumpção, matr. 399; Francisco Macedo Costa, matricula 30.405 — Apresentem c|cheque de maio.

Alberto Silva, matr. 22.000 — Apresente c|cheques de janeiro a maio.

Irineu Antonio Ferreira, matr. 9.179 — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despachos do secretario geral:

Antonio Francisco Guimarães Moraes — Fixados em 15:120$ annuaes os proventos de inactividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Maria Vasconcellos Lopes Rego — Fixados em 6:000$ annuaes os proventos de inactividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Antonio de Andrade — Fixados em 5:760$ annuaes os proventos de inactividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Adão de Figueiredo — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do director:

Orlando José da Costa — Aguarde ultimação do processo.

Aldo Belisario Romano Botelho — Junte seu titulo, devidamente apostillado.

Pedro Pereira da Silva — Indeferido; reassuma o exercicio na data indicada pelo Serviço de Inspecção Medica, tendo em vista que não eram decorridos 30 dias entre o dia do termino da licença e a do presente processo.

Ruy Carneiro da Cunha e Carlos da Rocha Gomes — Certifique-se, em termos.

União dos Operarios Municipaes — Autorizo.

Salvador Monteiro — Compareça a este gabinete, dentro de oito dias, afim de apresentar defesa, nos termos do artigo 254, do Estatuto.

Serviço de Controle Legal

Honorina Maria da Silva — Pague a taxa de perempção e satisfaça a exigencias de 13 de março de 1941.

Serviço de Inspecção Medica

Despacho do chefe:

Professoras do curso primario: Altair Pereira, Arlette Gomes Lessalge, Aracy Gomes Lessaige, Concieta Biaso, Edina Fonseca Doria, Elza Pinto de Oliveira, Guanaira Ierecê Bruno de Queiroz, Helena Nunes, Hilda Penha Tavares, Yvonne Guimarães Cardia, Léda Soares da Silva Sá, Lydia Paredes, Lucia Werneck de Andrade, Lucy Rocha de Figueiredo, Lucia Brito, Maria Salette Fernandes da Costa, Maria Ribeiro Natal, Maria de Lourdes Vieira, Maria Luiza Pecego Cordeiro Dias, Maria José Gomes, Neida Ludolf de Almeida, Orsina Anesio da Costa, Placidina de Oliveira e Silva, Regina Monteiro de Barros Bittencourt, Syla Freire Lobo e Vera de Andrade Hargraves — Submettam-se á inspecção de saude.

Alvaro Francisco Candido, Francisco Lopes Seraphim, Genaro Rocha Barros, Mario Ribeiro do Nascimento, Hylda Neves de Souza Fontes, Geraldo Jorge dos Santos e Antonio Coelar — Compareçam ao Serviço de Inspecção Medica, para falar com o chefe do serviço, das 14 ás 16 horas.

Serviço de Identificação

Exigencia do chefe:

Comparecimentos — Compareçam com urgencia, á avenida Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 407, os senhores abaixo:

Ilce Reneburg Ferreira, Maria José de Ortegal Teixeira, José Gonçalves Pinto, Cicero Coelho de Moraes, Alcebiades Vieira da Silva, Ubigair Tavares da Silveira, Lyn de Abreu Sodré, Léda Marinho Gama e Ruth Elfria Abott.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Realiza-se hoje a reunião semanal da Sociedade de Geographia.

Serão empossados, como socios titulares, o tenente Correntino W. Paranaguá, sr. Jayme Cortezão, sra. Julia Galeno e major Lincoln de Carvalho Caldas, os quaes serão saudados pelo desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, orador official da Sociedade.

— O sr. Nelson Etienne Donat fará hoje, no Gremio Hebreu Brasileiro, uma conferencia sobre "Vultos e valores da medicina brasileira".

— O sr. Ruy Coutinho, da Commissão de Alimentação do Ministerio da Educação, realiza hoje, ás 17 horas, na séde do Club dos Inapiarios, na avenida Almirante Barroso, 78, 13º andar, por iniciativa do Club de Sociologia, uma palestra sobre "Suggestões de um inquerito sobre a dieta do collegial brasileiro".

Inspectoria do Trafego

Candidatos a motoristas, chamados a exame, e infracções de hontem.

Hoje, ás 7.45, turma A:

João Gonçalves da Costa, Mario Vaz Salleiro, Gastão Rodrigues Vaz, Manoel Vieira de Souza, Marcilio Pedro Thompson de Paula Leite, Bernardo Person Machado Bastos, Thiers Silva, Augusto Cesar de Sampaio Vianna, Francisco do Couto Oliveira Filho, Jorge de Castro, Lindolpho Firmo de Araujo, Bernardo José Loureiro.

PROVA REGULAMENTAR

Antonio Mathias de Abreu, Jayme Rodrigues Abrantes.

TURMA SUPPLEMENTAR

Isabel Bocayuva Bulcão de Moraes, José Egydio Esteves da Costa, Nathaniel Uzias Goebel.

Chamada para 5 do corrente, ás 7 45 horas (Turma B):

Alberto Lagey, Jasmin dos Santos Martins, José da Silva Leite, Cantidiano Rosa Sobrinho, Francisco Feliciano de Souza, Manoel Sardinha de Abreu, Orlando de Mattos, Arnaldo Lage, João Calvão Leite, Antonio Daniel Reis, José Bernardo de Lima e Amadeu Felippo.

PROVA REGULAMENTAR

Roberto Kelly, Joaquim Alves.

RESULTADO DOS EXAMES HONTEM

Approvados — Antonio Candido, Alexandre Pereira da Silva, Victor Caccavo Filho, Orestes Heitor Barasciutti, Othelo Sanches, Miguel Peres, Augusto da Silva Sevilha, Jayme Delormando Machado, José Alvarenga, Jayme Alves Braga, Angelo Medeiros Brilhante, Frederico Ferro Netto, Maria Augusta Bochrer Rios, João Evangelista de Souza, Euclydes Barbosa.

Reprovados: 10.

MULTAS

Excesso de velocidade: P. 216 — 20607.

Estacionar em local não permittido: S. P. 83-115891 — S. P. 262-10623 — P. 365 — 709 — 1032 — 1370 — 2832 — 3307 — 6035 — 6434 — [illegible] — 6574 — 7063 — 8001 — 8581 — [illegible] — 9501 — 7861 — 11472 — 11842 — [illegible] — 13022 — 14541 — 17463 — 17555 — 18633 — 18691 — 18879 — 18993 — 19064 — 10409 — 20426 — 20648 — 21617 — 22419 — 22721 — 22896 — 23528 — 24153 — 24694 — 25251 — 25434 — 25554 — 26263 — 26275 — 26315 — 27013 — 27140 — 27448 — 28447 — 28448 — 28821 — [illegible] — 29210 — 29353 — 28376 — 29398 — [illegible] — 29381 — 31092 — 31096 — 31311 — [illegible] — 31695 — 21836 — 33737 — 33760 — 33762 — 33900.

Desobediencia ao signal: E. Rio 63 — 83 — E. Rio — 80 — 68 — P. 1258 — 3491 — 5316 — 6720 — 7030 — 9395 — 10501 — 18527 — 21246 — 29452 — 30526 — 33900 — 34872.

Angariar passageiros: P. 11750 — 12552 — 14532.

Meio fio e bonde: P. 7204.

Contra mão: P. 4507.

Contra mão de direcção: P. M. G. 45-16345.

Falta de attenção e cautela: P. 967 — 5924 — 8771 — 20094 — 28265 — 30695.

Abandonado: P. 17710 — 25164.

Fila dupla: P. 4780.

I. A. P. E. T. C.: P. 527 — 1771 — 3662 — 5718 — 11180 — 11662 — 11750 — 11936 — 13006 — 13345 — 13677 — 15052 — 15483 — 15803 — 15857 — 15939 — 16514 — 16557 — 16322 — 17126 — 17375 — 17759 — 21265 — 23089 — 26039 — 26304 — 28019 — 28805 — 29452 — 30061.

Remodelado o Centro de Saude da P. da Bandeira

Realizou-se hontem, com a presença do prefeito Henrique Dodsworth, a solemnidade da reabertura do Centro de Saude n.º 6 da Praça da Bandeira, inteiramente reformado e ampliado nas suas installações e serviços.

Dando inicio a solemnidade, o coronel Jesuino de Albuquerque pronunciou ligeiras palavras, acentuando os importantes melhoramentos introduzidos no Centro de Saude n.º 6 e communicando a reabertura e a inauguração de novos, na execução de um programma para o qual vem recebendo todo o apoio do prefeito da cidade.

Em seguida fez uso da palavra, num breve historico da dependencia municipal remodelada, o sr. Pindaro de Carvalho, chefe do 6.º Districto Sanitario.

Estiveram presentes ao acto os secretarios de administração e Educação Cultural, sr. Jorge Dodsworth e coronel Pio Borges, conego Olympio de Mello, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura, sr. João de Barros Barreto, director do Departamento Nacional de Saude.

O prefeito Henrique Dodsworth acompanhado dos jornalistas percorreu demoradamente as novas installações depois da leitura da acta de reabertura.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

(Conclusão da 11.ª pag.)

Municipaes e Estaduaes:

259	Emp. 1906, nom.	170$0
5	Idem, 1917, port.	183$0
50	Dec. 1.535 . . .	191$0
25	Emp. 1931 . . .	215$0
20	Pref. B. Horizonte	923$0
3	Pref. P. Alegre	31$0

Estaduaes:

6	Minas 7 o/o, port.	905$0
270	Minas 1934 1.ª serie	178$0
72	Idem, 2.ª serie .	184$0
50	Idem	183$5
400	Idem	183$0
8	Idem, 3.ª serie .	185$0
573	Idem	184$5
16	Pernambuco com juros	90$0
70	Rodoviarias Rio ex|juros (70) . .	617$0
101	S. Paulo	1:073$0
6	Idem, unif. . . .	1:074$0

Acções de Bancos:

90	Brasil	459$0
76	Commercio, nom.	300$0

Acções de Companhias:

20	Seguros "Confiança"	200$0
147	America Fabril .	230$0
400	S. Jeronymo Ord.	
25	Docas de Santos, port.	243$0

Debentures:

50	Bco. L. Brasileiro	204$5
200	Idem	205$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou hontem, firme, com as cotações em alta e pouco trabalhado.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7 ao limite de 21$300 por 10 kilos, na taboa e não houve negocios sobre o producto.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	23$300
Typo 4	22$800
Typo 5	22$300
Typo 6	21$800
Typo 7	21$300
Typo 8	20$800

PAUTA SEMANAL

E. de Minas:

Café fino	2$100
Café commum	1$600

PAUTA SEMANAL

Café commum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	74
Pela Leopoldina	7.193
Pelo Esp. Santo	250
Cabotagem	—
Total	7.517
Desde 1º do mez	20.720
Desde 1º de julho	1.846.495

EMBARQUES

Rio da Prata	—
Estados Unidos	3.280
Cabotagem	250
Total..	3.530
Desde 1º do mez	4.100
Desde 1º de julho	1.978.218
Café doado..	5
Consumo local	500
Stock	278.042
Café revertido ao stock desde 1º de julho ..	196.198

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hontem firme, porém sem alteração nas cotações.

Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou menos abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	1.000
Saidas	3.195
Stock..	34.531

Cotações por 60 kilos

Branco crystal	Nominal
Demerara..	50$000 a 51$000
Mascavo..	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem calmo e sem alteração nos preços.

Os negocios verificados sobre o producto foram pequenos e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas.	78
Saidas	258
Stock.	11.647

Cotações por 10 kilos

EMBARQUES

Seridó:	
Typo 3	42$500 a 43$000
Typo 4	38$500 a 39$500
Sertões:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	30$500 a 31$000
Ceará, Mattos e Paulista:	
Typos 3 e 5 — Nominal.	

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos..	343
Vitellos..	76
Suinos	13
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Matança geral:	
Bovinos	74
Vitellos	5
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos..	330
Vitellos..	35
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	129
Vitellos..	29
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos..	578
Suinos	—

CHEGAM OS CINEMATOGRAPHISTAS DA COLUMBIA

Aspecto do desembarque de Jack Segal, Joseph Mc Conville e Louis Goldstein, respectivamente, chefe da organização estrangeira ,director do Departamento Estrangeiro e gerente geral na America do Sul da Columbia Pictures, que se vêem acompanhados de suas esposas e de outros funccionarios da famosa productora de films americanos

Expresso do Congo

Willy Birgel em "O expresso do Congo"

A Ufa nos presenteia com uma pellicula, toda passada nas cavernas e nas florestas indevassadas do mysterioso continente africano. A acção passa-se no Congo e tem por fundo os nativos selvagens e as pujantes florestas onde impera o tigre e a panthera.

Trata-se de "Expresso do Congo", pellicula emocionante e humanamente vivida por artistas de renome do cinema allemão.

Focaliza a luta pela vida nas selvas africanas, onde o homem civilizado procura superar os animaes bravios e os selvagens ignorantes porém astutos, fortes e ousados.

"Expresso do Congo" é um romance bem feito, tendo nos principaes desempenhos Willi Birgel, que tem a condjuval-o, num papel emocionante, humanamente desempenhado a grande estrella Marianne Hopps, os quaes, juntos, desenvolvem um bello romance de amor no qual acima de tudo destaca-se o espirito de sacrificio de que só os verdadeiros amantes são capazes.

Africa

Imperio Argentina em "Africa"

Num ambiente cheio de luz e de emoções, desenrola-se a ação de "Africa" (Entre as grades do harem). E encarnando a belleza da mulher marroquina, a cantora Imperio Argentina.

Imperio Argentina é bem a amorosa e irrequieta Aixa, capaz de todos os sacrificios pelo "caid" que amava. O publico terá uma agradavel surpresa em "Africa", vendo actuar Imperio Argentina através de quadros cheios de pittoresco e belleza. Sua voz modulando canções typicas maravilhosas, suas expressões de mulher apaixonada, constituem motivos de attracção no desenrolar de uma historia cheia de peripecias e de lances emocionantes.

No Mundo Cinematographico

SONHO DE MUSICA

Os principaes interpretes de "Sonho de musica" — Suzanna Foster Allan Jones e Margaret Lndsay

Fazendo uma apreciação sobre o film "Sonho de musica" JIC um dos nossos mais acatados criticos musicaes, escreveu em certo trecho de uma chronica:

"Sonho de musica" é digno de rivalizar com aquelles "Cem homens e uma menina", de celebre memoria que tanto successo fez, outrora, na nossa Sebastianopolis. O inicio do enredo serve de pretexto para levar-nos a uma admiravel instituição, como é o "Conservatorio de Interlochen", instituição preciosissima, onde uma guryzada de ambos os sexos, cheia de talento, aprende a arte de ser musico de verdade. E' um espectaculo novo, encantador."

Não, Não, Nanette

Anne Neagle em "Não, não Nanete"

"Não, não, Nanette", film extraido da popular opereta "No, No, Nanette" e interpretada por Anna Neagle, seguida de Roland Young, Richard Carlson, Victor Mature, Helen Broderick, Zazu Pitts, Eve Arden e Tamara. O film é rico de melodias, destacando-se entre ellas "Tea for two" e "I Want to be Happy". Sua historia é divertida, romantica, pontilhada aqui e alli de uma deliciosa dose de malicia, principalmente quando focaliza as aventuras do "bonissimo" tio de Nanette que sentia uma vontade louca de "proteger" todas as pequenas bonitas que appareciam em seu caminho.

A Mulher Invisivel

O film da Universal "A mulher invisivel", do qual são protagonistas Virginia Bruce, John Barrymore, John Howard e Charlie Ruggles é novamente repleto de trucs cinematographicos, tal qual os seus antecessores, quanto á invisibilidade.

Neste film, veremos John Barrymore tornando Virginia Bruce invisivel. Virginia Bruce é um mannequim de uma casa de modas, cujo chefe é para lá de ranzinza e ella procura vingança, tornando-se invisivel e dando-lhe os mais tremendos sustos.

A Volta dos Mosqueteiros

No film "A volta dos mosqueteiros", os policiaes de campo realizam um trabalho detectivesco digno da Scotland Yard.

Emquanto os rurı recorrem a toda classe de artimanhas para desmascarar os ladrões de gado da immensa creação de uma senhora personificada por May Robson, a neta, Ellen Drew, depois de se ter educado no estrangeiro, volta á fazenda com todos os prejuizos e convencionalismos da cidade. Não consegue voltar a ser a campesina viva e alegre que sempre foi em sua infancia.

Estes dois conflictos, o da joven inadaptavel e o da perseguição dos ladrões do gado, que, de tão modernizados, utilizam o radio para se communicarem com os outros cumplices, se entrelaçam numa serie de scenas de intenso realismo, de luta pessoal, de acção captivante que distrae e enthusiasma qualquer espectador.

Dirigida por James Hogan, os principaes interpretes de "A volta dos mosqueteiros" são: John Howard, Ellen Drew, May Robson, Akim Tamiroff, John M..jan e outros.

NATAL EM JULHO

Ellen Drew e Dick Powell em uma scena do film "Natal em julho"

"Natal em julho" é uma esplendida farça baseada na historia singela e humana de dois jovens que amam mas que não podem realizar sua aspiração máxima, que é o casamento, por falta de recursos financeiros. Succede que o noivo, um maniaco pela arte da publicidade, concorre a um premio de 25 mil dollares que será concedido ao autor da melhor phrase de propaganda para o café torrado po uma importante firma importadora de Nova York. E' claro que o romantico mancebo vence o concurso, mas não antes de proporcionar ao publico uma verdadeira torrente de gargalhadas.

No elenco de "Natal de julho" figuram, nos principaes papeis Dick Powell, Ellen Drew, Raymond Walburn, Ernest Truex, etc.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1941 — N. 6.744

MOSSUL E KIRKOUK OCCUPADAS PELOS INGLEZES

Morreu no Castello de Doorn o ex-kaiser Guilherme II

Todas as honras militares, de ordem de Hitler, serão prestadas ao ex-soberano, em Doorn, onde se realizarão os funeraes, na proxima segunda-feira

DOORN, Hollanda, 4 (Bill Feldpatrick, da Associated Press) — A's 11 horas e meia exactas da manhã de hoje falleceu, na idade de 82 annos, na velha propriedade do conde Bentinck, para onde fugira, após a derrota da Allemanha na grande guerra, o ex-Kaiser Guilherme II, de Hohenzollern.

O homem que foi nas duas primeiras decadas do seculo XX a figura talvez mais destacada e, tambem, mais discutida do mundo, e que, tivessem triumphado seus sonhos de grandeza, teria dado, como Luiz XIV, da França, o nome ao Seculo, morreu octogenario, contristado, dedicado a affazeres rudes, qual o de rachar lenha todos os dias pela manhã para conservar as energias physicas e, acima de tudo, esquecido de seus contemporaneos, muitos delles tendo tido razões para amaldiçoal-o, outros tendo ficado fieis á Majestade Decaida, no exilio e dentro da Allemanha.

UMA FIGURA DO PASSADO

Tivesse morrido ha vinte annos ou pouco, Guilherme II, e seu nome encheria as primeiras paginas dos jornaes de todos os paizes.

Seu fallecimento, neste momento em que sua patria se vê a braços com a Segunda Guerra Mundial iminente, desperta a attenção geral, mas com muito menos expressão que naquelle tempo. Guilherme de Hohenzollern era já uma figura do passado. Sua morte material foi o sello da sua morte politica, já verificada ha varios annos.

As condições do ex-kaiser, que tinha melhorado nos ultimos dias, tanto que o ex-kronprinz Frederico Guilherme, seu filho mais velho, que o fôra apressadamente visitar, pôde regressar á Allemanha, peioraram na noite de hontem para hoje. Guilherme II, passadas algumas horas, quasi não podia respirar, até que esta manhã, pouco antes do meio-dia, manifestou-se a embolia pulmonar, que o abateu.

A doença do ancião imperial, o qual era de um vigor fisico notavel, durava havia semanas.

OS QUE ASSISTIRAM A' MORTE

Os membros da familia Hohenzollern, que assistiram aos ultimos momentos do ex-kaiser foram sua segunda esposa, a antiga princeza Herminia, que apenas chegou a ser "imperatriz no exilio", sua filha, a duqueza de Brunswick, seus netos, os principes Luiz Ferdinando, Karl Francisco José, a esposa deste ultimo, princeza Henriqueta, que é filha do consorte imperial.

Os principes Frederico Guilherme, o kronprinz, e os outros filhos do morto, assim como o duque de Brunswick, estiveram em Doorn, na semana passada.

Segundo as ultimas informações, o ex-kaiser ainda hontem á tarde estivera em demorada conversa com seu mordomo, tratando de assumptos da propriedade.

Mas se ha, a crise sobreveiu, e pouco depois perdia a consciencia.

O Castello de Doorn hasteou logo após a morte do imperador a bandeira da familia Hohenzollern em funeral.

E os livros tambem immediatamente postos á sala de entrada do Castello começaram a receber assignaturas de todas as personalidades da pequena cidade hollandeza, que serviu de asylo ao maior dos monarchas europeus do principio do seculo.

De conformidade com as praxes realistas, dos livros são assignados um para a viuva, outro para o ex-principe herdeiro como chefe da familia.

Uma das primeiras pessoas a comparecer ao castello foi o prefeito de Doorn.

Tem-se como provavel que o enterramento do ex-kaiser se verificará na proxima segunda-feira no proprio parque do Castello.

REPERCUSSÃO NO REICH

BERLIM, 4 (A. P.) — A primeira reacção official da Allemanha relativa á morte de Guilherme II foi dada pela Wilhelmstrasse, mas assim mesmo com extrema reserva. Interrogado por jornalistas sobre se "seria publicada uma ordem do dia militar a proposito do fallecimento do ex-Kaiser" visto como, em tempos, fora elle "commandante geral dos exercitos allemães", um porta-voz do Ministerio respondeu: "Certamente que isto não é de esperar". Não quiz, porem, elucidar o informante da razão de sua affirmativa. Os reporters insistiram e perguntaram se "o governo tomaria conhecimento official da morte de Guilherme II". O porta-voz respondeu evasivamente: "Guilherme de Hohenzollern era um cidadão allemão".

Ao que se acredita, nesta capital, os funeraes do ex-Kaiser serão realizados segunda-feira em Doorn, onde ficará inhumado, sendo que o representante da familia Hohenzollern, aqui, declarou que isto estava já mais ou menos assentado. O enterramento terá caracter militar, mas não majestatico.

IMPRESSÃO ERRONEA

A proposito da morte de Guilherme II recorda-se que quando da conclusão da campanha na Frente Occidental, elle e o sr. Hitler trocaram mensagens de congratulações tendo-se então declarado que "o ex-Kaiser, como outros allemães, tinham acompanhado com grande interesse a campanha". Desde muito tempo, os allemães, que por alguns annos viam em Guilherme II o responsavel pela Grande Guerra, tinham chegado á convicção de que essa impressão era erronea.

HITLER E O EX-KAISER

Com permissão explicita do Fuehrer, a bandeira da antiga Marinha Imperial foi hasteada a meio-pau no antigo Palacio de Guilherme II e no da Administração da Casa Hohenzollern, ambos nesta capital assim como no Castello Cecilienhof, perto de Potsdam, onde reside o ex-kronprinz. A bandeira da casa Hohenzollern consiste em uma "cruz de ferro" preta em fundo branco, com as armas reaes da Prussia em ouro no centro tendo uma corôa tambem de ouro por cima. Tambem por ordem de Hitler, todas as honras militares serão prestadas ao monarcha fallecido.

O Fuehrer tambem collocou á disposição da familia de Guilherme II um trem especial para conduzil-a a Doorn. Noticia-se que o sr. Seyss Inquart, como Commissario do Reich na Hollanda, representará o sr. Adolf Hitler nos funeraes. Todos esses cuidados pessoaes são interpretados como significando que "a reconciliação entre o Fuehrer e o Kaiser era já completa".

Um elevado numero de generaes e almirantes que serviram com o ultimo imperador da Allemanha irão a Doorn. Provavelmente o esquife mortuario será collocado temporariamente, na pequena capella particular do Castello, visto como somente dahi a algum tempo poderá ser construido o Mausoleu proprio.

PREPARADO PARA A MORTE

Certos commentadores dizem que Guilherme morreu "com a crença de que o exercito allemão é invencivel", tendo expressado essa opinião varias vezes. A morte do antigo monarcha foi como elle sempre desejára — rapida e sem soffrimentos grandes. Dizem tambem intimos da familia que Guilherme, que era profundamente religioso, deve ter morrido "preparado para o trespasse".

Até seus ultimos momentos, o ultimo imperador germanico acompanhou com interesse o desenrolar da actual guerra. Pessoalmente arrumava bandeirinhas, todos os dias, num grande mappa, assignalando os avanços allemães.

Um traço de caracter do morto de hoje é sempre lembrado: Guilherme rejeitára o convite para voltar á Allemanha, quando isto lhe foi feito após a occupação da Hollanda pelos exercitos nazistas. Dizem que declarára: "Sou um velho. Na minha idade não se deve mudar de casa, nem dar taes passos..."

Essa resposta, considerada como de cunho diplomatico, faz lembrar outra declaração por elle feita, ha tempos, de que jamais regressaria á Allemanha a não ser que a dynastia Hohenzollern fosse restaurada.

Embora não seja nenhum mysterio, a morte de Guilherme II representa muito para a familia Hohenzollern, pois de accordo com o preceito dynastico, elle era sempre o "chefe da familia", cabendo-lhe assim a administração da fortuna da mesma. O principe herdeiro Frederico fica sendo agora esse chefe com esses encargos e, de accordo com a successão, seu herdeiro será seu filho mais velho, Luiz Ferdinando. Os Hohenzollern ainda são os maiores proprietarios de terras na Allemanha, muito embora, de conformidade com as leis nacional-socialistas, grandes partes de suas propriedades tenham voltado aos antigos possuidores "naturaes", os fazendeiros dessas terras. Possue tambem a familia Palacios, fabricas proprias e florestas, alem das propriedades urbanas.

QUATRO ACONTECIMENTOS

Quatro acontecimentos assignalaram os ultimos annos do antigo imperador. O primeiro foi o casamento, em 1938, de seu favorito, o seu neto Luiz Ferdinando com a gran-duqueza russa Kira; a reunião em 1939, por occasião da celebração do seu 80º anniversario, de quasi toda sua familia em torno de sua mesa em Doorn; o nascimento, no mesmo anno de 1939, de seu primeiro bisneto masculino, o principezinho Frederico Guilherme; e finalmente o casamento de sua enteada Henriqueta, que elle considerava como filha, com o seu mais joven neto, Francisco José, no anno passado.

Lembra-se que quando pediu o asylo na Hollanda, após a fuga da Allemanha em 1918, Guilherme II comprommetteu-se a jamais se immiscuir em coisas politicas emquanto permanecesse em sólo hollandez. E esse compromisso, Guilherme manteve escrupulosamente.

Por varias vezes, jornalistas de todos os paizes, inclusive da America do Norte e do Sul, procuraram entrevistal-o sobre assumptos politicos, mas o ex-kaiser sempre se

(Continua na 2.ª pagina)

Resistencia fraca, a dos rebeldes

Sob controle das forças imperiaes importantes centros petroliferos

LONDRES, 4 (R.) — Acaba de ser officialmente annunciado que as tropas britannicas occuparam Mossul.

NOVA POSIÇAO TOMADA

BAGDAD, 4 (R.) — Além de Mossul, as forças britannicas occuparam Kirkouk, que é o principal centro petrolifero do Irak.

ABANDONARAM A CIDADE

CAIRO, 4 (U. P.) — As veteranas tropas britannicas do deserto, depois de avançarem para o norte de Bagdad, ao longo do rio Tigre, apoderaram-se hoje da cidade de Mossul, o mais importante centro do Irak septentrional. Noticias não officiaes dizem que a cidade foi occupada sem que as desorganizadas forças rebeldes irakeanas oppuzessem muita resistencia.

Segundo os circulos britannicos, os allemães tinham abandonado a cidade. Sabe-se que fortes destacamentos das forças imperiaes foram enviados immediatamente para Kirkuk, a 14 kilometros ao sudéste.

A conquista de Mossul é considerada aqui como sendo de primordial importancia para os britannicos, já que Kirkuk é agora o unico centro importante do paiz que ainda não se encontra sob o dominio das forças inglezas. Acredita-se que a maioria dos allemães que se encontravam em Mossul dirigiu-se para Kirkuk, que é o mais importante centro de petroleo do norte do Irak.

TUDO TRANQUILLO

Na capital do Irak nem tudo está tranquillo, como mesmo reconhece o comando britannico de hoje. Proclamou-se a lei marcial, depois de "graves disturbios", mas, ao mesmo tempo, annunciou-se que a situação já foi dominada. Não foi relevado o caracter dos disturbios, mas possivelmente os mesmos tiveram sua origem na agitação que provocou a fuga de Rashid Ali. Os circulos britannicos disseram, esta noite, que o governo de Jamel-el-Fidmai, novo primeiro ministro do Irak, domina a situação, embora se acredite que a policia irakeana esteja sendo auxiliada pelas forças militares britannicas.

Informou-se officialmente que nem os allemães nem os rebeldes irakeanos dominam em Kirkuk. As autoridades dessa cidade, seguindo instrucções do regente, principe Abdul-Illah, expulsaram os insurrectos.

Falta ver agora os damnos que talvez tenham sido causados aos poços petroliferos de Kirkuk. O radio allemão affirmou, nos ultimos dias, que technicos e mecanicos allemães, que trabalharam no Irak septentrional, tinham preparado um amplo systema de sabotagem contra o oleoducto, as refinarias e os poços, systema esse que seria posto em pratica "se se apresentasse a opportunidade".

Reconhece-se que, se forem causados damnos importantes na região de Kirkuk, esse facto poderá significar um rude golpe para a esquadra britannica do Mediterraneo, já affectada pelos ataques allemães e cercada cada vez mais por uma cadeia de bases aereas allemãs.

OLEODUCTOS DOMINADOS

Os britannicos possuem o oleoducto de Kirkuk a Haifa, mas a canalização principal bifurca-se a uns 150 kilometros da fronteira syrio-irakeana, dirigindo-se um dos ramaes para Tripoli, na Syria. Affirma-se que a corrente de petroleo foi cortada na canalização que atravessa a Syria, devendo continuar unicamente pelo ramal que se dirige para Haifa.

O columna ligeira britannica que conquistou Mossul avançou pelo valle do Tigre, em parte pela estrada de ferro, e occupou tambem Nafvisan, que se encontra ao sul de Kirkuk.

Apesar das primeiras noticias, segundo as quaes milhares de allemães teriam sido transportados para o Irak, em auxilio dos rebeldes de Rashid Ali, alguns observadores se inclinam a acreditar que foram insignificantes os reforços militares do Reich que realmente chegaram a esse paiz. O principal interesse de Hitler não era auxiliar Rashid Ali e sim apoderar-se ou damnificar para sempre, para que os britannicos não pudessem utilizal-os, os poços petroliferos irakeanos. Para isso era sufficiente

(Continua na 2.ª pagina)

O rei Christiano, da Dinamarca, com seus 70 annos de idade, sae todos os dias do castello de Amalienborg, para um passeio matinal. Vemol-o aqui numa dessas occasiões, acclamado pelo seu povo. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

DEMITTIU-SE O GABINETE EGYPCIO

Formação de um governo nacional

Hussen Pachá, o chefe renunciante, constituirá um novo ministerio

CAIRO, 4 (R.) — O gabinete egypcio acaba de apresentar sua demissão ao rei Farouk.

O sr. Hussein Siry Pachá, que era o chefe do gabinete demissionario, foi encarregado pelo rei do Egypto, para organizar o novo gabinete.

UNIAO DE TODOS OS PARTIDOS

CAIRO, 4 (A. P.) — O "premier" do Egypto, Hussein Siry Pachá, recebeu os "leaders" de todos os partidos politicos do paiz, presidindo, depois desta conferencia, uma reunião do gabinete, convocada ás pressas.

Estas "demarches" têm sido realizadas em vista do pedido do rei Farouk, para a organização de um governo nacional, "em virtude das graves circumstancias actuaes".

Os esforços para a formação de um governo nacional falharam, ha tres semanas, quando o partido wafdista insistiu em que a Camara dos Deputados, em que estava fracamente representado, fosse dissolvida antes de ser tentada a união.

Os observadores vêem, na renovação do esforço pela união, um indicio de que a linha de frente está hoje mais proxima do Egypto do que em qualquer outra occasião desta guerra.

Os italianos, o anno passado, chegaram até Sidi-Barrani, no deserto occidental, antes de que as forças britannicas os repellissem para além da Cyrenaica. Mas os egypcios jamais recearam os italianos, pois sabiam muito bem que as forças britannicas eram capazes de derrotal-os. Mas, com a presença dos allemães na Libya, os egypcios já não se sentem tão á vontade.

PRECAUÇÕES ANTI-AEREAS

CAIRO, 4 (A. P.) — O governo tomou medidas no sentido de accelerar as precauções contra incursões aereas, especialmente no Cairo.

A capital egypcia tem cerca de 11 abrigos publicos, que se consideram sufficientes para a protecção dos pedestres, em qualquer parte do dia.

Entretanto, muitos edificios publicos e particulares ainda não possuem abrigos.

Foram tambem tomadas certas medidas contra a espionagem, fechando-se 18 pequenas typographias, por ordem das autoridades militares.

Territorio inimigo a Syria

CAIRO, 4 (A. P.) — O governo egypcio, inscrevendo a Syria como "territorio occupado pelos allemães", acaba de prohibir todo e qualquer commercio e outras relações com aquella região sob mandato francez.

A ordem governamental não se applica ao Libano Francez, paredes e meia com a Syria.

Boulogne foi o principal objectivo

Submettida a pesados "raids" a costa franceza da Mancha

FOLKESTONE, 4 (A. P.) — Ao que se acredita nesta cidade, a Raf fez hoje uma serie de "raids" pesados sobre a costa franceza, com Boulogne como um dos principaes objectivos.

Por diversas vezes, ouviram-se, através do estreito de Dover, explosões fortissimas. Apparelhos aereos inglezes estariam atirando bombas sobre a area de Boulogne e o primeiro sólo inglez do lado do Canal tremia com a percussão.

A' tarde, a actividade sobre o Canal augmentou, vendo-se varias patrulhas de apparelhos inglezes de combate em acção a cinco milhas daqui. Parece terem havido encontros no ar.

Os aviões allemães foram tambem, durante o dia, á costa sul da Inglaterra, mas foram obrigados a voltar para a França, repellidos pelos apparelhos inglezes.

ATAQUES A' INGLATERRA

LONDRES, 4 (H. T.) — A aviação de bombardeio allemã voltou a atacar a Inglaterra, mas utilizando pequenas formações.

Durante toda a noite, essas formações visitaram as Ilhas Britanicas, lançando suas bombas principalmente a nordeste e leste da Inglaterra, segundo affirma o Ministerio do Ar.

Os damnos causados por esses ataques são minimos e pequeno o numero de victimas.

24 NOITES EM PAZ

LONDRES, 4 (H. T.) — Londres dormiu em paz sua vigesima quarta noite consecutiva.

Nenhum apparelho inimigo se approximou sequer da zona da capital e as sirenes de alarme não funccionaram uma vez sequer, nem as baterias anti-aereas atiraram.

Um avião de bombardeio inimigo foi abatido á noite de hontem, na costa da Inglaterra.

BERLIM INFORMA

BERLIM, 4 (A. P.) — A D. N. B. declara que aviões de combate allemães abateram hoje dois apparelhos de caça britannicos, em luta travada sobre a parte sudeste da Inglaterra.

Os apparelhos britannicos cairam em chammas no mar.

Condemnado á morte porque tentou fugir

OSLO, 4 (A. P.) — A Côrte Militar allemã de Bergen condemnou á morte o noruguez Erling Harthinson, por tentativa de fuga para a Grã Bretanha.

Outros norueguezes, accusados de haverem tentado a mesma coisa, foram condemnados a varios annos de prisão.

Ministerio da Defesa Civil da Inglaterra

LONDRES, 4 (R.) — Segundo se diz nos meios politicos londrinos, existe uma certa tendencia entre os membros do Parlamento no sentido de conseguir que os diversos serviços da Defesa Civil sejam collocados sob a direcção de um unico ministro, ao invés de permanecerem subordinados, como actualmente, a meia duzia de departamentos.

Importante o objectivo das conversações

O premier hungaro, sr. Bardossy, se avistou com o Duce e o conde Ciano

ROMA, (H. T.) — O sr. Bardossy, presidente do conselho hungaro chegou, ás 9,30, de hoje, acompanhado de sua comitiva, á pequena estação de Ostia, reservada ao desembarque das personalidades estrangeiras de destaque que visitam Roma.

Aguardavam o chefe do governo magyar o secretario do partido fascista, Serena, o general Caballero, chefe do estado-maior italiano, varios subsecretarios de Estado, o governador de Roma, o ministro da Hungria junto ao Quirinal e seus collaboradores, o principe de Bismarck, encarregado de negocios da Allemanha, os ministros da Rumania, Bulgaria, Croacia, Slovaquia outras personalidades officiaes.

Feitas as apresentações o sr. de Bardossy passou em revista uma companhia de honra que prestou continencia e em seguida do marquez Palamo, ministro da Italia em Budapest, dirigiu-se para a Villa Madame onde ficará hospedado.

Toda a imprensa italiana publica artigos de boas vindas ao chefe do governo do paiz amigo. O "Messagero" accentua a importancia particular dessa visita logo depois da victoria de Creta e da entrevista Hitler-Mussolini. Para o "Popoli di Roma" a viagem do sr. de Bardossy prende-se ás conversações tornadas necessarias pela derrocada da Yugoslavia e Grecia, bem como pela creação do reino da Croacia.

CONFERENCIAS

ROMA, 4 (H. Telemondial) — O presidente do Conselho da Hungria, sr. Bardossy, visitou hoje, successivamente, os palacios Chigi e Veneza, para conferenciar com o conde Ciano e o sr. Mussolini.

Hoje á noite o Duce offereceu uma recepção ao hospede hungaro.

DE GRANDE IMPORTANCIA A CONVERSAÇÃO

ROMA, 4 (H. Telemondial) — As conversações hoje desenroladas entre o Duce, o conde Ciano e o sr. Bardoss, presidente do Conselho de Ministros da Hungria, são consideradas nos circulos politicos italianos como de grande importancia, tanto do ponto de vista economico, como politico.

A proposito, — diz-se que Budapest deseja sobretudo examinar certos problemas decorrentes da substituição do reino da Inglaterra. A creação do Estado Croata apresenta naturalmente particular importancia para a Hungria.

PROBLEMAS DE ESTADO

Outros problemas estão em evidencia em virtude da incorporação de novos territorios á Hungria.

Com effeito a Hungria possue 170.000 kilometros quadrados, em vez de 93.000 fixados pelo Tratado de Trianon, e a população hungara é agora mai elevada, o que torna Budapest a capital de uma das mais importantes potencias da Europa Central.

Em Roma salienta-se que a região de Szabackas, que voltou a soberania hungara, possue uma importancia economica de primeira ordem. Muito fertil, essa região era conhecida no tempo da monarchia dos Habsburgs como o celeiro da Hungria.

Todos os problemas economicos e politicos foram examinados entre os dirigentes italianos e hungaros.

Dize se ainda nesta capital que a Hungria, segundo todas as probabilidades, desfrutará de facilidades e concessões especiaes no porto franco de Fiume, porto que assumirá assim uma importancia excepcional.

Os circulos italianos assignalam ainda que a Hungria e a Croacia manifestaram boa vontade para um entendimento mutuo.

Acredita-se, finalmente, que durante as conversações de hoje ficaram resolvidos problemas de interesse geral.

FALA MUSSOLINI

ROMA, 4 (A. P.) — Por occasião do banquete que o Duce offereceu hoje no Palacio Venezia, ao ex-primeiro ministro da Hungria, sr. Bardossy, foram trocados entre os dois, amistosos e significativos brindes.

O sr. Mussolini, offerecendo a homenagem, disse:

"Sinto-me particularmente satisfeito em apresentar a vossa excellencia as minhas saudações juntamente com as do governo fascista e com as nossas mais cordiaes boas vindas.

As relações de confiante amizade que por tantos annos ligaram a Italia e a Hungria encontram base em motivos de ideal e em razões de ordem politica e economica. Essas relações assumiram particular importancia deante dos ultimos acontecimentos, em consequencia da batalha que a Italia e a Allemanha estão travando para a conquista da "nova ordem" e em virtude da adhesão deliberada do povo hungaro á politica de renovação do Eixo.

A participação da Hungria ao Pacto Triplice consagrou a amizade intima da nação magyar para com a Italia e a Allemanha, e constituiu um movimento de alta valia em prol da nova Europa. Essa participação na luta commum assegurou para o povo magyar novas e mais fortes razões em prol da consideração que sempre mereceu.

E' com a maior satisfação que a Italia vê a realização das legitimas aspirações do povo hungaro, as quaes ella sempre favoreceu. Na "nova ordem" que está sendo preparada na Europa, a Hungria obterá a justiça necessaria ao desenvolvimento natural de sua vida nacional, e novas razões para relações mais intimas de solidariedade e de amizade entre os dois paizes.

A Italia e Hungria continuarão, no futuro, na mesma collaboração e na mesma communhão intima de intenções em prol da reconstrucção e do progresso da Europa Danubiana, quer no interesse geral, quer do dos dois povos.

E' com esses sentimentos que ergo minha taça em honra de v. exa., da prosperidade da nobre nação magyar, á saude de Sua Alteza Serenissima o regente da Hungria e á felicidade pessoal de v. exa."

RESPOSTA DO HOMENAGEADO

Respondendo a esse brinde, o sr. Bardossy alludiu aos sacrificios que a Italia e seu exercito estão fazendo e supportando "no interesse de uma ordem europea melhor", accrescentando que o povo hungaro se recorda, "com indelevel gratidão", da amizade de Mussolini, em quem encontra "o primeiro estadista disposto a estender uma mão amiga á mutilada nação hungara".

Disse finalmente o sr. Bardossy que essa amizade é "a columna mestra" sobre a qual o povo hungaro, cooperando de perto na politica do Eixo Roma-Berlim, poude reconquistar parte de seu territorio e as posições que, de pleno direito, lhe eram devidas na Europa Central.

Foi tratar do estado de perigo internacional em que se acham os EE. UU

A verdadeira missão do embaixador Winant, segundo affirmou Cordell Hull — Torna-se necessario deter a marcha de Hitler sobre Dakar e Portugal

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, em entrevista collectiva á imprensa, declarou que o sr. John Winant, embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, viera tratar do estado de perigo internacional dos Estados Unidos.

O sr. Cordell Hull se negou, entretanto, a dar maiores esclarecimentos sobre a questão.

SERIO ABSURDO FALAR-SE EM PAZ

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O sr. John G. Winant, embaixador dos Estados Unidos na Grã Bretanha, declarou que seria absurdo suppôr que a sua viagem de Londres a Washington estivesse relacionada com qualquer movimento de paz, accrescentando que, em Londres, não ouviu falar absolutamente em paz.

EXACTAS AS CIFRAS BRITANNICAS

WASHINGTON, 4 (H. T.) — O coronel Knox, declarou hoje que a marinha ainda não havia tido tempo sufficiente para verificar se a expansão das patrulhas navaes norte-americanas reduziria a efficacia das operações dos submarinos allemães.

O secretario da Marinha accrescentou que os allemães e os inglezes publicavam cifras muito differentes sobre as perdas de tonelagem britannica.

As cifras allemãs eram consideraveis, mas as britannicas "eram geralmente exactas".

NAO SE MODIFICOU A SITUAÇAO NA MARTINICA

WASHINGTON, 4 (H. T.) — O coronel Knox, durante a entrevista de hoje com os jornalistas, declarou que a situação da Martinica não se tinha modificado.

Interrogado a respeito da noticia, segundo a qual as forças allemãs se encontrariam em Dakar, o secretario da Marinha respondeu:

— Sei tanto quanto vocês.

O coronel Knox disse que offereceu á Grã-Bretanha instruir aviadores e que o primeiro contingente de alumnos pilotos inglezes seria de 3 mil.

O secretario da Marinha annunciou ainda que sabbado proximo assistirá ao lançamento do couraçado "South Dakota", salientando que o mesmo se verificará com uma antecipação de cinco mezes sobre as previsões.

Accrescentou que o "South Dakota" seria posto em serviço seis mezes após o seu lançamento.

DEVE-SE DETER O AVANÇO

SAINT LOUIS, 4 (A. P.) — O senador Pepper, da Florida, declarou em discurso, que a unica opportunidade de os Estados Unidos evitarem o envio do exercito americano para combater no estrangeiro era a de auxiliar a marinha e a aviação britannicas, no sentido de deter a marcha de Hitler em Dakar e em Portugal.

TRANSFERIDOS PARA A FROTA DE GUERRA

WASHINGTON, 4 (Havas, Telemondial) — O presidente Roosevelt assignou uma ordem em consequencia da qual um numero não determinado de guardas-costas, soldados e officiaes é transferido para a frota de guerra, "para reforçar a nossa defesa nacional dentro dos limites das autorizações em tempo de paz".

"TANKS" SUPERIORES EM VELOCIDADE

NOVA YORK, 4 (Reuters) — O general de brigada Barnes declarou que os "tanks" americanos são superiores em velocidade, artilharia e outras caracteristicas importantes, aos "tanks" de outros paizes accrescentando:

— "Até o presente, nenhum outro paiz possue vehiculos capazes de percorrer grandes distancias com a velocidade de que são dotados, nas mesmas condições, os modelos americanos."

Disse ainda o general Barnes:

— "O ideal do fabricante de "tanks" é assegurar sempre a maior velocidade possivel sobre qualquer typo de terreno. E' um facto incontestavel que a maioria dos "tanks" europeus, inclusive os allemães, tem a metade da relação força em cavallos-peso, que corresponde aos vehiculos americanos. Por essa razão deve-se esperar que os "tanks" americanos terão velocidade muito maior do que os vehiculos estrangeiros e serão muito mais difficeis de serem postos fóra de combate.

Accrescentou o general Barnes que os "tanks" ligeiros estavam em plena producção, que as companhias já iniciaram a construcção de "tanks" medios e que os planos dos "tanks" pesados já estavam completos.

CORPOS DE AUXILIO AOS BOMBEIROS

NOVA YORK, 4 (H. T.) — O prefeito La Guardia annunciou a creação de corpos auxiliares para cooperar com os bombeiros na luta contra incendios originados por bombardeios aereos.

A medida tomada pelo prefeito estabelece que todos os funccionarios municipaes de 18 a 55 annos poderão ser chamados para constituir esses corpos, que terão a principio o effectivo de 20.000 homens.

Esse numero será elevado posteriormente a 40.000. Dez mil homens serão encarregados de dar os alarmas de incendio e de auxiliar a população civil.

SUICIDOU-SE

WASHINGTON, 4 (H. T.) — O Departamento de Marinha annuncia officialmente que o tenente commandante Walter Jones, nomeado recentemente addido naval á embaixada norte-americana, suicidou-se na capital ingleza, desconhecendo-se os motivos de seu gesto.

O tenente Jones foi por duas vezes commandante do hiate presidencial.

Contra o Iran e a India a proxima acção

NEGOCIAM O REICH E A URSS — TOKIO NA ESPECTATIVA

NOVA YORK, 4 (R.) — Os allemães entabolaram negociações com Stalin para uma acção conjunta contra o Iran e a India, informa de Lisboa o sr. John T. Whitaker, correspondente do "New York Post" e do "Chicago Daily News".

O sr. Whitaker salienta que os esforços do chanceller Hitler baseiam-se na crença de que a victoria final será decidida entre os Estados Unidos e a Allemanha. Ora, uma alliança militar com a Russia abalaria o moral do povo norte-americano. Caso Stalin se recusasse a entrar em entendimento com o Fuehrer, este invadiria a Ukrania e o Caucaso, informa sempre o correspondente em questão. Para esse fim, dois milhões de homens já se acham alinhados ao longo da fronteira teuto-sovietica e, além dos preparativos militares, o sr. Hitler estaria levando avante preparativos politicos contra os Soviets, taes como animando os separatistas russos brancos e ukranianos, e pondo-se em posição de ameaçarem Stalin como o perigo de uma invasão e de uma revolução interna.

Um outro motivo para o sr. Hitler obter a cooperação total de Stalin, segundo o sr. Whitaker, seria a repercussão que o facto suscitaria no Japão. "Os japonezes não estão certos de que os Estados Unidos poderão ser vencidos. Se acaso a Russia fôr levada a collaborar ao lado do Eixo, os mais prudentes elementos japonezes poderiam fazer o Japão entrar na guerra dentro de 24 horas" — conclue o correspondente.

O JAPÃO PREPARA UM ATAQUE CONTRA AS INDIAS ORIENTAES

LONDRES, 4 (De O. M. Green, da Reuters) — Augmentam as indicações de que os partidarios do Eixo, incitados por certos elementos no Japão, estão se preparando para novas actividades no Extremo Oriente.

Havendo posto a mão na Indo-China, hoje absolutamente sob seu controle, as Indias Orientaes apparecem como o seu proximo objectivo. O Japão respirou a largos pulmões, na semana passada, verificando que o presidente Roosevelt não se referiu aos comboios, ou á participação dos Estados Unidos na guerra, pois qualquer uma dessas declarações teria collocado o Japão sob a mais forte pressão de Berlim, exigindo que aquelle paiz cumprisse as obrigações contraidas pela assignatura do pacto tripartite, entre as quaes o ataque aos Estados Unidos.

MATSUOKA ADVERTIDO

O embaixador nazista, em Tokio, general Ott, immediatamente correu ao Ministerio das Relações Exteriores, para lembrar ao sr. Matsuoka, em termos vigorosos, o que o Fuehrer esperava delle. No dia seguinte, Matsuoka apressou-se em publicar uma nota, repudiando "os rumores correntes no estrangeiro, pelos quaes o Japão estaria desinteressado do pacto tripartite" e asseverando que "seria impossivel que o Japão pudesse deixar de cumprir, de forma a mais ligeira possivel que fosse, os seus compromissos assumidos pelo referido pacto".

Nesse interim a recusa formal do governo das Indias Orientaes em se conformar com as exigencias japonezas magoou muito o governo japonez, mostrando ao Eixo uma boa opportunidade para que o Japão demonstrasse a sua lealdade ao Eixo, com isso obtendo algo de substancial para si proprio.

"ATTITUDE INSINCERA"

No fim da semana passada, o governo japonez dirigiu-se, formalmente, ao governo das Indias Orientaes, solicitando-lhe reconsideração da sua attitude, que é considerada como "insincera". Tambem a imprensa japoneza escreve que os britannicos foram solicitados a não crear obstaculos ao caminho do accordo com as Indias Orientaes. As negociações entre o Japão e as Indias Hollandezas vêm se arrastando desde o fim de outubro e com excepção de algumas remessas addicionaes de petroleo, nada mais conseguiu o Japão até então. A attitude das Indias Hollandezas tem sido perfeitamente correcta e firme. O seu governo está completamente prompto a assignar um tratado commercial com o Japão, concebido nas linhas da boa vizinhança, mas insistindo em que este offereça garantias concretas de que nada do que fôr por aquella possessão enviado ao Japão, venha a ser reembarcado para a Allemanha. Firmemente, o governo das Indias Hollandezas rejeitou as exigencias japonezas para concessões maiores de caracter politico, as quaes, pelo que se sabe, serão identicas ás que foram impostas á Indo-China. Neste particular, as Indias Hollandezas mantiveram-se firmemente resolvidas a não ceder, em face do discurso pronunciado na Dieta pelo sr. Matsuoka, e no qual elle incluiu aquella possessão no numero das nações enquadradas no plano japonez da nova ordem asiatica, discurso que foi repudiado pelo governo hollandez sediado na Inglaterra.

POSSUE UM GRANDE EXERCITO

A Hollanda apoia-se em dois firmes esteios, que são: nas Indias Hollandezas, existem colossaes interesses americanos, calculados em nunca menos de .... 1.500.000.000 e 33 % da borracha extraida ali é adquirida pela America do Norte, que tambem controla 40 % da producção de oleo das Indias Hollandezas. As companhias americanas, fabricantes de automoveis, bem como as que fabricam pneumaticos, possuem enormes fabricas naquella possessão, onde grandes quantidades de mercadorias são manufacturadas e enviadas á America do Norte para acabamento, embora a Hollanda não esteja, somente, na dependencia dos capitaes americanos naquella possessão.

Desde o mez de outubro do anno passado, o governo das Indias Hollandezas levantou um grande exercito, formado pelo recrutamento local, tendo augmentado tambem em grande proporção a sua força aerea com quantidades ponderaveis de aviões americanos. Sua marinha, comquanto pequena, é efficiente. Os edificios de suas fabricas estão perfeitamente camouflados e a intervallos regulares a policia procede a vigorosas batidas contra os elementos indesejaveis e por ultimo existe ainda a tradicional firmeza de caracter do hollandez, que, embora disposto a transaccionar livremente, jamais se dobrará a imposições ou ameaças.